

Relatório anual de execução do objetivo Investimento no Crescimento e no Emprego
PARTE A

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

CCI	CCI
Título	Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020
Versão	2018.1
Data de aprovação do relatório pelo comité de acompanhamento	18/jun/2019

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO.....	1
2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (artigos 50.º, n.º 2, e 111.º, n.º 3, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	6
2.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores.....	6
3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	9
3.1. Apresentação geral da execução	9
3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	15
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1a	15
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1b	18
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3a	24
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3b	27
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3c	30
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 10a	34
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 3 / 10i.....	36
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	37
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 3 / 10i.....	38
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 3.....	40
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 3 / 10ii.....	41
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	42
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 3 / 10ii.....	43
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 3.....	45
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 3 / 10iv.....	46
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	47
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 3 / 10iv.....	48
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 3.....	50
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 8a	51
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 8b	53
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 4 / 8i.....	55
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	56
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 4 / 8i.....	57
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 4.....	59
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 4 / 8iii	60
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	61
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 4 / 8iii.....	62
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 4.....	64

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 4 / 8v.....	65
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	66
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 4 / 8v	67
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 4.....	69
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 9a	70
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 9d	73
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 9i.....	75
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	76
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 9i.....	77
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5.....	79
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 9vi.....	80
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	81
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 9vi.....	82
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5.....	84
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 4b	85
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 4c	87
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 4e	91
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 7 / 6c	93
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 7 / 6e	95
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 8 / 2c	97
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 8 / 11i.....	99
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	100
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 8 / 11i.....	101
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 8.....	103
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 8 / 11ii.....	104
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	105
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 8 / 11ii.....	106
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 8.....	108
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 9 / 4e	109
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 9 / 6e	111
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 9 / 9b	114
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 10	116
Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica - 10 / 1.....	118
Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas	119
Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho	120
3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	126

Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa	126
Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),	127
Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado	177
Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego)	180
Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE).....	181
4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES.....	182
6 QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	185
7. RESUMO PARA O CIDADÃO	190
8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	191
Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital.....	191
Linha de Financiamento Fundo 200M	194
Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco	198
<i>Linha de Financiamento a FCR</i>	<i>200</i>
Fundo de Fundos de Dívida / Garantias	203
Linha Capitalizar Mais	206
<i>Bonificações - Linha Capitalizar Mais.....</i>	<i>208</i>
<i>Garantias - Linha Capitalizar Mais.....</i>	<i>209</i>
Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)	212
Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)	215
IFRRU 2020 IF Dívida.....	218
<i>Empréstimo.....</i>	<i>220</i>
IFRRU 2020 IF Dívida.....	223
<i>Empréstimo.....</i>	<i>225</i>
IFRRU 2020 IF Garantia.....	228
IFRRU 2020 IF Garantia.....	232
9. Facultativo para o relatório a apresentar em 2016, não aplicável aos restantes relatórios simplificados: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES ex ante.....	236
10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (artigo 101.º, alínea h), e 111.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	238
10.1. Grandes projetos	238
10.2. Planos de ação conjuntos	241
11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	244
11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do programa (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	244
11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspetiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	265
11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	266
11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	267
11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa	268
12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013).....	270
12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações	270
12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação.....	281

13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES ex ante (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) (podem ser incluídas no relatório a apresentar em 2016 - ver ponto 9 supra - Obrigatórias no relatório a apresentar em 2017) Opção: relatório intercalar.....	283
14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (artigo 111.º, n.º 4, alíneas a), b), c), d), g) e h), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	284
14.1. Progressos realizados na execução da abordagem integrada ao desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, investimentos territoriais integrados, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento local de base comunitária, ao abrigo do programa operacional.....	284
14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.	284
14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.....	286
14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;.....	286
ATLSBS.....	287
14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso	289
14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.....	289
15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA (artigos 21.º, n.º 2, e 22.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	290
16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (opção: relatório intercalar)	291
17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	297
Documentos.....	300
Resultados da validação mais recente	301

2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 2, E 111.º, N.º 3, ALÍNEA A), DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

2.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores.

Até ao final de 2018 foram abertos 486 avisos de concurso/períodos de candidatura, com um total de 2.014,9 M€ de fundo a concurso, dos quais 47 avisos de concurso/períodos de candidatura lançados em 2018 envolvendo 451 M€ de fundo. O ano 2018 são de destacar a reabilitação urbana (eixo 9) com 158 M€, o domínio temático da Competitividade e Internacionalização, e em particular os apoios às empresas por via dos Sistemas de Incentivos (eixo 2) com 77 M€ e a Investigação, Desenvolvimento e Inovação (eixo 1) com 56 M€.

Foram aprovadas 4.677 operações nos dez eixos prioritários do Programa, que totalizam 1.273 M€ de fundo comunitário atribuído (1.181 M€ de FEDER e 92 M€ de FSE) e 1.918 M€ de custo elegível, correspondendo, respetivamente, a 69% e a 20,7% da dotação do fundo programado.

Os montantes aprovados representam um compromisso de 73% (custo total elegível das operações apoiadas) e 59,1% (fundo). Daqueles montantes, 1.153,5 M€ de custo elegível e 665 M€ de fundo comunitário correspondem a 3.002 operações aprovadas pela Autoridade de Gestão (AG) nos Sistemas de Incentivos (SI).

As operações aprovadas permitiram atingir 446,9 M€ de fundo executado, que representa 20,7% da dotação fundo, aos quais correspondem 639,5 M€ de custo elegível (24,3% da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários).

O ano de 2018 ficou marcado pelo processo de reprogramação do PO, no contexto da reprogramação do PT2020, que teve não só um impacto relevante na atividade da Autoridade de Gestão, mas principalmente no ajustamento do PO a novas realidades e novos desafios.

O Eixo 2 é aquele que mais contribui para os valores aprovados (52,8%) e executados pelo PO (58,7%). As 2.511 operações aprovadas comprometeram 140,4% da dotação do eixo em termos de custo total elegível, com um total de 1.144,9 M€ aprovados (815,7 M€ de dotação), aos quais correspondem 671,8 M€ de FEDER (104,6% da dotação). Quanto à execução, o eixo atingiu 414,2 M€ de despesa elegível à qual corresponde 262,5 M€ de FEDER.

Os progressos registados no que respeita aos indicadores expressam comportamentos distintos consoante a tipologia de intervenção, sendo que os apoios diretos às empresas são os que têm maior aderência à programação. Em termos de indicadores de realização destacamos:

- Apoio a 7 infraestruturas de investigação (PI 1a) e a 226 empresas no âmbito do I&DT, correspondendo a um aumento esperado de 320 postos de trabalho (PI 1b);

- Apoio a 260 novas empresas no âmbito do empreendedorismo, correspondendo a um aumento

esperado de 456 postos de trabalho (PI 3a);

- Apoio a 930 empresas no âmbito Internacionalização PME, correspondendo a um aumento esperado de 1.055 postos de trabalho (PI 3b);

- Apoio a 1.316 empresas no âmbito de projetos de qualificação e Inovação das PME, correspondendo a um aumento esperado de 5.060 postos de trabalho;

- Apoio a 100 intervenções em equipamentos do pré-escolar e do ensino básico, com a requalificação de 640 salas de aula e a construção de 223 novas salas de aula (PI 10a);

- Apoio a 43 equipamentos de saúde, centros de saúde e suas extensões, requalificação e melhoria dos serviços hospitalares e apoio a unidades móveis de saúde (PI 9a);

- Apoio a 37 intervenções no património cultural e natural, com uma estimativa de acréscimo de visitantes na ordem dos 450.000 visitantes/ano (PI 6c);

- 1.404 mil m2 de espaços públicos criados ou reabilitados em áreas urbanas (PI 6e);

- Apoio a 16.354 participantes em ações de trabalho socialmente necessário (PI 9i);

- Apoio à contratação de 43 pessoas altamente qualificadas por empresas e de 768 trabalhadores em ações de formação em contexto empresarial (PI 8v);

- Apoio a 199 jovens em cursos de nível ISCED 4 (PI 10iv).

Quanto ao princípio da igualdade e ao desenvolvimento sustentável, o PO verifica o cumprimento dos normativos aplicáveis em sede de candidatura através de *checklist* específica e no mérito através de critérios de seleção específicos e de majorações.

Quanto às alterações climáticas, até 31/12/2018 o Centro 2020 afetou a esta temática 16,2 M€ de fundo comunitário relativo a 67 operações aprovadas, 7% da dotação prevista no PO para esta temática, que representam 0,7% da dotação do PO.

De salientar o contributo do eixo 6 que aumentou cerca de 4,2 M€ em relação a 2017 (aprovações no âmbito da eficiência energética) e do eixo 9 que aumentou 5,4 M€ (intervenções dos PEDU).

No que respeita aos Instrumentos Financeiros (IF) foram aprovadas 6 candidaturas, num total de 185,7M€ de custo total elegível (96M€ de FEDER): 3 candidaturas no eixo 2 (148,6M€ de custo total elegível e 80M€ de FEDER), 1 no eixo 7 (11,6M€ de custo total elegível e 5M€ de FEDER) e 2 no eixo 9 (25,6M€ de custo total elegível e 11M€ de FEDER). A execução totalizava 21 M€ relativos a adiantamentos (17 M€ do eixo 2 e 4 M€ da reabilitação urbana) no final de 2018.

Nos Investimentos Territoriais Integrados foram abertos 94 avisos de concurso/períodos de candidatura num total de 337 M€ de dotação em: SI ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E), eficiência energética nas infraestruturas públicas, investimentos na saúde, património natural, património cultural, planos de combate ao insucesso escolar, infraestruturas e equipamentos escolares e modernização administrativa. A Autoridade de Gestão (AG) aprovou 528 candidaturas até ao final do ano de 2018, num total de 157,4 M€ de fundo, tendo sido validada despesa no valor de 40,7 M€ e pagos aos beneficiários 37,2 M€.

Ao nível do Desenvolvimento Local de Base Comunitária foram abertos 176 avisos de concurso/períodos de candidatura num total de 39,1 M€ de dotação (SI2E). No final do ano encontravam-se aprovadas 342 candidaturas com 6,9 M€ de fundo atribuído, estando ainda em análise 1.008 candidaturas cujas decisões ocorreram já em 2019.

Em relação às Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável foram abertos 9 avisos/períodos de candidatura: 2 para PARU dos Centros Urbanos Complementares (PI 6e do eixo 7) e 7 para PEDU dos Centros Urbanos de Nível Superior (PI 4e, 6e e 9b, do eixo 9), num total de 446,6 M€ de dotação. Nestas PI foram aprovadas 271 operações num total de 129,2 M€ de fundo, tendo a execução atingido 45,9 M€ e os pagamentos aos beneficiários totalizado 39,2 M€.

Quanto às Estratégias Territoriais Específicas, com especial relevância o Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE) foram abertos 6 avisos/períodos de candidatura (PI 8b), que comprometeram 27,2M€. Foram aprovadas 13 operações com 17,1 M€ de fundo atribuídos, 4,5M€ de fundo executado e 5,2 M€ pagos.

No que respeita à RIS3, o alinhamento das candidaturas foi sempre exigido como condição de acesso expressa nos avisos das PI 1a e PI 1b, do eixo 1, resultando na aprovação exclusiva de candidaturas alinhadas, que permitiu o cumprimento das condicionantes previstas no texto do PO.

Os problemas encontrados suscetíveis de afetar o desempenho do programa e medidas adotadas para a sua resolução são descritos no ponto 6a).

3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

3.1. Apresentação geral da execução

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
1	Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)	<p>O eixo tem 185,9M€ de dotação FEDER, mobiliza 2 PI (1a com 77,5M€ e 1b com 108,4M€) e prevê 5 objetivos específicos.</p> <p>Foram abertos 65 períodos de candidatura num total de 225,3M€ de dotação (10 na PI 1a com 47,1 M€ e 55 na PI 1b com 178,2M€).</p> <p>Foram submetidas 1.587 candidaturas: 735 na PI 1a e 852 na PI 1b (169M€ e 395M€ de custo total, respetivamente).</p> <p>A AG aprovou 395 candidaturas: 131 na PI 1a (52,2 M€ de custo elegível e 44,3 M€ de FEDER) e 264 na PI 1b (107,9M€ de custo elegível e 71,4M€ de FEDER), que envolvem 160M€ de custo elegível e 115,7M€ de FEDER (compromisso de 62,2% da dotação do eixo, 23,8% e 38,4%, respetivamente, das PI 1a e 1b).</p> <p>De referir 918 candidaturas que não obtiveram aprovação, 1 não admitida, 70 desistidas, rescindidas ou anuladas e 203 em análise.</p> <p>A execução do eixo atingiu 28,1M€ de FEDER e 42M€ de custo elegível (6,3% do fundo executado pelo PO), tendo sido pagos aos beneficiários 30,3M€.</p> <p>As dificuldades na execução devem-se à pouca procura pelas não PME no SI à inovação, aos atrasos na abertura de avisos na área da ciência e à morosidade do mapeamento das infraestruturas tecnológicas bem como ao elevado número de candidaturas, muitas delas sem qualidade suficiente, mas que geram um enorme encargo administrativo para a AG e os OI em termos de análise e decisão.</p> <p>Quanto aos auxílios de estado a empresas não PME, na análise das candidaturas são verificadas a viabilidade económico-financeira, as fontes de financiamento, o efeito de incentivo, e a observação das demais regras aplicáveis aos auxílios de estado, assegurando o cumprimento do artigo 61º, nº 8, c) do Regulamento nº 1303/2013.</p> <p>Não foram contabilizados montantes relativos a reembolsos gerados através de subvenções reembolsáveis.</p>
10	Assistência Técnica	<p>O Eixo 10 tem uma dotação de 54,2 M€ de FEDER, destinada a projetos de assistência técnica para o período 2014-2020.</p> <p>Até ao final do ano 2018 foram abertos neste eixo 4 avisos de concurso, com uma dotação de 25 M€.</p> <p>A estes avisos foram submetidas 26 candidaturas com um custo total previsto de 35,9 M€. Todas as candidaturas foram aprovadas até ao final de 2017 envolvendo 26,8 M€ de custo elegível e 24,9 M€ de incentivo. Este valor representa 46% da dotação fundo do eixo comprometida.</p> <p>Em relação à execução, as candidaturas aprovadas permitiram atingir 16,2 M€ de fundo (aos quais correspondem 17,2 M€ de custo elegível), valor que contribui em 3,6% para a execução global do Programa. Neste eixo foram</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		pagos aos beneficiários 14,8 M€.
2	Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)	<p>O Eixo 2 tem uma dotação de 642,3 M€ de FEDER, mobiliza três PI (3a com 37,9 M€, 3b com 109,2 M€ e 3c com 495,2 M€) e prevê três objetivos específicos.</p> <p>Até 31/12/2018 foram abertos 70 avisos de concurso/períodos de candidatura com 598 M€ de dotação. Destes, 18 pertencem à PI 3a com 61,5 M€, 16 à PI 3b com 74,7 M€ e 36 à PI 3c com 461,8 M€ de dotação.</p> <p>A estes avisos foram submetidas 6.250 candidaturas (custo total de 2.622,4 M€): 818 na PI 3a, 1.679 na PI 3b e 3.753 na PI 3c com 221,9 M€, 531,9 M€ e 1.868,6 M€ de custo total, respetivamente.</p> <p>A AG aprovou 2.511 candidaturas: 294 na PI 3a (46,5 M€ de custo elegível e 34,9 M€ de FEDER), 962 na PI 3b (235,6 M€ de custo elegível e 109,2 M€ de FEDER) e 1.255 na PI 3c (862,8 M€ de custo elegível e 527,7 M€ de FEDER), que envolvem 1.144,9 M€ de custo elegível e 671,8 M€ de incentivo FEDER e representam um compromisso de 104,6% da dotação do eixo (correspondendo a 5,4%, 17% e 82,2%, respetivamente, das PI 3a, 3b e 3c).</p> <p>De referir que 2.628 candidaturas não obtiveram aprovação, 53 não foram admitidas, 642 foram desistidas, rescindidas ou anuladas, encontrando-se 416 em análise.</p> <p>No que respeita à execução, à semelhança do que se tem verificado nos anos anteriores, este eixo foi aquele que mais contribuiu para o fundo executado pelo PO (58,7%) com 262,5 M€ de FEDER, aos quais correspondem 414 M€ de custo elegível. Os pagamentos do eixo ascendem a 284 M€.</p> <p>Em relação aos reembolsos gerados através de subvenções reembolsáveis, foram contabilizados 1,2 M€ até ao final de 2018, referentes às PI 3a e 3b (0,05 M€ e 1,1 M€, respetivamente).</p>
3	Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)	<p>O EP 3 tem uma dotação de 327,6 M€ (128 M€ de FEDER e 199,6 de FSE), mobiliza três PI do FSE (10i com 50,6 M€, 10ii com 134,4 M€ e 10iv com 14,6 M€), uma PI do FEDER (10a com 128 M€) e prevê cinco OE.</p> <p>Foram abertos 23 avisos /períodos de candidatura com 202,4 M€ de dotação (69,9 M€ de FSE e 132,5 M€ de FEDER): 4 na PI 10i com 39,7 M€, 6 na PI 10ii com 25,9 M€, 2 na PI 10iv com 4,3 M€ e 11 na PI 10a com 132,5 M€.</p> <p>Foram submetidas 223 candidaturas (custo total de 252,1 M€): 24 na PI 10i, 18 na PI 10ii, 13 na PI 10iv e 168 na PI 10a, com 53,1 M€, 20,8 M€, 9,6 M€ e 168,6 M€, respetivamente.</p> <p>Foram aprovadas 160 candidaturas (num total de 146,6 M€ de custo elegível e 124,6 M€ de incentivo): 21 na PI 10i (42,7 M€ de custo elegível e 36,2 M€ de fundo), 12 na PI 10ii (12,4 M€ de custo elegível e 10,6 M€ de fundo), 13 na PI 10iv (8,7 M€ de custo elegível e 7,4 M€ de fundo) e 114 na PI 10a (82,8 M€ de custo elegível e 70,4 M€ de fundo). O incentivo FEDER e FSE concedido comprometeu, respetivamente, 55% e 27,2% da dotação de cada um dos fundos no EP (38% no total).</p> <p>Encontravam-se em análise 39 candidaturas, 2 não admitidas, 1 não aprovada e 21 desistidas, anuladas ou rescindidas/revogadas.</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>O fundo executado totaliza 27,1 M€ (24,6 M€ de FEDER e 2,5 M€ de FSE), que representa 6,1% da execução do PO, ao qual corresponde 31,9 M€ de custo elegível. A execução do FSE encontra-se justificada no ponto 11.1. Foram pagos 28,3 M€.</p> <p>A adoção de metodologias de OCS nos TeSP, o acompanhamento por CIM dos apoios ao insucesso escolar para submissão de pedidos de pagamento e a abertura de um aviso para programas de doutoramento (em 2019), entre outras medidas referidas nas secções 6 e 11, permitirão aumentar a execução do EP.</p>
4	Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)	<p>O EP tem 190,9 M€ de dotação (66 M€ de FEDER e 124,9 de FSE), mobiliza três PI do FSE (8i com 3 M€, 8iii com 80 M€ e 8v com 41,9 M€) e duas do FEDER (8a com 37 M€ e 8b com 29 M€) e prevê seis OE.</p> <p>Foram abertos 83 avisos de concurso com 107,9 M€ de dotação: 1 na PI 8i (0,3 M€), 26 na PI 8iii (22,6 M€) e 24 na PI 8v (36,1 M€), na vertente FSE, 26 na PI 8a (21,7 M€) e 6 na PI 8b (27,2M€) na vertente FEDER.</p> <p>Foram submetidas 4.064 candidaturas (custo total de 436,3 M€): 8 na PI 8i, 1.341 na PI 8iii, 770 na PI 8v, 1.930 na PI 8a e 15 na PI 8b, com um custo total de 0,3 M€, 28,3 M€, 25,3 M€, 355,3 M€ e 27,1 M€, respetivamente.</p> <p>Foram aprovadas 751 candidaturas: 138 na PI 8iii (1,4 M€ de custo elegível e 1,2 M€ de FSE), 405 na PI 8v (10,6 M€ de custo elegível e 6,3 M€ de FSE), 195 na PI 8a (35,1 M€ de custo elegível e 17 M€ de FEDER) e 13 na PI 8b (20,2 M€ de custo elegível e 17,1 M€ de FEDER), num total de 67,2 M€ de custo elegível e 41,6 M€ de fundo (51,7% da dotação FEDER do EP comprometida, 6% de FSE e 21,8% no total do EP).</p> <p>De referir 343 candidaturas não aprovadas, 58 não admitidas e 241 desistidas, rescindidas ou anuladas e 2.671 em análise. Destas últimas 2.660 pertencem ao SI2E (decididas em 2019).</p> <p>A execução totaliza 6,3 M€ (1,1 M€ de FSE e 5,2 M€ de FEDER, 1,4% do fundo executado pelo PO), justificado pela pouca procura do FSE por parte das empresas nos SI e na tipologia RHAQ, e o atraso na implementação do SI2E (ver ponto 11.1).</p> <p>Foram pagos 7,6 M€ aos beneficiários.</p> <p>Foram afetados técnicos para a verificação de conformidade de pedidos validados pelas CIM, para aumentar a execução. Em 2019 a AG criou manuais para submissão de pedidos de pagamento do SI2E, entre outras medidas referidas nas secções 6 e 11.</p>
5	Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)	<p>O EP tem 196,5 M€ de dotação (102,2 M€ de FEDER e 94,3 M€ de FSE), mobiliza duas PI do FSE (9i com 54,3 M€ e 9vi com 40 M€) e duas do FEDER (9a com 82,2 M€ e 9d com 20 M€) e prevê quatro OE.</p> <p>Foram abertos 189 avisos de concurso/períodos de candidatura com 140,2 M€ de dotação (89 M€ de FEDER e 51,2 M€ de FSE): 1 aviso na PI 9i (27,6 M€ de FSE), 88 na PI 9vi (23,7 M€ de FSE), 12 na PI 9a (73,5 M€ de FEDER) e 88 na PI 9d (15,5 M€ de FEDER).</p> <p>Foram submetidas 1.932 candidaturas (custo total de 320,2 M€): 2 na PI 9i, 673 na PI 9vi, 318 na PI 9a e 939 na PI 9d, com 57,4 M€; 9,5 M€; 180,1 M€ e 73,2 M€ de custo total, respetivamente.</p> <p>Foram aprovadas 391 candidaturas (83,6 M€ de custo elegível e 67 M€ de incentivo): 1 na PI 9i (29,6 M€ de</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>custo elegível e 25,1 M€ de fundo), 159 na PI 9vi (1,4 M€ de custo elegível e 1,2 M€ de fundo), 48 na PI 9a (41,2 M€ de custo elegível e 35 M€ de fundo) e 183 na PI 9d (11,4 M€ de custo elegível e 5,6 M€ de fundo). O fundo concedido representa 34,1% da dotação do EP (27,9% do FSE e 39,8% do FEDER).</p> <p>De referir 60 candidaturas não admitidas, 78 não aprovadas, 133 desistidas, anuladas ou rescindidas e 1.270 em análise (1.008 respeitam à iniciativa SI2E, decididas em 2019).</p> <p>A execução foi de 37,1 M€ de fundo (44 M€ de custo elegível, 8,3% da execução do PO): 25,1 M€ de FSE de Contratos de Emprego Inserção (5,6% da execução do PO) e 12 M€ de FEDER referente a infraestruturas e equipamentos de saúde. Foram pagos aos beneficiários 35 M€.</p> <p>Com a aquisição em 2019 de serviços para análise de pedidos de pagamento do SI2E, prevê-se que venham a permitir o aumento da execução. Em 2019 a AG criou manuais para submissão de pedidos de pagamento do SI2E, entre outras medidas referidas nas secções 6 e 11.</p>
6	Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)	<p>O Eixo 6 tem uma dotação de 110,7M€ de FEDER, mobiliza três PI: 4b com 5M€, 4c com 55,1M€ e 4e com 50,6M€ e prevê quatro objetivos específicos.</p> <p>Até ao final do ano 2018 foram abertos 10 avisos de concurso/períodos de candidatura, no total de 107,3 M€ de dotação FEDER (7 avisos com 73,1M€ na PI 4c relativo à eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração local e 3 avisos com 34,2M€ na PI 4e para apresentação dos Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável).</p> <p>A estes avisos foram submetidas 169 candidaturas (custo total de 64,4M€): 162 na PI 4c e 7 na PI 4e com 63,1M€ e 1,3M€ de custo total, respetivamente.</p> <p>Destas candidaturas 13 foram aprovadas: 6 na PI 4c (4,9M€ de custo elegível e 4,2M€ de fundo) e 7 na PI 4e que envolvem 0,7M€ de custo elegível e 0,6M€ de incentivo. O incentivo concedido representa 4,4% da dotação do eixo.</p> <p>No final de 2018 encontravam-se em análise 147 candidaturas, tendo sido desistidas 8 e 1 não admitida, todas da PI 4c.</p> <p>Em relação à execução, as candidaturas aprovadas permitiram atingir 0,6M€ de fundo (0,7M€ de custo elegível), valor que representa 0,1% da execução do PO. Neste eixo foram pagos 0,6M€ aos beneficiários.</p> <p>De referir que este eixo apresenta valores muito baixos, tanto em termos de compromisso como de execução, devido às alterações profundas dos normativos relacionados com a eficiência energética. O processo de revisão concretizou-se na apresentação de uma reprogramação do PO que foi aprovada pela Comissão Europeia em 2017, o que gerou importantes atrasos no processo de decisão sobre avisos de concurso já abertos.</p> <p>A AG considera que esta situação será melhorada no decurso do ano 2019 com a decisão sobre as 149 candidaturas que se encontram em análise.</p>
7	Afirmar a sustentabilidade dos	O Eixo 7 tem uma dotação de 173,9 M€ de FEDER, mobiliza duas PI (6c com 87,6 M€ e 6e com 86,3 M€) e

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
	territórios (CONSERVAR)	<p>prevê dois objetivos específicos.</p> <p>Até ao final do ano 2018 foram abertos 22 avisos de concurso/períodos de candidatura, no total de 187,2 M€ de dotação FEDER (17 avisos com 57,8 M€ na PI 6c referentes a património natural, cultural e turístico e 5 avisos com 129,4 M€ na PI 6e referente a PARU, instrumento financeiro e melhoria da qualidade do ar).</p> <p>A estes avisos foram submetidas 400 candidaturas (custo total de 255,9 M€): 130 na PI 6c e 270 na PI 6e, com 96,9 M€ e 159 M€ de custo total, respetivamente.</p> <p>Destas candidaturas foram aprovadas 228 até ao final de 2018 (num total de 123,5 M€ de custo elegível e 97,5 M€ de incentivo): 65 na PI 6c (51,6 M€ de custo elegível e 41,3 M€ de fundo) e 163 na PI 6e (71,9 M€ de custo elegível e 56,2 M€ de fundo, que incluem uma operação relativa aos instrumentos financeiros, com 11,6 M€ e 5 M€ de custo elegível e fundo respetivamente). O incentivo concedido representa 56% da dotação do eixo.</p> <p>No final de 2018 encontravam-se em análise 128 candidaturas, 16 não admitidas e 28 desistidas ou rescindidas.</p> <p>Em relação à execução, as candidaturas aprovadas permitiram atingir 30,4 M€ de fundo (35,8 M€ de custo elegível), valor que representa 6,8% da execução do PO. O montante pago aos beneficiários deste eixo totalizou 27,5 M€.</p>
8	Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)	<p>O EP tem 48,5M€ de dotação (23,8M€ de FEDER e 24,7M€ de FSE), mobiliza três PI (2c com 23,8M€ relativa a FEDER, 11i e 11ii com 10,7M€ e 14M€, respetivamente, relativas a FSE) e prevê três OE.</p> <p>Foram lançados 11 períodos de candidatura, no total de 39,7M€ de dotação: 8 na PI 2c (35,6M€ de FEDER) e 3 avisos na PI 11ii (4,1M€ de FSE).</p> <p>Na PI 11i não foram ainda lançados avisos dado estarem em fase final de aprovação metodologias de custos simplificados para a formação na Administração Local e alterações ao Regulamento Específico para enquadramento da contrapartida nacional (a abertura de avisos prevista para o 1.º semestre de 2019).</p> <p>Foram submetidas 61 candidaturas: 31 na PI 2c e 30 na PI 11ii (37,5M€ e 4,8 M€ € de custo total, respetivamente).</p> <p>Foram aprovadas 51 candidaturas (27,9 M€ de custo total e 23,7 M€ de fundo): 22 na PI 2c (23,3 M€ de custo elegível e 19,8 M€ de FEDER) e 29 na PI 11ii (custo total de 4,6 M€ e 3,9 M€ de FSE). Estes valores representam 48,9% da dotação do EP comprometida (83,4% de FEDER e 15,8% de FSE). De referir 1 candidatura não admitida, 1 desistida e 8 em análise.</p> <p>A execução é de 8,3 M€ de custo elegível e 7 M€ de fundo (1,6% da execução do PO), quase exclusiva do FEDER dado que as aprovações na PI 11ii (FSE) ocorreram apenas em 12/2018. Dificuldades no arranque das operações aprovadas, dado serem projetos em rede, e a complexidade/morosidade da análise dos pedidos de pagamento contribuíram para esta reduzida execução.</p> <p>Foram pagos aos beneficiários 5,9 M€.</p> <p>A AG prevê a abertura em 2019 de avisos de concurso na PI 11i e na PI 11ii e o início da execução das operações</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		já aprovadas na PI 11ii em 2019, através do acompanhamento dos beneficiários, entre outras medidas referidas nas secções 6 e 11.
9	Reforçar a rede urbana (CIDADES)	<p>O Eixo 9 tem uma dotação de 224,6 M€ de FEDER, mobiliza três PI (4e, 6e e 9b com 49,9 M€, 156,5 M€ e 18,1 M€, respetivamente) e prevê três objetivos específicos.</p> <p>Até 31/12/2018 e no seguimento do aviso de 2015 para os PEDU foram lançados 9 avisos de concurso/períodos de candidatura, no total de 381,9 M€ de dotação FEDER: 3 avisos na PI 4e com 59,6 M€, 3 avisos na PI 6e com 288,1 M€ (inclui 44,3 M€ do aviso dos IF) e 3 avisos na PI 9b com 34,2 M€ (inclui 0,8 M€ do aviso dos IF).</p> <p>A estes avisos foram submetidas 337 candidaturas (custo total de 351,5 M€): 70 na PI 4e, 213 na PI 6e e 54 na PI 9b com 50 M€, 273,7 M€ e 27,8 M€ de custo total, respetivamente.</p> <p>Foram aprovadas 151 candidaturas até ao final de 2018, num total de 132,1 M€ de custo elegível e 101,7 M€ de incentivo: 27 na PI 4e (13,3 M€ de custo elegível e 11,3 M€ de FEDER), 93 na PI 6e (106,8 M€ de custo elegível e 80,6 M€ de FEDER e inclui 1 do IF com 10,6 M€ de FEDER atribuídos) e 31 na PI 9b (12 M€ de custo elegível e 9,8 M€ de FEDER, que inclui 1 do IF com 0,4 M€ de FEDER). O incentivo concedido representa 45,3% da dotação do eixo.</p> <p>A 31/12/2018 encontravam-se em análise 169 candidaturas, não tendo sido admitidas para análise 5 e 12 desistidas ou rescindidas.</p> <p>As candidaturas aprovadas permitiram atingir 36,6 M€ de custo elegível executado (31,5 M€ de fundo), valor que representa 7,1% da execução do PO. Os pagamentos aos beneficiários totalizam 26,3M€.</p>

3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixos prioritários que não a assistência técnica

Eixo prioritário	1 - Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
Prioridade de Investimento	1a - Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	145,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	145,00			128,00	0,00	0,00	No final de 2018, as infraestruturas apoiadas no âmbito do SAICT - Proj. de Infraestruturas envolvem 128 investigadores.
F	O111	Projetos de I&D apoiados	nº	Menos desenvolvidas	180,00			14,00	0,00	0,00	Operações com saldo submetido até 31-12-2018
S	O111	Projetos de I&D apoiados	nº	Menos desenvolvidas	180,00			123,00	0,00	0,00	Este indicador passou a incluir para além das operações da tipologia "Investigação científica e tecnológica", as operações SAICT - Internacionalização de I&D; SAICT - Proj. de IC&DT, SAICT - Propriedade Industrial. Assim os valores de anos anteriores foram corrigidos. No final de 2018, os 14 projetos de Investigação científica e tecnológica que contribuem para este indicador envolvem 32,1 milhões de euros de comparticipação FEDER.
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	nº	Menos desenvolvidas	8,00			0,00	0,00	0,00	
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	nº	Menos desenvolvidas	8,00			7,00	0,00	0,00	No final de 2018, as 7 operações aprovadas no âmbito do SAICT - Proj. de Infraestruturas que contribuem para este indicador envolvem 11,98 milhões de euros de comparticipação FEDER.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de	127,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
		investigação melhoradas									
F	O111	Projetos de I&D apoiados	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O111	Projetos de I&D apoiados	76,00	0,00	0,00	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00
F	O111	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O111	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
Prioridade de Investimento	1a - Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu
Objetivo específico	1 - Aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente, orientada para a especialização inteligente e visando estimular uma economia de base tecnológica e de alto valor acrescentado, privilegiando a excelência, a cooperação e a internacionalização

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R113	Proporção de pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento na população ativa (excluindo as unidades do setor empresas)	%	Menos desenvolvidas	4,8	2013	6-8			Anual

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R113	Proporção de pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento na população ativa (excluindo as unidades do setor empresas)		5,1		4,7		4,5		4,6

Eixo prioritário	1 - Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 1 / 1b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	280,00			132,00	0,00	0,00	Foram concluídas operações de 132 empresas apoiadas no âmbito da PI 1b, incluindo projetos simplificados de Vales I&DT
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	280,00			235,00	0,00	0,00	Foram apoiadas 235 empresas no âmbito da PI 1b, os quais incluem projetos simplificados de Vales I&DT
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	280,00			132,00	0,00	0,00	Foram concluídas operações de 132 empresas apoiadas no âmbito da PI 1b, incluindo projetos simplificados de Vales I&DT
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	280,00			235,00	0,00	0,00	Foram apoiadas 235 empresas no âmbito da PI 1b, os quais incluem projetos simplificados de Vales I&DT
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	41.300.000,00			13.979.579,00	0,00	0,00	Valor correspondente às operações com saldo submetido até 31-12-2018
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	41.300.000,00			45.989.825,00	0,00	0,00	O investimento privado associado aos projetos contratados na PI 1b é de 46 M€, sendo o cofinanciamento FEDER correspondente a 58 M€.
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	626,00			121,00	0,00	0,00	Valor correspondente às operações com saldo submetido até 31-12-2018
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	626,00			320,00	0,00	0,00	O aumento de 320 postos de trabalho correspondem à estimativa dos promotores em sede de candidatura (variação entre o número de postos de trabalho no pré projeto e no pós projeto) nas operações da medida "Inovação - Produtiva" acrescido do nº de técnicos a apoiar na medida "I&DT - Núcleos".
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	Menos desenvolvidas	70,00			9,00	0,00	0,00	Operações com saldo submetido até 31-12-2018

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	Menos desenvolvidas	70,00			67,00	0,00	0,00	Estão contratados projetos em copromoção com entidades que desenvolvem atividades de I& DT, em que participam 67 empresas, correspondendo a cerca de 21,5 M€ de apoio FEDER.
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Menos desenvolvidas	15,00			5,00	0,00	0,00	Operações com saldo submetido até 31-12-2018
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Menos desenvolvidas	15,00			12,00	0,00	0,00	Trata-se do apoio à Inovação Produtiva nas Não PME que, na especificação das atividades de inovação, consta a Inovação de produto.
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	nº	Menos desenvolvidas	47,00			0,00	0,00	0,00	
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	nº	Menos desenvolvidas	47,00			15,00	0,00	0,00	Trata-se do apoio a 15 operações de valorização económica e transferência do conhecimento científico e tecnológico.
F	O129	Projetos de I&D apoiados	N.º	Menos desenvolvidas	240,00			122,00	0,00	0,00	
S	O129	Projetos de I&D apoiados	N.º	Menos desenvolvidas	240,00			226,00	0,00	0,00	Trata-se de um novo indicador do PO inserido em 2018, na fase de reprogramação.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	87,00	0,00	0,00	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	212,00	0,00	0,00	155,00	0,00	0,00	49,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	87,00	0,00	0,00	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	212,00	0,00	0,00	155,00	0,00	0,00	49,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	4.739.241,00	0,00	0,00	80.104,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	40.637.990,00	0,00	0,00	23.755.253,00	0,00	0,00	2.668.381,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	268,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	48,00	0,00	0,00	29,00	0,00	0,00	12,00	0,00	0,00
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	12,00	0,00	0,00	8,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O129	Projetos de I&D apoiados	82,00	0,00	0,00	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O129	Projetos de I&D apoiados	199,00	0,00	0,00	142,00	0,00	0,00	46,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00
F	O129	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O129	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	1 - Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial, promovendo uma maior eficácia no SN I&I e a criação de valor

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)	%	Menos desenvolvidas	1,7	2013	2,0-2,5			Anual (média dos últimos 3 anos): - Baseline, ano de referência e meta ajustados com a reprogramação - Ano 2017: valor médio 2015-2017 Observações: Em 2013 deu-se uma quebra de série devido à reclassificação setorial de algumas Instituições Privadas sem fins Lucrativos no sector do Ensino Superior

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)		2,2		2,1		1,9		1,7

Eixo prioritário	1 - Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	2 - Aumentar o investimento empresarial em I&I reforçando a ligação entre as empresas e as restantes entidades regionais do sistema de I&I e promovendo o aumento das atividades económicas intensivas em conhecimento e a criação de valor baseada na inovação

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
122	Despesa das empresas em I&D no VAB	%	Menos desenvolvidas	0,4	2012	0,5-0,7			Anual Empresas com menos de 50 trabalhadores Observações: o valor correspondente ao ano 2012 (baseline) foi revisto pelo INE, passando de 0,39% para 0,4%.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
122	Despesa das empresas em I&D no VAB		0,34		0,37		0,38		0,40

Eixo prioritário	1 - Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	4 - Aumentar o investimento empresarial em atividades inovadoras (produto, processo, métodos organizacionais e marketing), promovendo o aumento da produção transacionável e internacionalizável e a alteração do perfil produtivo do tecido económico

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do volume de negócios de empresas com inovações de produto (Não PME do inquérito comunitário à inovação)	%	Menos desenvolvidas	7,7	2010	9-11			Bienal Ano 2016: referente ao período 2014-2016 Ano 2015: referente ao período 2014-2016 Ano 2014: referente ao período 2012-2014 Não PME: 250 e mais trabalhadores

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do volume de negócios de empresas com inovações de produto (Não PME do inquérito comunitário à inovação)				6,0		6,0		7,7

Eixo prioritário	2 - Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
Prioridade de Investimento	3a - Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	233,00			211,00	0,00	0,00	Apoio a 211 empresas, sendo que a maioria diz respeito a empresas apoiadas no âmbito do Vale Empreendedorismo.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	233,00			260,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi alterada de 120 para 233, pelo fato deste indicador passar a incluir todas as operações apoiadas nas diferentes tipologias: SI Inovação Empreendedorismo e SI - Inovação Vales Empreendedorismo, com a consequente redução do custo unitário que serviu de base para a definição daquela meta. O apoio a 260 novas empresas no âmbito da PI 3a resulta da existência de um grande número de projetos de reduzida dimensão, projetos de Vale Empreendedorismo.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	233,00			211,00	0,00	0,00	
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	233,00			260,00	0,00	0,00	Indicador idêntico ao CO01 desta PI
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas	Menos desenvolvidas	233,00			211,00	0,00	0,00	
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas	Menos desenvolvidas	233,00			260,00	0,00	0,00	Indicador idêntico ao CO01 desta PI
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	479,00			174,00	0,00	0,00	Aumento de postos de trabalho das operações concluídas nas iniciativas de Inovação-Empreendedorismo.
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	479,00			456,00	0,00	0,00	O aumento de 456 postos de trabalho representa a estimativa identificada pelos promotores em sede de candidatura e corresponde à variação entre o número de postos de trabalho no pré projeto e no pós projeto, nas iniciativas de Inovação-Empreendedorismo. Embora o nº número de empresas apoiadas na PI 3a se mantenha de 2017 para 2018, este valor resulta de empresas de Vale-Empreendedorismo e Inovação- Empreendedorismo, sendo que só estas últimas contribuem para o indicador de emprego criado. As 5 empresas de Inovação-Empreendedorismo com

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
											rescisão de contrato em 2018 previam a criação de 131 postos de trabalho, enquanto as empresas contratadas nesta tipologia em 2018, preveem a criação de 60 postos de trabalho, resultando daí uma diminuição de 71 postos de trabalho entre 2017 e 2018.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	182,00	0,00	0,00	88,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	260,00	0,00	0,00	237,00	0,00	0,00	208,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	182,00	0,00	0,00	88,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	260,00	0,00	0,00	237,00	0,00	0,00	208,00	0,00	0,00
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	182,00	0,00	0,00	88,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	260,00	0,00	0,00	237,00	0,00	0,00	208,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	44,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	527,00	0,00	0,00	428,00	0,00	0,00	168,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
Prioridade de Investimento	3a - Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas
Objetivo específico	1 - Promover o Empreendedorismo qualificado e criativo

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia no total de nascimentos	%	Menos desenvolvidas	1,87	2011	2,2			Anual (média dos últimos 3 anos) Notas: 1) No âmbito da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais e da necessidade de distinguir as Sociedades Gestoras de Participações Sociais (Holdings) das Sedes sociais (Head-offices) procedeu-se a uma atualização das estatísticas da demografia das empresas. Estas alterações tiveram reflexos imediatos na delimitação do setor empresarial, pelo que, de modo a aumentar a consistência com as Contas Nacionais, se procedeu a uma revisão da série das estatísticas da demografia das empresas para o período 2008-2015. 2) Face aos novos dados e quebra de série do SCIE e à incorreção do referencial de programação, houve necessidade de rever baseline e meta. 3) Sendo dados resultantes da média dos 3 último anos, o valor de 2017 resulta da média do valor anual de 2017 (1,77), do valor anual de 2016 (1,75) e do valor anual 2015 (1,68)

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia no total de nascimentos		1,73		1,57		1,42		1,44

Eixo prioritário	2 - Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
Prioridade de Investimento	3b - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	793,00			310,00	0,00	0,00	Apoio a 310 empresas, no âmbito das medidas QI PME - Individuais e Vale Q. Internacionalização PME. Envolve um incentivo aprovado de 23,3 M€.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	793,00			930,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi alterada de 300 para 793, devido a reforço da dotação da tipologia e da PI. O apoio a 930 empresas no âmbito da PI 3b, projetos orientados para a internacionalização, ultrapassando a meta prevista.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	793,00			310,00	0,00	0,00	
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	793,00			930,00	0,00	0,00	Indicador idêntico ao CO01 desta PI
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	67.400.000,00			54.272.636,00	0,00	0,00	
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	67.400.000,00			200.961.931,00	0,00	0,00	O investimento privado associado aos projetos contratados na PI 3b é de 200,9 M€, sendo o cofinanciamento FEDER correspondente a 103,9M€.
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	1.000,00			203,00	0,00	0,00	Aumento de postos de trabalho (técnicos) das operações concluídas de projetos individuais de internacionalização.
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	1.000,00			1.055,00	0,00	0,00	O aumento de 1.055 postos de trabalho corresponde ao nº de técnicos a contratar no âmbito dos projetos individuais de internacionalização.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	182,00	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	791,00	0,00	0,00	637,00	0,00	0,00	173,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	182,00	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	791,00	0,00	0,00	637,00	0,00	0,00	173,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	10.213.852,00	0,00	0,00	142.618,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	168.671.546,00	0,00	0,00	133.797.546,00	0,00	0,00	50.501.139,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	892,00	0,00	0,00	672,00	0,00	0,00	160,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
Prioridade de Investimento	3b - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização
Objetivo específico	1 - Reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização, promovendo o aumento das exportações e a visibilidade internacional da Região Centro

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R321	Valor das exportações no volume de negócios das PME	%	Menos desenvolvidas	12,4	2012	14-16			Anual Observações: o valor correspondente ao ano 2012 (baseline) foi revisto pelo INE, passando de 11,8% para 12,4%.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R321	Valor das exportações no volume de negócios das PME		11,3		11,5		12,4		12,8

Eixo prioritário	2 - Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
Prioridade de Investimento	3c - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 2 / 3c

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	1.174,00			609,00	0,00	0,00	Apoio a 609 empresas, no âmbito do QI PME - Vales, Inovação produtiva e QI PME - Individuais.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	1.174,00			1.315,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi alterada de 2.030 para 1.174,0 que decorre, essencialmente, da redução da meta dos apoios através de Instrumentos Financeiros (CO03). O apoio a 1058 empresas no âmbito da PI 3c, projetos de qualificação e Inovação das PME, incluindo os projetos simplificados de Vales de QI -PME. Integra, ainda, mais 257 empresas apoiadas no âmbito dos Instrumentos Financeiros (IF). Este último valor difere do valor do IC03 dado que 98 empresas apoiadas através de IF também têm outros apoios no Eixo 2.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	930,00			609,00	0,00	0,00	Apoio a 609 empresas, no âmbito do QI PME - Vales, Inovação produtiva e QI PME - Individuais.
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	930,00			1.058,00	0,00	0,00	O apoio a 1.058 empresas no âmbito da PI 3c, projetos de qualificação e Inovação das PME, incluindo os projetos simplificados de Vales de QI - PME. O montante FEDER de apoio correspondente atinge os 387,6 M€.
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	348,00			0,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi alterada de 1.400 para 348, devido à redução da dotação da tipologia dentro da PI, tendo presente que o apoio através de instrumentos financeiros tem vindo a ser veiculado também por diferentes fontes de financiamento alternativas e que as condições de mercado são mais favoráveis do que as registadas no decurso da programação inicial do Portugal 2020.
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	348,00			355,00	0,00	0,00	Foram contratadas 355 empresas para apoio, sendo 347 da Linha de Crédito com Garantia Mútua, IFD 2016-2020 e 8 da Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco.
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	209.600.000,00			130.170.385,00	0,00	0,00	
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	209.600.000,00			331.218.809,00	0,00	0,00	O investimento privado associado aos projetos contratados na PI 3c é de 331 M€, sendo o cofinanciamento FEDER correspondente a 388 M€.
F	CO08	Investimento Produtivo:	Equivalente	Menos	3.120,00			2.292,00	0,00	0,00	O aumento de 2.292 postos de trabalho representa a estimativa identificada

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
		Aumento do emprego em empresas apoiadas	tempo inteiro	desenvolvidas							pelos promotores em sede de candidatura, cujo pedido final foi apresentado e objeto de verificação, e corresponde à variação entre o número de postos de trabalho no pré projeto e no pós projeto, nas iniciativas de Inovação-Produtiva, a que acresceram os apoios diretos à criação de emprego nas outras tipologias.
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	3.120,00			5.060,00	0,00	0,00	O aumento de 5.060 postos de trabalho representa a estimativa identificada pelos promotores em sede de candidatura e corresponde à variação entre o número de postos de trabalho no pré projeto e no pós projeto, nas iniciativas de Inovação-Produtiva, a que acresceram os apoios diretos à criação de emprego nas outras tipologias.
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas	Menos desenvolvidas	181,00			127,00	0,00	0,00	Das empresas apoiadas nesta PI na medida Inovação produtiva, com pedido final apresentado, 127 apresentaram projetos de inovação de produto.
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas	Menos desenvolvidas	181,00			302,00	0,00	0,00	Nesta PI, das empresas apoiadas na medida Inovação produtiva, 302 apresentaram projetos de inovação de produto.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações seleccionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	448,00	0,00	0,00	195,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	1.004,00	0,00	0,00	746,00	0,00	0,00	432,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	448,00	0,00	0,00	195,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	923,00	0,00	0,00	746,00	0,00	0,00	432,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	95,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	56.243.085,00	0,00	0,00	12.024.123,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	281.102.219,00	0,00	0,00	211.084.322,00	0,00	0,00	53.923.468,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	1.100,00	0,00	0,00	231,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	4.280,00	0,00	0,00	3.297,00	0,00	0,00	658,00	0,00	0,00
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	59,00	0,00	0,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	253,00	0,00	0,00	182,00	0,00	0,00	39,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	0,00	0,00	0,00
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
Prioridade de Investimento	3c - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços
Objetivo específico	1 - Reforçar a capacitação empresarial das micro e PME para o desenvolvimento de bens e serviços

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R331	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME (empresas até 250 trabalhadores)	%	Menos desenvolvidas	63,9	2010	70-75			Bienal Ano 2016: referente ao período 2014-2016 Ano 2015: referente ao período 2014-2016 Ano 2014: referente ao período 2012-2014 PME com mais de 10 pessoas ao serviço: 10 aos 249 trabalhadores

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R331	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME (empresas até 250 trabalhadores)				70,2		70,2		59,5

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10a - Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 3 / 10a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	Menos desenvolvidas	24.000,00			4.740,00	0,00	0,00	Apoio a 26 intervenções em equipamentos do pré-escolar e do ensino básico.
S	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	Menos desenvolvidas	24.000,00			33.230,00	0,00	0,00	Trata-se de 100 intervenções em equipamentos do pré-escolar, do ensino básico e secundário, com a requalificação de 640 salas de aula e a construção de 223 novas salas de aula. Estas operações com contrato celebrado têm uma capacidade de 33.230 alunos.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações seleccionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	843,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	21.818,00	0,00	0,00	5.291,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10a - Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.
Objetivo específico	1 - Qualificar e modernizar as instalações escolares e de formação

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R1051	Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário (% de alunos)	%	Menos desenvolvidas	19,00	2013	70,50	81,60		Anual (média dos últimos 6 anos) Observações: 1) A base do indicador foi alterada já que se esperava que as necessidades fossem 22.709 alunos e com aumento da dotação e diminuição do custo unitário serão adicionalmente contemplados mais 18.000 alunos. Serão assim adicionados às necessidades que passam a ser de 40.709 alunos. 2) Com esta nova informação, 2017 será de 53,6% (em vez de 96,1%).

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R1051	Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário (% de alunos)	53,60							

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 3 / 10i

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Qualitativos
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Menos desenvolvidas	Rácio (%)		Rácio	60,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 3 / 10i

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 3

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1014	Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	Menos desenvolvidas	nº	8,00			7,00	0,00	0,00	0,88			7,00	0,00	0,00
O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Menos desenvolvidas	Nº	15,00			12,00	0,00	0,00	0,80			12,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1014	Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10ii - Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para pessoas desfavorecidas

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 3 / 10ii

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						19,00	8,00	11,00				8,00	11,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10ii - Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para pessoas desfavorecidas

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1024	Estudantes Certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais ISCED 5 ou que prosseguiram estudos no ensino superior	Menos desenvolvidas	Rácio (%)		Rácio	60,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	
R1023	Doutoramentos concluídos	Menos desenvolvidas	Rácio (%)		Rácio	67,50 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1024	Estudantes Certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais ISCED 5 ou que prosseguiram estudos no ensino superior	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R1023	Doutoramentos concluídos	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1024	Estudantes Certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais ISCED 5 ou que prosseguiram estudos no ensino superior	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R1023	Doutoramentos concluídos	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10ii - Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para pessoas desfavorecidas

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 3 / 10ii

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				761,00	238,00	523,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				756,00	236,00	520,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				761,00	238,00	523,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				141,00	40,00	101,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					761,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	368,00	122,00	246,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	366,00	121,00	245,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	368,00	122,00	246,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,00	18,00	41,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			368,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	393,00	116,00	277,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	390,00	115,00	275,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	393,00	116,00	277,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	82,00	22,00	60,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		393,00		

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10ii - Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para pessoas desfavorecidas

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 3

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1022	Estudantes apoiados nos cursos técnicos superiores profissionais de nível ISCED 5	Menos desenvolvidas	nº	12.700,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O1023	Bolseiros de doutoramento apoiados	Menos desenvolvidas	nº	1.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1022	Estudantes apoiados nos cursos técnicos superiores profissionais de nível ISCED 5	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O1023	Bolseiros de doutoramento apoiados	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 3 / 10iv

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						12,00	12,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						15,00	13,00	2,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						9,00	7,00	2,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						10,00	9,00	1,00				9,00	1,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						1,00	1,00	0,00				1,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						2,00	2,00	0,00				2,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	13,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	7,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R1042	Diplomados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Menos desenvolvidas	Rácio (%)		Rácio	72,00 %						57,10 %	57,10%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1042	Diplomados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Menos desenvolvidas	57,10%	57,10%	0,00%	57,10%	57,10%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1042	Diplomados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 3 / 10iv

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				155,00	103,00	52,00				6,00	6,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				55,00	35,00	20,00				1,00	1,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				2,00	0,00	2,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				42,00	25,00	17,00				4,00	0,00	4,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				63,00	47,00	16,00				3,00	2,00	1,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				6,00	5,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				6,00	5,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				170,00	117,00	53,00				9,00	5,00	4,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				29,00	11,00	18,00				1,00	1,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				28,00	22,00	6,00				1,00	1,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				70,00	48,00	22,00				3,00	2,00	1,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					199,00						10,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	128,00	76,00	52,00	21,00	21,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	39,00	19,00	20,00	15,00	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	2,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	38,00	25,00	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	58,00	43,00	15,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	4,00	3,00	1,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	4,00	3,00	1,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	140,00	91,00	49,00	21,00	21,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	28,00	10,00	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	19,00	13,00	6,00	8,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	61,00	40,00	21,00	6,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		168,00			21,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 3

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1042	Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Menos desenvolvidas	nº	4.000,00			199,00	128,00	71,00	0,05			10,00	6,00	4,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1042	Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Menos desenvolvidas	168,00	101,00	67,00	21,00	21,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8a - Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 8a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	328,00			5,00	0,00	0,00	3 operações com executadas até final de 2018
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	328,00			148,00	0,00	0,00	O apoio a 148 microempresas envolvendo um apoio FEDER da ordem dos 13,3M€. Preveem criar 377 postos de trabalho.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8a - Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas
Objetivo específico	1 - Apoiar a criação do próprio posto de trabalho e de empresas, o empreendedorismo social e a economia social

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R881	Postos de trabalho criados	nº	Menos desenvolvidas	358,00	2013	460,00	377,00		Observações: o indicador de resultado depende do indicador de realização (comum comunitário). Necessidade de rever a meta devido a uma diminuição do indicador de realização das empresas que beneficiam de apoio por aumento do custo unitário previsto nas candidaturas submetidas, pese embora o reforço da dotação da tipologia na PI (passou de 1.100 para 328 empresas).

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R881	Postos de trabalho criados								

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8b - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 4 / 8b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	nº	Menos desenvolvidas	5,00			3,00	0,00	0,00	3 operações com executadas até final de 2018
S	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	nº	Menos desenvolvidas	5,00			7,00	0,00	0,00	As operações têm como objetivos a valorização do setor vinícola regional, das estâncias termais da região, das aldeias históricas, das aldeias de xisto e dos caminhos de Fátima, entre outras iniciativas.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	7,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	0,00	0,00	0,00
S	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8b - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade
Objetivo específico	1 - Desenvolver o potencial endógeno regional através de dinamização de estratégias territoriais específicas

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor Base	Ano Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R891	Efeito multiplicador do investimento publico no investimento privado	nº	Menos desenvolvidas	1,67	2013	2,20	2,22		Anual.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R891	Efeito multiplicador do investimento publico no investimento privado	1,15							

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 4 / 8i

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Qualitativos
R813	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional na administração local	Menos desenvolvidas	Rácio (%)		Rácio	35,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R813	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional na administração local	Menos desenvolvidas	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%		0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R813	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional na administração local	Menos desenvolvidas	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%		0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 4 / 8i

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 4

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O813	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais na administração local	Menos desenvolvidas	nº	280,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O813	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais na administração local	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 4 / 8iii

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Qualitativos
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Menos desenvolvidas	Rácio (%)		Rácio	50,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 4 / 8iii

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social)	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 4

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Menos desenvolvidas	nº	5 000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 4 / 8v

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						5,00	3,00	2,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						5,00	3,00	2,00				3,00	2,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						280,00	215,00	65,00				215,00	65,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	2,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R852	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	Menos desenvolvidas	(%)			75 - 85												0
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Menos desenvolvidas	Rácio (%)		Rácio	60,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R852	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	Menos desenvolvidas							0,00							0,00
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R852	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	Menos desenvolvidas							0,00							0,00
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 4 / 8v

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				21,00	16,00	5,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				3,00	2,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				2,00	1,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				2,00	1,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				788,00	540,00	248,00				99,00	53,00	46,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				106,00	91,00	15,00				8,00	8,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				59,00	46,00	13,00				12,00	9,00	3,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				307,00	235,00	72,00				45,00	24,00	21,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				264,00	196,00	68,00				32,00	19,00	13,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				239,00	125,00	114,00				22,00	10,00	12,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				2,00	1,00	1,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				285,00	146,00	139,00				41,00	9,00	32,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				75,00						55,00		
	Total global de participantes					811,00						99,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	3,00	3,00	0,00	15,00	10,00	5,00	3,00	3,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	3,00	2,00	1,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	1,00	0,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	1,00	0,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	498,00	352,00	146,00	188,00	134,00	54,00	3,00	1,00	2,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	67,00	54,00	13,00	31,00	29,00	2,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	38,00	30,00	8,00	8,00	7,00	1,00	1,00	0,00	1,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	208,00	167,00	41,00	54,00	44,00	10,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	176,00	129,00	47,00	56,00	48,00	8,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	117,00	58,00	59,00	94,00	53,00	41,00	6,00	4,00	2,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	155,00	81,00	74,00	87,00	54,00	33,00	2,00	2,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	20,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		502,00			204,00			6,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social)	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 4

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas	Menos desenvolvidas	nº	500,00			43,00	32,00	11,00	0,09			1,00	1,00	0,00
O852	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	Menos desenvolvidas	nº	14.000,00			768,00	525,00	243,00	0,05			98,00	52,00	46,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas	Menos desenvolvidas	8,00	7,00	1,00	28,00	20,00	8,00	6,00	4,00	2,00	0,00	0,00	0,00
O852	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	Menos desenvolvidas	494,00	348,00	146,00	176,00	125,00	51,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9a - Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 9a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	Menos desenvolvidas	388.875,00			27.744,00	0,00	0,00	
S	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	Menos desenvolvidas	388.875,00			237.147,00	0,00	0,00	A população abrangida pela melhoria dos equipamentos de saúde atinge os 237.147 habitantes.
F	O973	Equipamentos sociais apoiados	nº	Menos desenvolvidas	80,00			0,00	0,00	0,00	
S	O973	Equipamentos sociais apoiados	nº	Menos desenvolvidas	80,00			0,00	0,00	0,00	
F	O974	Equipamentos de saúde apoiados	nº	Menos desenvolvidas	20,00			8,00	0,00	0,00	Apoio a 3 intervenções em hospitais e a 5 intervenções em centros de saúde e suas extensões
S	O974	Equipamentos de saúde apoiados	nº	Menos desenvolvidas	20,00			43,00	0,00	0,00	Apoio a equipamentos de saúde, centros de saúde e suas extensões, requalificação e melhoria dos serviços hospitalares e apoio a unidades móveis de saúde.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	2.701,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	189.441,00	0,00	0,00	30.137,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O973	Equipamentos sociais apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O973	Equipamentos sociais apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O974	Equipamentos de saúde apoiados	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O974	Equipamentos de saúde apoiados	34,00	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	0,00	0,00	0,00
S	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	0,00	0,00	0,00
F	O973	Equipamentos sociais apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O973	Equipamentos sociais apoiados	0,00	0,00	0,00
F	O974	Equipamentos de saúde apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O974	Equipamentos de saúde apoiados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9a - Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
Objetivo específico	1 - Reforçar a rede de infraestruturas sociais e de saúde

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R974	Taxa de cobertura da intervenção em equipamentos de saúde	%	Menos desenvolvidas	53,50	2013	72,30	75,40		Anual Observações: indicador calculado com base no FEDER aprovado respeitante às operações contratadas à data de 31.12.2018

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R974	Taxa de cobertura da intervenção em equipamentos de saúde	73,90		54,90					

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9d - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 5 / 9d

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	nº	Menos desenvolvidas	15,00			0,00	0,00	0,00	Das 154 operações contratadas com intervenção das DLBC, 3 apresentaram pedido final.
S	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	nº	Menos desenvolvidas	15,00			19,00	0,00	0,00	Nº de DLBC que intervêm em operações contratadas (154 operações de desenvolvimento socioeconómico de base local).

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações seleccionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9d - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária
Objetivo específico	1 - Promover o desenvolvimento socioeconómico de base local

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R9101	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	nº	Menos desenvolvidas	1,35	2013	2,00			Anual Observações: Não é ainda possível ter resultados quando ao efeito multiplicador do investimento público nesta PI.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R9101	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado								

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 9i

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						476,00	85,00	391,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						4.954,00	1.335,00	3.619,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						254,00	100,00	154,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						7.804,00	2.262,00	5.542,00				2.262,00	5.542,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						626,00	278,00	348,00				278,00	348,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						182,00	76,00	106,00				76,00	106,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	34,00	136,00	38,00	203,00	13,00	52,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	437,00	1.367,00	739,00	1.916,00	159,00	336,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	42,00	63,00	57,00	72,00	1,00	19,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R9116	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Menos desenvolvidas	Rácio (%)		Rácio	60,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	
R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	Menos desenvolvidas	Rácio (%)		Rácio	42,00 %						36,90 %	28,20%	41,90%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R9116	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	Menos desenvolvidas	36,90%	28,20%	41,90%	0,00%	0,00%	0,00%		36,90%	28,20%	41,90%	36,90%	28,20%	41,90%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R9116	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 9i

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				16.354,00	6.001,00	10.353,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				2.695,00	1.275,00	1.420,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				892,00	252,00	640,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				2.323,00	1.354,00	969,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				2.323,00	1.354,00	969,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				10.330,00	4.513,00	5.817,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				3.701,00	725,00	2.976,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				1.697,00	310,00	1.387,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				1.471,00	898,00	573,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				10.074,00	3.843,00	6.231,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				1,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					16.354,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	736,00	142,00	594,00	7.729,00	2.869,00	4.860,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	104,00	44,00	60,00	1.115,00	542,00	573,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	55,00	10,00	45,00	484,00	126,00	358,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	82,00	27,00	55,00	1.128,00	666,00	462,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	82,00	27,00	55,00	1.128,00	666,00	462,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	448,00	99,00	349,00	4.783,00	2.137,00	2.646,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	209,00	24,00	185,00	1.770,00	343,00	1.427,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	55,00	8,00	47,00	868,00	166,00	702,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	53,00	29,00	24,00	662,00	409,00	253,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	432,00	76,00	356,00	4.668,00	1.793,00	2.875,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			736,00			7.729,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	7.889,00	2.990,00	4.899,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	1.476,00	689,00	787,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	353,00	116,00	237,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	1.113,00	661,00	452,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	1.113,00	661,00	452,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	5.099,00	2.277,00	2.822,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	1.722,00	358,00	1.364,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	774,00	136,00	638,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	756,00	460,00	296,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	4.974,00	1.974,00	3.000,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	1,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego.	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local.	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		7.889,00		

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Menos desenvolvidas	nº	16.000,00			16.354,00	6.001,00	10.353,00	1,02			0,00	0,00	0,00
O918	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	Menos desenvolvidas	nº	50,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	736,00	142,00	594,00	7.729,00	2.869,00	4.860,00	7.889,00	2.990,00	4.899,00
O918	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 5 / 9vi

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Qualitativos
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Menos desenvolvidas	Rácio (%)		Rácio	50,00 %						0,00 %	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Menos desenvolvidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 5 / 9vi

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social)	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 5

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Menos desenvolvidas	nº	1 400,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)
Prioridade de Investimento	4b - Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 4b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	nº	Menos desenvolvidas	21,00			0,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi alterada de 170 para 21, devido à redução dos apoios à eficiência energética nas empresas por via de instrumento financeiro
S	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	nº	Menos desenvolvidas	21,00			0,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações seleccionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00
S	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)
Prioridade de Investimento	4b - Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas
Objetivo específico	1 - Aumento da eficiência energética nas empresas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalizando os consumos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R422E	Consumo de energia primária nas empresas	tep/M€		162,44	2012	152,70			<p>Anual</p> <p>Observações:</p> <p>1) O indicador passou a ser "Consumo de energia primária nas empresas no VAB" e a unidade passa a tep/M€. No entanto, a meta deverá refletir o mesmo racional, ou seja, uma diminuição de 6% face a 2012.</p> <p>2) A baseline passa a ser 162,4 tep/M€.</p> <p>3) Dados atualizados no relatório anual da DGEG.</p> <p>4) Ocorreu uma revisão da classificação das CAEs dos consumidores de energia elétrica para os anos 2014 – 2016. Esta reclassificação não afetando o consumo global, ou a distribuição geográfica, afetou os sectores da economia quando analisados individualmente. A reclassificação da CAE dos consumidores, de uma forma genérica, transferiu consumos de eletricidade atribuídos indevidamente à Agrícola para a Indústria, Serviços e Transportes. Foram ainda revistos consumos de derivados de petróleo em 2016 (à data eram dados provisórios), que afetaram todas as regiões</p>

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R422E	Consumo de energia primária nas empresas	140,16		142,05		156,26		155,92	

Eixo prioritário	6 - Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)
Prioridade de Investimento	4c - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 4c

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Famílias	Menos desenvolvidas	2.107,00			0,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi alterada de 940 para 2.107, devido ao reforço da dotação para eficiência energética na habitação social.
S	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Famílias	Menos desenvolvidas	2.107,00			581,00	0,00	0,00	Dificuldade na definição de um quadro regulatório no domínio da sustentabilidade e uso eficiente dos recursos, em particular no que se refere aos apoios a conceder no âmbito da eficiência energética.
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	Menos desenvolvidas	57.776.482,00			0,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi reforçada devido ao aumento da dotação para esta tipologia de operações.
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	Menos desenvolvidas	57.776.482,00			0,00	0,00	0,00	
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente	Menos desenvolvidas	10.463,00			0,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi alterada de 7.522 para 10.463, devido ao reforço da dotação para eficiência energética na habitação social e nos edifícios públicos.
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente	Menos desenvolvidas	10.463,00			0,00	0,00	0,00	
F	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	KWh/ano	Menos desenvolvidas	25.780.013,00			0,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi reduzida, devido à diminuição do apoio às infraestruturas públicas em termos de eficiência energética. A complexidade do quadro regulamentar no apoio à administração local tem-se traduzido numa procura reduzida.
S	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	KWh/ano	Menos desenvolvidas	25.780.013,00			2.000.481,00	0,00	0,00	Apoio a uma operação de Eficiência Energética em Iluminação Pública

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00
S	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00
F	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	0,00	0,00	0,00
S	O431	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)
Prioridade de Investimento	4c - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.
Objetivo específico	1 - Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção de energias renováveis nos edifícios públicos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R431	Consumo de energia primária na administração regional e local	TEP	Menos desenvolvidas	156.880,00	2012	109.746,00			Anual Observações: 1) Fonte de informação foi alterada para DGEG pelo que foi atualizada a baseline e a meta. 2) O aumento do consumo de 2016 para 2017, ocorreu em todas as regiões do Continente tendo oscilado entre 4% e 8%. Cerca de metade deste aumento foi da responsabilidade da energia elétrica. Consta-se que o consumo em iluminação pública não sofreu alterações significativas e que justifiquem o aumento de consumo, pelo que se poderá concluir que terão sido outros usos a provocar o referido aumento, nomeadamente necessidades de aquecimento e arrefecimento. O facto de 2017 ter cerca do dobro dos dias com temperaturas acima da média dos últimos dez anos (fonte IPMA/Pordata), é expectável que tenha tido consequências no consumo para arrefecimento.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R431	Consumo de energia primária na administração regional e local	153.559,00		142.103,00		150.799,00		151.273,00	

Eixo prioritário	6 - Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)
Prioridade de Investimento	4c - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.
Objetivo específico	2 - Aumento da eficiência energética no setor habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação social

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R434	Fogos de habitação social com classificação energética melhorada	%	Menos desenvolvidas	1,64	2012	5,00			Anual Observações: O valor da baseline foi calculado tendo por base um inquérito à habitação social realizado pelo INE em 2011. Entretanto, existem dados mais recentes e atualizados, considerando-se assim existir uma quebra de série neste indicador, tendo sido atualizada a baseline e meta.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R434	Fogos de habitação social com classificação energética melhorada	21,16		3,89		2,56		2,27	

Eixo prioritário	6 - Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)
Prioridade de Investimento	4e - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 6 / 4e

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	nº	Menos desenvolvidas	8,00			0,00	0,00	0,00	
S	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	nº	Menos desenvolvidas	8,00			7,00	0,00	0,00	As 7 operações contratadas dizem respeito à fase de elaboração dos planos de mobilidade

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00
S	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)
Prioridade de Investimento	4e - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
Objetivo específico	1 - Apoiar a mobilidade urbana sustentável e a descarbonização dos territórios

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R451	Emissão estimada dos gases com efeito estufa	Ton CO2	Menos desenvolvidas	4.368.578,00	2012	3.494.862,00			Anual Observações: Considera-se que este indicador carece de maior robustez pelo que se optou considerar o indicador calculado pela APA em substituição do calculado pela DGEG. Aguardamos dados atualizados.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R451	Emissão estimada dos gases com efeito estufa								

Eixo prioritário	7 - Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)
Prioridade de Investimento	6c - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 7 / 6c

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visitas/ano	Menos desenvolvidas	600.000,00			138.606,00	0,00	0,00	As operações concluídas que contribuem para este indicador dizem respeito a intervenções em monumentos e outros ativos públicos culturais
S	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visitas/ano	Menos desenvolvidas	600.000,00			448.906,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi reforçada devido ao aumento da dotação dos apoios ao investimento de proximidade em equipamentos e infraestruturas de serviços básicos e na promoção turística. No âmbito das 37 operações com contrato celebrado que contribuem para este indicador, estima-se um acréscimo de visitantes a sítios de património cultural e natural na ordem dos 450.000 visitantes/ano, decorrente da intervenção de recuperação de património cultural e de valorização de património natural. Neste total não se incluiu o nº de visitantes esperados em resultado de ações de promoção turística da Região Centro, nem de apoios no âmbito do investimento de programação cultural em rede.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	21.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	275.634,00	0,00	0,00	34.589,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)
Prioridade de Investimento	6c - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural
Objetivo específico	1 - Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R631	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	Milhares	Menos desenvolvidas	3849	2013	4100 - 4300			Anual (média dos últimos 3 anos): - Base: valor médio 2011-2013 - Ano 2014: valor médio 2012-2014 - Ano 2015: valor médio 2013-2015 - Ano 2016: valor médio 2014-2016 - Ano 2017: valor médio 2015-2017

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R631	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros		5822,173		5063,062		4522,6037		4092,43

Eixo prioritário	7 - Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)
Prioridade de Investimento	6e - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 7 / 6e

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Menos desenvolvidas	560.000,00			229.740,00	0,00	0,00	Apoio a 30 operações que contribuem para este indicador.
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Menos desenvolvidas	560.000,00			638.064,00	0,00	0,00	As operações apoiadas que concorrem para este indicador dizem respeito a intervenções em centros históricos, áreas urbanas centrais e seus arruamentos, jardins e outros espaços de utilização pública.
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	Menos desenvolvidas	11.000,00			9.046,00	0,00	0,00	Apoio a 11 operações que contribuem para este indicador.
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	Menos desenvolvidas	11.000,00			42.507,00	0,00	0,00	As operações apoiadas que concorrem para este indicador dizem respeito a reabilitação de edifícios públicos, com a sua reutilização para fins culturais, apoio social ou económicos, e espaços comerciais, designadamente de mercados municipais.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	51.596,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	476.752,00	0,00	0,00	186.191,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	3.424,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	26.275,00	0,00	0,00	11.031,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)
Prioridade de Investimento	6e - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído
Objetivo específico	1 - Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R651	Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	1 a 10	Menos desenvolvidas	0		>=2			Anual (1.º apuramento após a conclusão da 1ª intervenção) Observações: Ainda não existem operações concluídas.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R651	Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano								

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
Prioridade de Investimento	2c - Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 8 / 2c

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O232	Serviços da administração pública apoiados	nº	Menos desenvolvidas	50,00			18,00	0,00	0,00	Apoio a 5 operações que contribuem para este indicador.
S	O232	Serviços da administração pública apoiados	nº	Menos desenvolvidas	50,00			106,00	0,00	0,00	As operações que concorrem para este indicador dizem respeito a modernização administrativa dos serviços municipais através de intervenções integradas das CIM e a instalação de lojas de cidadão em municípios, espaços com diversos serviços da administração pública.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações seleccionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O232	Serviços da administração pública apoiados	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O232	Serviços da administração pública apoiados	106,00	0,00	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O232	Serviços da administração pública apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O232	Serviços da administração pública apoiados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
Prioridade de Investimento	2c - Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha
Objetivo específico	1 - Modernização das administrações e dos serviços públicos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R231	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos	%	Menos desenvolvidas	26,3	2013	55-60		28,4	Anual.
R232	Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de câmaras	%	Menos desenvolvidas	37	2012	60-70			Anual.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R231	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos		30,4		26,6		26,1		27,9
R232	Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de câmaras		70		53		58		52

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 8 / 11i

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						75 - 85						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência da formação	Menos desenvolvidas	(%)															0

ID	Indicador	Categoria de região	2017						2016							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência da formação	Menos desenvolvidas							0,00							0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência da formação	Menos desenvolvidas							0,00							0,00

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 8 / 11i

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 8

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direccionadas para a reorganização e modernização	Menos desenvolvidas	nº	6.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direccionadas para a reorganização e modernização	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - 8 / 11ii

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R1121	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Menos desenvolvidas	Número (nº)		Número	85,00			0,08			7,00	0,00	0,00	7,00	0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2017							2016						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R1121	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
R1121	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - 8 / 11ii

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
Prioridade de Investimento	11ii - Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - 8

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Menos desenvolvidas	nº	35,00			7,00	0,00	0,00	0,20			7,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	9 - Reforçar a rede urbana (CIDADES)
Prioridade de Investimento	4e - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 9 / 4e

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O454U	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	N.º	Menos desenvolvidas	8,00			0,00	0,00	0,00	4 operações concluídas 1 em cada 4 planos estratégicos.
S	O454U	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	N.º	Menos desenvolvidas	8,00			7,00	0,00	0,00	Trata-se de várias operações aprovadas no âmbito dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano na sua vertente de Mobilidade Urbana Sustentável. Estas operações têm em vista a redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e a promoção da competitividade dos transportes públicos face ao transporte individual.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações seleccionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O454U	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O454U	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	7,00	0,00	0,00	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O454U	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00
S	O454U	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	9 - Reforçar a rede urbana (CIDADES)
Prioridade de Investimento	4e - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
Objetivo específico	1 - Apoiar a mobilidade urbana sustentável e a descarbonização em centros urbanos de nível superior

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R451U	Emissão estimada dos gases com efeito estufa	Ton CO2	Menos desenvolvidas	4.368.578,00	2012	3.494.862,00			Anual Observações: Considera-se que este indicador carece de maior robustez pelo que se optou considerar o indicador calculado pela APA em substituição do calculado pela DGEG. Aguardamos dados atualizados.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R451U	Emissão estimada dos gases com efeito estufa								

Eixo prioritário	9 - Reforçar a rede urbana (CIDADES)
Prioridade de Investimento	6e - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão.), a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 9 / 6e

(I)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Menos desenvolvidas	810.000,00			130.050,00	0,00	0,00	Apoio a 13 operações que contribuem para este indicador.
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Menos desenvolvidas	810.000,00			765.485,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi reforçada devido ao aumento da dotação dos apoios para esta tipologia de operações, dentro da PI. As operações apoiadas que concorrem para este indicador dizem respeito a intervenções em centros históricos, áreas urbanas centrais e seus arruamentos, jardins e outros espaços de utilização pública.
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	Menos desenvolvidas	55.000,00			12.915,00	0,00	0,00	Apoio a 3 operações que contribuem para este indicador.
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	Menos desenvolvidas	55.000,00			60.087,00	0,00	0,00	As operações apoiadas que concorrem para este indicador dizem respeito a reabilitação de edifícios públicos, com a sua reutilização para fins culturais, apoio social ou económicos, e espaços comerciais, designadamente de mercados municipais.
F	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	Unidades habitacionais	Menos desenvolvidas	186,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	Unidades habitacionais	Menos desenvolvidas	186,00			53,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi reduzida, devido à diminuição da dotação desta tipologia de operações dentro da PI. A execução do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas irá contribuir para este indicador.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(I)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	23.174,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	424.028,00	0,00	0,00	181.714,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	8.566,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	28.867,00	0,00	0,00	6.211,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
F	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	0,00	0,00	0,00
S	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	9 - Reforçar a rede urbana (CIDADES)
Prioridade de Investimento	6e - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão.), a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído
Objetivo específico	1 - Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística dos centros urbanos de nível superior

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R651U	Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	1 a 10	Menos desenvolvidas	0		>=2			Anual (1.º apuramento após a conclusão da 1ª intervenção) Observações: Ainda não existem operações concluídas.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R651U	Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano								

Eixo prioritário	9 - Reforçar a rede urbana (CIDADES)
Prioridade de Investimento	9b - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 9 / 9b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Menos desenvolvidas	87.000,00			104.038,00	0,00	0,00	Apoio a 7 operações que contribuem para este indicador.
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Menos desenvolvidas	87.000,00			179.587,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi reforçada devido ao aumento da dotação dos apoios para esta tipologia de operações. As 14 operações que concorrem para este indicador dizem respeito a intervenções em espaços públicos de bairros sociais e zonas urbanas desfavorecidas e à criação de uma horta social com 94 talhões.
F	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	Unidades habitacionais	Menos desenvolvidas	126,00			13,00	0,00	0,00	Apoio a 1 operação que contribui para este indicador.
S	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	Unidades habitacionais	Menos desenvolvidas	126,00			424,00	0,00	0,00	No âmbito da reprogramação do PO, em 2018, a meta 2023 foi reforçada devido ao aumento da dotação dos apoios para esta tipologia de operações. As 13 operações que concorrem para este indicador dizem respeito a intervenções na reabilitação de edifícios para o realojamento de famílias desfavorecidas e na reabilitação de bairros de habitação social.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	47.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	170.488,00	0,00	0,00	20.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	155,00	0,00	0,00	66,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00
F	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	0,00	0,00	0,00
S	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	9 - Reforçar a rede urbana (CIDADES)
Prioridade de Investimento	9b - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais
Objetivo específico	1 - Promover a inclusão social em territórios urbanos desfavorecidos, através de ações de regeneração física, económica e social

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R981U	Melhoria do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção	1 a 10	Menos desenvolvidas	0		>= 2			Anual (1.º apuramento após a conclusão da 1ª intervenção) Observações: Ainda não existem operações concluídas.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R981U	Melhoria do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção								

Eixos prioritários para assistência técnica

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - 10

Eixo prioritário					10 - Assistência Técnica								
(1)	ID	Indicador	Unidade medida	de	Categoria região	de	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	OAT11	Nível de desmaterialização de processos	%				100,00			0,00	0,00	0,00	
S	OAT11	Nível de desmaterialização de processos	%				100,00			100,00	0,00	0,00	
F	OAT16	N.º de visitantes anuais ao sítio internet do PO	nº				700.000,00			0,00	0,00	0,00	
S	OAT16	N.º de visitantes anuais ao sítio internet do PO	nº				700.000,00			380.064,00	0,00	0,00	
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI				90,00			0,00	0,00	0,00	
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI				90,00			174,00	0,00	0,00	
F	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	%				100,00			0,00	0,00	0,00	
S	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	%				100,00			100,00	0,00	0,00	

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	OAT11	Nível de desmaterialização de processos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT11	Nível de desmaterialização de processos	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	OAT16	N.º de visitantes anuais ao sítio internet do PO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT16	N.º de visitantes anuais ao sítio internet do PO	302.834,00	0,00	0,00	194.816,00	0,00	0,00	79.636,00	0,00	0,00
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	174,00	0,00	0,00	174,00		0,00	0,00	0,00	0,00
F	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	OAT11	Nível de desmaterialização de processos	0,00	0,00	0,00
S	OAT11	Nível de desmaterialização de processos	0,00	0,00	0,00
F	OAT16	N.º de visitantes anuais ao sítio internet do PO	0,00	0,00	0,00
S	OAT16	N.º de visitantes anuais ao sítio internet do PO	0,00	0,00	0,00
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	0,00	0,00	0,00
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	0,00	0,00	0,00
F	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	0,00	0,00	0,00
S	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	10 - Assistência Técnica
Objetivo específico	1 - Promover uma gestão eficaz do programa, garantindo um apoio adequado aos beneficiários e uma ampla divulgação aos cidadãos e às empresas

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica - 10 / 1

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
RAT01	Cumprimento da regra N+3	%		100,00	2013	100,00			Anual (média dos últimos 2 anos)
RAT4	Erro aleatório das auditorias	%		1,16	2013	<2			Anual (média dos últimos 2 anos)
RAT8	Grau de satisfação dos utentes do POR	(1 a 10)		7,7	2013	>7			Anual (média dos últimos 2 anos)

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
RAT01	Cumprimento da regra N+3								
RAT4	Erro aleatório das auditorias								
RAT8	Grau de satisfação dos utentes do POR								

Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas

Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO sem apoios múltiplos
CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	1.153
CO02 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	1.153
CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0
CO05 - Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	211

Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2018 Número total cumulativo	2018 Número de homens cumulativo	2018 Número de mulheres cumulativo	2018 Total anual	2018 Total anual de homens	2018 Total anual de mulheres
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	132,00					
1	F	F1	Despesa certificada do Eixo 1	€	FEDER	Menos desenvolvidas	41.991.474,96					
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	235,00					
1	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	136,00					
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	858,00					
2	F	F2	Despesa certificada do Eixo 2	€	FEDER	Menos desenvolvidas	415.041.164,89					
2	I	K333	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	1.721,00					
3	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Menos desenvolvidas	4.740,00					
3	F	F3	Despesa certificada do Eixo 3 FEDER	€	FEDER	Menos desenvolvidas	28.933.224,94					
3	F	F3FSE	Despesa certificada do Eixo 3 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	2.272.864,00					
3	I	K051	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação contratadas	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	33.230,00					
3	O	O1014	Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	nº	FSE	Menos desenvolvidas	7,00	0,00	0,00	7,00	0,00	0,00
3	O	O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Nº	FSE	Menos desenvolvidas	12,00	0,00	0,00	12,00	0,00	0,00
3	O	O1023	Bolseiros de doutoramento apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	F	F4	Despesa certificada do Eixo 4	€	FEDER	Menos desenvolvidas	6.700.622,64					
4	F	F4FSE	Despesa certificada do Eixo 4 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	1.681.232,00					
4	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	3,00					
4	O	O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	F	F5	Despesa certificada do Eixo 5	€	FEDER	Menos desenvolvidas	14.449.461,80					
5	F	F5FSE	Despesa certificada do Eixo 5 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	27.790.638,00					
5	I	K974	Equipamentos de saúde apoiados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	43,00					
5	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	nº	FSE	Menos desenvolvidas	16.354,00	6.001,00	10.353,00	0,00	0,00	0,00
5	O	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	O	O974	Equipamentos de saúde apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	8,00	0,00	0,00	7,00	0,00	0,00
6	O	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Households	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00					
6	F	F6	Despesa certificada do Eixo 6	€	FEDER	Menos desenvolvidas	733.731,00					
6	I	K433	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	581,00					
6	O	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00					
7	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Menos desenvolvidas	229.740,00					
7	F	F7	Despesa certificada do Eixo 7	€	FEDER	Menos desenvolvidas	35.777.402,50					
7	I	K9991	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	638.064,00					
7	O	O631	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e	Visitantes/ano	FEDER	Menos	138.606,00					

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2018 Número total cumulativo	2018 Número de homens cumulativo	2018 Número de mulheres cumulativo	2018 Total anual	2018 Total anual de homens	2018 Total anual de mulheres
			natural e atrações beneficiários de apoio			desenvolvidas						
8	F	F8	Despesa certificada do Eixo 8	€	FEDER	Menos desenvolvidas	8.087.443,52					
8	F	F8FSE	Despesa certificada do Eixo 8 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	10.730,00					
8	O	O232	Serviços da administração pública apoiados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	18,00					
8	O	O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	7,00	0,00	0,00	7,00	0,00	0,00
9	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Menos desenvolvidas	234.088,00					
9	O	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Square metres	FEDER	Menos desenvolvidas	12.915,00					
9	F	F9	Despesa certificada do Eixo 9	€	FEDER	Menos desenvolvidas	37.304.980,00					
9	I	K654	Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	60.087,00					
9	I	K9999	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	945.072,00					

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2017 Número total cumulativo	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	Observações
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	87,00	17,00	0,00	Foram concluídas operações de 132 empresas apoiadas no âmbito da PI 1b, incluindo projetos simplificados de Vales I&DT, ultrapassando a meta intermédia.
1	F	F1	Despesa certificada do Eixo 1	€	FEDER	Menos desenvolvidas	11.767.273,00	1.738.723,00	0,00	De acordo com as orientações da CE (COESIF_18-0010-00-EN) para o indicador financeiro são consideradas as despesas certificadas pela Autoridade de Certificação e incluídas nos pedidos de pagamento, em conformidade com o Artigo 126(a) do Regulamento Geral, que correspondam a despesas incorridas e pagas pelos beneficiários até final de 2018. Assim, e relevando apenas para este efeito as despesas incluindo nos pedidos de pagamento, nenhum ajuste efetuado nas Contas Anuais deve ser levado em consideração. Face ao exposto as diferenças existentes entre o Quadro 5 e 6 têm justificação no facto de os dados comunicados no quadro 6 (Total elegível declarada pelos beneficiários e validados pela AG) incluírem ajustes à despesa comunicadas no âmbito da prestação de contas (vg. correções resultantes de auditorias).
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	212,00	155,00	49,00	Foram apoiadas 235 empresas no âmbito da PI 1b, os quais incluem projetos simplificados de Vales I&DT, ultrapassando a meta intermédia.
1	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	86,00	17,00	0,00	Trata-se de um novo indicador do PO inserido em 2018, na fase de reprogramação. A meta intermédia foi ultrapassada. Foram submetidos, até final de 2018, pedidos de saldo de 136 operações das PI 1a e 1b.
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	650,00	0,00	0,00	Face à forte procura verificada nos sistemas de incentivos, por via da intensa dinâmica empresarial, o objetivo intermédio foi ultrapassado. O número das operações concluídas, nomeadamente Vales de empreendedorismo, Inovação e Qualificação PME, justificam este resultado.
2	F	F2	Despesa certificada do Eixo 2	€	FEDER	Menos desenvolvidas	229.126.635,00	78.453.643,00	0,00	De acordo com as orientações da CE (COESIF_18-0010-00-EN) para o indicador financeiro são consideradas as despesas certificadas pela Autoridade de Certificação e incluídas nos pedidos de pagamento, em conformidade com o Artigo 126(a) do Regulamento Geral, que correspondam a despesas incorridas e pagas pelos beneficiários até final de 2018. Assim, e relevando apenas para este efeito as despesas incluindo nos pedidos de pagamento, nenhum ajuste efetuado nas Contas Anuais deve ser levado em consideração. Face ao exposto as diferenças existentes entre o Quadro 5 e 6 têm justificação no facto de os dados comunicados no quadro 6 (Total elegível declarada pelos beneficiários e validados pela AG) incluírem ajustes à despesa comunicadas no âmbito da prestação de contas (vg. correções resultantes de auditorias).
2	I	K333	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	1.693,00	1.410,00	725,00	Face à forte procura verificada nos sistemas de incentivos, por via da forte dinâmica empresarial, o objetivo intermédio foi ultrapassado.
3	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Menos desenvolvidas	843,00	0,00	0,00	O apoio a 26 intervenções em equipamentos do pré-escolar e do ensino básico que permitiram atingir em 99% o objetivo intermédio.
3	F	F3	Despesa certificada do Eixo 3 FEDER	€	FEDER	Menos desenvolvidas	9.998.500,00	0,00	0,00	De acordo com as orientações da CE (COESIF_18-0010-00-EN) para o indicador financeiro são consideradas as despesas certificadas pela Autoridade de Certificação e incluídas nos pedidos de pagamento, em conformidade com o Artigo 126(a) do Regulamento Geral, que correspondam a despesas incorridas e pagas pelos beneficiários até final de 2018. Assim, e relevando apenas para este efeito as despesas incluindo nos pedidos de pagamento, nenhum ajuste efetuado nas Contas Anuais deve ser levado em consideração. Face ao exposto as diferenças existentes entre o Quadro 5 e 6 têm justificação no facto de os dados comunicados no quadro 6 (Total elegível declarada pelos beneficiários e validados pela AG) incluírem ajustes à despesa comunicadas no âmbito da prestação de contas (vg. correções resultantes de auditorias).
3	F	F3FSE	Despesa certificada do Eixo 3 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	103.775,00	0,00	0,00	A ausência de avisos abertos para bolsas de doutoramento, a complexidade da montagem de projetos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar, no âmbito do PDCT, a necessidade de articulação com as estratégias nacionais, aliado à dificuldade dos beneficiários da tipologia de redução do abandono escolar submeterem despesa, resultou na impossibilidade de cumprir a meta

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2017 Número total cumulativo	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	Observações
										muito ambiciosa inicialmente definida. Estão em preparação a abertura de avisos de concurso para as seguintes tipologias: Cursos TesP, que beneficiarão do alargamento das elegibilidades face às alterações efetuadas na reprogramação e da aplicação da metodologia de custos simplificados; uma segunda etapa para os Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar; Cursos de Especialização Tecnológica e Programas de Doutoramento, como referido atrás, que permitirão melhorar este indicador.
3	I	K051	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação contratadas	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	21.818,00	5.291,00	0,00	Trata-se de 100 intervenções em equipamentos do pré-escolar, do ensino básico e secundário, com a requalificação de 640 salas de aula e a construção de 223 novas salas de aula. Estas operações com contrato celebrado têm uma capacidade para 33.230 alunos, ultrapassando os objetivos previstos.
3	O	O1014	Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	Trata-se de medidas inovadoras de combate ao insucesso escolar preparadas ao nível sub-regional, no âmbito dos PDCT celebrados com as CIM, que requereram muito tempo de preparação face à necessidade de articulação com os atores locais (autarquias, agrupamentos escolares). Atualmente estão aprovadas 8 operações, das quais 7 estão em execução e com pedidos de reembolso validados, pelo que foi possível atingir em 87,5% o objetivo intermédio.
3	O	O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	Estão aprovadas 13 operações que concorrem para este indicador, das quais 12 apresentaram reembolsos (ano 2015), entretanto validados, pelo que foi possível atingir o objetivo intermédio. Trata-se de 12 escolas/agrupamentos de escolas com intervenções que têm em vista o aprofundamento do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).
3	O	O1023	Bolseiros de doutoramento apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	As dificuldades de operacionalização face à programação aprovada, que impõe como condição de seleção o apoio a programas de doutoramento em detrimento do apoio a bolsas individuais e a organização dos beneficiários finais não estar adequada a esta forma de apoio, associada ao facto dos programas assumirem um caráter multiregional, têm dificultado a estabilização dum modelo de financiamento entre os PO Temático (POCH) e Regionais envolvidos. Assim, em sede de reprogramação, optou-se por definir um beneficiário único que atua enquanto BREPP, estando atualmente em fase final de elaboração um aviso de abertura de candidaturas, comum às três regiões menos desenvolvida, que permitirá recuperar rapidamente o atraso verificado para assegurar o cumprimento da meta em 2023.
4	F	F4	Despesa certificada do Eixo 4	€	FEDER	Menos desenvolvidas	430.637,00	0,00	0,00	A despesa certificada no Eixo 4, componente FEDER, atingiu 115% do valor previsto para a meta intermédia.
4	F	F4FSE	Despesa certificada do Eixo 4 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	751.265,00	0,00	0,00	A execução financeira centrou-se em duas tipologias de operações: Contratação de recursos humanos altamente qualificados e formação de trabalhadores, complementar ao investimento apoiado no âmbito de incentivos às empresas. A Baixa taxa de execução deve-se, essencialmente, ao já referido sobre o indicador de criação de postos de trabalho. Com as alterações efetuadas em reprogramação que possibilitam o Apoio ao empreendedorismo baseado exclusivamente em FSE, e, no que respeita ao apoio à contratação de Recursos humanos altamente qualificados, uma nova tipologia de entidades beneficiárias (entidades não empresariais) espera-se vir a aumentar significativamente a execução do Eixo.
4	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	No final de 2018, das 7 estratégias de valorização de recursos aprovadas, foram concluídas 3, permitindo ultrapassar a meta intermédia.
4	O	O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	A operacionalização dos apoios através desta PI implicou a criação de um novo Sistema de Incentivos - SI2E. Esta PI está contratualizada com as CIM no âmbito dos PDCT, o que exigiu um processo negocial complexo para elaborar os avisos de concurso, com um tronco comum, mas ajustados às especificidades de cada uma das oito CIM. Como este Sistema de Incentivos é dirigido a projetos de investimento que podem envolver duas candidaturas: FSE e FEDER, implicou a utilização de dois sistemas de informação. Tratando-se de uma nova tipologia de projetos, foi necessário proceder à capacitação das estruturas técnicas das CIM/OI e da própria AG. No final de 2018 estavam aprovadas 138 operações FSE que preveem criar 333 postos de trabalho, estando em análise 1.142 candidaturas com a previsão de criação de 2.941 postos de trabalho, pelo que se espera atingir a meta final.
5	F	F5	Despesa certificada do Eixo 5	€	FEDER	Menos desenvolvidas	1.596.059,00	0,00	0,00	A despesa certificada no Eixo 5 ficou em 67% do valor previsto para a meta intermédia. O processo de mapeamento das Infraestruturas Sociais e das Infraestruturas de Saúde foi um processo moroso e complexo, sendo que o primeiro só ficou completo em 02/06/2017, o que impediu obter execução do lado dos equipamentos sociais.
5	F	F5FSE	Despesa certificada do Eixo 5 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	27.790.638,00	0,00	0,00	A execução financeira centrou-se na tipologia de operação "Trabalho Socialmente Necessário (CEI e CEI+)", tendo-se atingido 94% da meta financeira intermédia. Com as alterações efetuadas em reprogramação que possibilitam o Apoio ao empreendedorismo baseado exclusivamente em FSE e enquadramento das Bolsas de ensino superior e das escolas do "Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)" neste Eixo, espera-se vir a diversificar significativamente as tipologias de ações que contribuem para a execução do Eixo.
5	I	K974	Equipamentos de saúde apoiados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	34,00	5,00	0,00	Apoio a equipamentos de saúde, centros de saúde e suas extensões, requalificação e melhoria dos serviços hospitalares e apoio a unidades móveis de saúde, ultrapassando as metas previstas.
5	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	nº	FSE	Menos desenvolvidas	16.354,00	16.354,00	15.618,00	Meta intermédia atingida sendo que no âmbito da reprogramação do PO a mesma foi reforçada.
5	O	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	A operacionalização dos apoios através desta PI implicou a criação de um novo Sistema de Incentivos - SI2E. Esta PI está contratualizada com os GAL no âmbito dos DLBC, o que exigiu um processo negocial complexo para elaborar os avisos de concurso, com um tronco comum, mas ajustados às especificidades de cada um dos 29 GAL. Como este Sistema de Incentivos é dirigido a projetos de investimento que podem envolver duas candidaturas: FSE e FEDER, implicou a utilização de dois sistemas de informação. Tratando-se de uma nova tipologia de projetos, foi necessário proceder à capacitação das estruturas técnicas dos GAL e da própria AG. No final de 2018 estavam aprovadas 159 operações FSE que preveem criar 297 postos de trabalho, estando em análise 461 candidaturas com a previsão de criação de 850 postos de trabalho, pelo que se espera atingir a meta final.
5	O	O974	Equipamentos de saúde apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	1,00	0,00	0,00	Apoio a 3 intervenções em hospitais e a 5 intervenções em centros de saúde e suas extensões, permitindo ultrapassar a meta intermédia.
6	O	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Households	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	Dificuldade na definição de um quadro regulatório no domínio da sustentabilidade e uso eficiente dos recursos, em particular no que se refere aos apoios a conceder no âmbito da eficiência energética justificam a não realização até final de 2018.
6	F	F6	Despesa certificada do Eixo 6	€	FEDER	Menos desenvolvidas	733.731,00	0,00	0,00	A despesa certificada no Eixo 6 ficou em 85% do valor previsto para a meta intermédia.

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2017 Número total cumulativo	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	Observações
						desenvolvidas				
6	I	K433	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	Até final de 2018 foi possível contratar apoios em 5 operações que beneficiam 581 agregados familiares em habitação social.
6	O	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	Existem 7 operações contratadas que dizem respeito à fase de elaboração dos planos de mobilidade.
7	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	As 30 operações concluídas que contribuem para este indicador permitiram ultrapassar a meta intermédia.
7	F	F7	Despesa certificada do Eixo 7	€	FEDER	Menos desenvolvidas	9.074.029,00	0,00	0,00	A despesa certificada no Eixo 7 ficou em 89% do valor previsto para a meta intermédia.
7	I	K9991	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	476.752,00	186.191,00	0,00	As operações apoiadas que concorrem para este indicador relativas a intervenções em centros históricos, áreas urbanas centrais e seus arruamentos, jardins e outros espaços de utilização pública, permitiram ultrapassar as metas previstas.
7	O	O631	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio	Visitantes/ano	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	As operações concluídas que contribuem para este indicador dizem respeito a intervenções em monumentos e outros ativos públicos culturais. O objetivo intermédio foi atingido.
8	F	F8	Despesa certificada do Eixo 8	€	FEDER	Menos desenvolvidas	1.073.642,00	0,00	0,00	A despesa certificada no Eixo 8, componente FEDER, ficou em 159% do valor previsto para a meta intermédia.
8	F	F8FSE	Despesa certificada do Eixo 8 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	A execução foi extremamente reduzida e centrada, exclusivamente, em operações de reforço de capacitação Institucional. A vertente de formação para agentes da Administração Local ficou prejudicada pelo facto de só em 2019 ter sido aprovada a metodologia de custos simplificados.
8	O	O232	Serviços da administração pública apoiados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	1,00	0,00	0,00	As 5 operações concluídas que concorrem para este indicador dizem respeito a modernização administrativa dos serviços municipais através de intervenções integradas e a instalação de lojas de cidadão em municípios, espaços com diversos serviços da administração pública. Foi possível ultrapassar a meta intermédia.
8	O	O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	Estão aprovados 29 projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional que concorrem para este indicador, das quais 7 apresentaram reembolsos que estão validados. O objetivo intermédio ficou nos 78%, sendo que mais 2 operações têm reembolsos em fase final de validação (processo de audiência prévia). Se contabilizarmos estas operações a meta intermédia será atingida.
9	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Menos desenvolvidas	71.049,00	0,00	0,00	As 13 operações concluídas que contribuem para este indicador permitiram ultrapassar a meta intermédia.
9	O	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Square metres	FEDER	Menos desenvolvidas	8.566,00	0,00	0,00	As operações concluídas que contribuem para este indicador permitiram atingir 94% da meta intermédia.
9	F	F9	Despesa certificada do Eixo 9	€	FEDER	Menos desenvolvidas	10.789.674,00	0,00	0,00	De acordo com as orientações da CE (COESIF 18-0010-00-EN) para o indicador financeiro são consideradas as despesas certificadas pela Autoridade de Certificação e incluídas nos pedidos de pagamento, em conformidade com o Artigo 126(a) do Regulamento Geral, que correspondam a despesas incorridas e pagas pelos beneficiários até final de 2018. Assim, e relevando apenas para este efeito as despesas incluindo nos pedidos de pagamento, nenhum ajuste efetuado nas Contas Anuais deve ser levado em consideração. Face ao exposto as diferenças existentes entre o Quadro 5 e 6 têm justificação no facto de os dados comunicados no quadro 6 (Total elegível declarada pelos beneficiários e validados pela AG) incluírem ajustes à despesa comunicadas no âmbito da prestação de contas (vg. correções resultantes de auditorias).
9	I	K654	Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	28.867,00	6.211,00	0,00	As operações apoiadas que concorrem para este indicador relativas a reabilitação de edifícios públicos, com a sua reutilização para fins culturais, apoio social ou económicos, e espaços comerciais, permitiram ultrapassar as metas previstas.
9	I	K9999	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	594.516,00	202.344,00	0,00	As operações apoiadas que concorrem para este indicador relativas a intervenções em centros históricos, áreas urbanas centrais e seus arruamentos, jardins e outros espaços de utilização pública, permitiram ultrapassar as metas previstas.

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2014 Número total cumulativo
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
1	F	F1	Despesa certificada do Eixo 1	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
1	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
2	F	F2	Despesa certificada do Eixo 2	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
2	I	K333	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
3	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
3	F	F3	Despesa certificada do Eixo 3 FEDER	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
3	F	F3FSE	Despesa certificada do Eixo 3 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
3	I	K051	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação contratadas	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
3	O	O1014	Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
3	O	O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
3	O	O1023	Bolseiros de doutoramento apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
4	F	F4	Despesa certificada do Eixo 4	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2014 Número total cumulativo
4	F	F4FSE	Despesa certificada do Eixo 4 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
4	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
4	O	O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
5	F	F5	Despesa certificada do Eixo 5	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
5	F	F5FSE	Despesa certificada do Eixo 5 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
5	I	K974	Equipamentos de saúde apoiados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
5	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	nº	FSE	Menos desenvolvidas	7.889,00
5	O	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
5	O	O974	Equipamentos de saúde apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
6	O	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Households	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
6	F	F6	Despesa certificada do Eixo 6	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
6	I	K433	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
6	O	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
7	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
7	F	F7	Despesa certificada do Eixo 7	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
7	I	K9991	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
7	O	O631	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio	Visitantes/ano	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
8	F	F8	Despesa certificada do Eixo 8	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
8	F	F8FSE	Despesa certificada do Eixo 8 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
8	O	O232	Serviços da administração pública apoiados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
8	O	O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
9	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
9	O	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Square metres	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
9	F	F9	Despesa certificada do Eixo 9	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
9	I	K654	Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
9	I	K9999	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	Objetivo intermédio para 2018 total	Objetivo intermédio para 2018 homens	Objetivo intermédio para 2018 mulheres	Objetivo final (2023) total	Objetivo final (2023) homens	Objetivo final (2023) mulheres
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	56			280,00		
1	F	F1	Despesa certificada do Eixo 1	€	FEDER	Menos desenvolvidas	43.774.071			243.189.285,00		
1	I	K124	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	168			280,00		
1	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	84			420,00		
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	369			1.840,00		
2	F	F2	Despesa certificada do Eixo 2	€	FEDER	Menos desenvolvidas	351.291.414			815.741.209,00		
2	I	K333	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	1.106			1.840,00		
3	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDER	Menos desenvolvidas	4.800			24.000,00		
3	F	F3	Despesa certificada do Eixo 3 FEDER	€	FEDER	Menos desenvolvidas	29.523.583,00			150.548.255,00		
3	F	F3FSE	Despesa certificada do Eixo 3 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	42.263.833,00			234.799.072,00		
3	I	K051	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação contratadas	Nº	FEDER	Menos desenvolvidas	14.000			24.000,00		
3	O	O1014	Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	nº	FSE	Menos desenvolvidas	8			8,00		
3	O	O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Nº	FSE	Menos desenvolvidas	12			15,00		
3	O	O1023	Bolseiros de doutoramento apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	270			1.000,00		
4	F	F4	Despesa certificada do Eixo 4	€	FEDER	Menos desenvolvidas	5.851.510,00			77.641.313,00		
4	F	F4FSE	Despesa certificada do Eixo 4 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	15.900.000			156.112.859,00		
4	O	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	2			5,00		
4	O	O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	nº	FSE	Menos desenvolvidas	1.250			5.000,00		

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	Objetivo intermédio para 2018 total	Objetivo intermédio para 2018 homens	Objetivo intermédio para 2018 mulheres	Objetivo final (2023) total	Objetivo final (2023) homens	Objetivo final (2023) mulheres
5	F	F5	Despesa certificada do Eixo 5	€	FEDER	Menos desenvolvidas	21.638.772,00			120.215.399,00		
5	F	F5FSE	Despesa certificada do Eixo 5 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	29.573.003,00			110.958.641,00		
5	I	K974	Equipamentos de saúde apoiados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	12			20,00		
5	O	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	nº	FSE	Menos desenvolvidas	16.000			16.000,00		
5	O	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	nº	FSE	Menos desenvolvidas	350			1.400,00		
5	O	O974	Equipamentos de saúde apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	5			20,00		
6	O	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Households	FEDER	Menos desenvolvidas	0			2.107,00		
6	F	F6	Despesa certificada do Eixo 6	€	FEDER	Menos desenvolvidas	863.213			130.224.672,00		
6	I	K433	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	564			2.107,00		
6	O	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	0			8,00		
7	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Menos desenvolvidas	140.000			560.000,00		
7	F	F7	Despesa certificada do Eixo 7	€	FEDER	Menos desenvolvidas	40.369.473			204.637.693,00		
7	I	K9991	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	336.000			560.000,00		
7	O	O631	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio	Visitantes/ano	FEDER	Menos desenvolvidas	120.000			600.000,00		
8	F	F8	Despesa certificada do Eixo 8	€	FEDER	Menos desenvolvidas	5.088.658			27.980.949,00		
8	F	F8FSE	Despesa certificada do Eixo 8 FSE	€	FSE	Menos desenvolvidas	5.237.515			29.097.306,00		
8	O	O232	Serviços da administração pública apoiados	nº	FEDER	Menos desenvolvidas	13			50,00		
8	O	O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	nº	FSE	Menos desenvolvidas	9			35,00		
9	O	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Square meters	FEDER	Menos desenvolvidas	224.250			897.000,00		
9	O	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Square metres	FEDER	Menos desenvolvidas	13.750			55.000,00		
9	F	F9	Despesa certificada do Eixo 9	€	FEDER	Menos desenvolvidas	47.557.605			264.208.918,00		
9	I	K654	Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	33.000			55.000,00		
9	I	K9999	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas	m2	FEDER	Menos desenvolvidas	538.200			897.000,00		

3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa

(como estabelecido no quadro 1 do anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 1011/2014 da Comissão [Modelo para a apresentação de dados financeiros])

Eixo prioritário	Fundo	Categoria de região	Base de cálculo	Financiamento total	Taxa de cofinanciamento	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Parte da dotação total coberta com as operações selecionadas	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários	Número de operações selecionadas	Despesa total elegível incorrida pelos beneficiários e paga até 31/12/2018 e certificada à Comissão
1	FEDER	Menos desenvolvidas	Total	243.189.285,00	76,43%	160.011.477,31	65,80%	127.075.491,98	41.966.483,28	17,26%	395	41.991.474,96
2	FEDER	Menos desenvolvidas	Total	815.741.209,00	78,73%	1.144.947.423,92	140,36%	679.502.093,97	414.240.438,46	50,78%	2.511	415.041.164,89
3	FEDER	Menos desenvolvidas	Público	150.548.256,00	85,00%	82.766.167,12	54,98%	82.766.167,12	28.932.499,27	19,22%	114	28.933.224,94
3	FSE	Menos desenvolvidas	Público	234.799.072,00	85,00%	63.831.490,67	27,19%	63.831.490,67	2.982.989,51	1,27%	46	2.272.864,00
4	FEDER	Menos desenvolvidas	Total	77.641.313,00	85,00%	55.205.412,61	71,10%	35.709.249,96	6.723.070,09	8,66%	208	6.700.622,64
4	FSE	Menos desenvolvidas	Total	156.112.859,00	80,00%	12.003.612,81	7,69%	7.691.784,81	2.040.255,02	1,31%	543	1.681.232,00
5	FEDER	Menos desenvolvidas	Total	120.215.399,00	85,00%	52.623.891,64	43,77%	46.835.705,45	14.457.265,14	12,03%	231	14.449.461,80
5	FSE	Menos desenvolvidas	Total	110.958.641,00	85,00%	31.006.795,40	27,94%	31.006.795,40	29.573.003,09	26,65%	160	27.790.638,00
6	FEDER	Menos desenvolvidas	Total	130.224.672,00	85,00%	5.676.483,04	4,36%	5.676.483,04	733.731,08	0,56%	13	733.731,00
7	FEDER	Menos desenvolvidas	Público	204.637.693,00	85,00%	123.513.725,30	60,36%	117.393.584,84	35.814.187,38	17,50%	228	35.777.402,50
8	FEDER	Menos desenvolvidas	Público	27.980.949,00	85,00%	23.337.809,33	83,41%	23.337.809,33	8.090.956,54	28,92%	22	8.087.443,52
8	FSE	Menos desenvolvidas	Público	29.097.306,00	85,00%	4.599.955,24	15,81%	4.599.955,24	167.635,79	0,58%	29	10.730,00
9	FEDER	Menos desenvolvidas	Público	264.208.919,00	85,00%	132.165.224,34	50,02%	119.591.992,73	36.615.353,33	13,86%	151	37.304.980,00
10	FEDER	Menos desenvolvidas	Público	63.811.765,00	85,00%	26.801.611,96	42,00%	26.801.611,96	17.209.154,95	26,97%	26	
Total	FEDER	Menos desenvolvidas		2.098.199.460,00	81,57%	1.807.049.226,57	86,12%	1.264.690.190,38	604.783.139,52	28,82%	3.899	589.019.506,25
Total	FSE	Menos desenvolvidas		530.967.878,00	83,53%	111.441.854,12	20,99%	107.130.026,12	34.763.883,41	6,55%	778	31.755.464,00
Total geral				2.629.167.338,00	81,97%	1.918.491.080,69	72,97%	1.371.820.216,50	639.547.022,93	24,33%	4.677	620.774.970,25

Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		07	PT162	2.903.440,96	1.016.204,34	1.415.023,15	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		04	PT169	561.488,00	252.669,60	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT161	4.493.615,28	2.309.284,36	2.511.784,59	4
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT163	1.434.859,00	645.686,55	1.297.934,07	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		05	PT165	1.269.620,00	571.329,00	392.294,67	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT161	2.602.404,14	1.324.081,86	826.597,86	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT162	2.297.412,00	804.094,20	1.765.316,12	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT164	504.116,00	277.263,80	440.911,14	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT165	2.419.774,23	1.097.766,53	592.253,44	3
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT167	957.161,64	478.580,82	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT16B	1.852.581,50	833.661,68	557.322,35	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT16C	1.583.471,76	712.562,29	1.496.779,35	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		15	PT161	2.025.598,44	911.519,30	861.127,13	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		13	PT161	18.784,00	9.392,00	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	058	01	01	07	01		17	PT161	1.202.880,91	1.202.880,91	377.865,31	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	058	01	01	07	01		17	PT162	10.479.786,62	10.479.786,62	1.417.661,52	4
1	FEDER	Menos desenvolvidas	058	01	07	07	01		17	PT16	960.500,00	960.500,00	212.230,44	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	059	01	02	07	01		17	PT161	7.647.058,82	7.647.058,82	2.210.822,30	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	059	01	07	07	01		17	PT16	1.449.700,93	1.449.700,93	241.716,46	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		07	PT162	7.753,00	7.753,00	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		13	PT165	120.000,00	117.933,57	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT161	9.406.194,02	9.346.044,02	1.829.096,39	14
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT162	12.634.003,57	12.633.978,82	2.493.602,41	17
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT165	7.752,78	7.752,78	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		19	PT161	393.254,61	393.254,61	0,00	10
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		20	PT162	5.401,50	5.401,50	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		17	PT16A	4.380.451,36	4.380.451,36	0,00	4
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		19	PT163	110.498,00	110.498,00	38.035,38	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		19	PT16A	209.472,01	209.472,01	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		01	PT16	237.783,75	237.783,75	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		07	PT16	380.835,66	380.131,66	0,00	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		13	PT16	268.044,76	265.635,86	29.202,73	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		17	PT16	2.139.556,15	2.128.687,93	43.233,11	12
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		18	PT16	149.974,99	149.974,99	28.678,12	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		19	PT16	1.627.120,04	1.618.517,41	82.626,80	12
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		20	PT16	144.334,34	144.334,34	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		23	PT16	146.556,56	145.670,32	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		07	PT162	36.262,76	36.262,76	1.885,59	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		17	PT161	44.429,56	44.429,56	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		17	PT162	750.419,95	750.419,95	0,00	4
1	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	02	07	01		17	PT163	290.646,73	290.646,73	62.062,68	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	02	07	01		17	PT16B	24.393,57	24.393,57	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	03	07	01		17	PT162	622.645,93	622.645,93	0,00	5
1	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	07	07	01		17	PT16	476.756,03	461.262,08	0,00	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		06	PT162	500.607,08	383.341,57	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		07	PT161	137.490,41	137.490,41	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		07	PT162	1.984.238,32	1.552.845,04	114.868,18	3
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		13	PT161	1.183.241,93	797.462,35	391.450,80	3
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		13	PT162	2.699.172,84	1.995.463,64	1.384.485,59	3
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		14	PT162	1.045.439,94	788.092,58	269.582,51	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		17	PT161	2.260.382,75	1.988.726,01	730.297,98	4
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		17	PT162	6.180.693,75	5.142.761,73	1.841.103,24	12
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		18	PT162	545.720,57	463.862,49	5.232,50	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		19	PT165	288.555,59	288.555,59	10.661,81	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		07	PT163	642.468,42	421.401,25	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		08	PT161	275.329,25	220.893,64	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		13	PT163	667.540,06	503.924,49	118.431,95	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		17	PT16A	1.099.124,35	764.399,72	46.667,43	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		02	PT162	226.546,84	113.273,42	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		07	PT162	147.823,78	73.911,89	11.882,33	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		03	PT16	412.426,67	363.836,68	55.210,19	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		06	PT16	933.361,86	595.702,27	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		07	PT16	4.757.703,75	3.638.662,64	912.328,88	7
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		13	PT16	2.517.377,10	1.891.757,54	824.506,20	4
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		17	PT16	7.317.941,58	6.377.190,03	1.380.294,00	11
1	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		21	PT16	288.184,45	244.956,78	108.679,34	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		03	PT165	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		05	PT161	638.973,68	511.178,94	192.219,85	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		05	PT162	1.282.217,28	834.796,97	501.053,48	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		07	PT161	1.678.595,22	1.220.219,29	209.396,68	4
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		07	PT162	114.799,26	73.040,44	87.042,84	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		08	PT162	40.000,00	30.000,00	40.000,00	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		13	PT161	1.672.632,42	1.030.430,25	585.245,97	5
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		13	PT162	569.392,28	414.835,67	55.000,00	4
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		14	PT162	416.089,39	319.852,30	41.872,24	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		14	PT165	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		17	PT161	1.262.018,07	873.696,83	533.524,54	5
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		17	PT162	2.779.253,64	1.844.851,08	523.944,17	15
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		17	PT165	2.650.464,85	2.102.895,92	883.190,48	5
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		23	PT162	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		01	PT16A	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		03	PT16B	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		05	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		05	PT16B	825.271,15	562.226,19	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT161	284.648,20	205.267,74	241.896,94	8
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT163	3.333.228,14	2.316.632,99	325.485,58	11
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT169	19.800,00	14.850,00	19.800,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT16A	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		08	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		13	PT163	1.539.413,92	1.096.119,44	325.166,41	5
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		13	PT168	498.354,15	323.208,37	111.505,86	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		13	PT16A	446.933,88	325.396,35	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		13	PT16B	39.500,00	29.625,00	39.500,00	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		14	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		14	PT163	40.000,00	30.000,00	40.000,00	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		17	PT161	766.802,19	532.402,91	19.000,00	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		17	PT163	1.279.784,48	821.561,48	282.279,31	5
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		17	PT164	446.389,86	306.482,25	61.611,69	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		17	PT16B	181.688,24	112.012,94	111.217,39	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT162	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT163	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT165	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT168	59.500,00	44.625,00	59.110,00	3
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT169	20.000,00	15.000,00	19.750,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT16B	80.000,00	60.000,00	79.985,00	4
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		05	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		05	PT16B	2.647.865,36	1.839.125,47	1.565.799,83	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT161	639.933,17	441.687,96	329.493,28	6
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT162	268.709,96	163.889,76	117.547,74	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT163	107.900,00	80.925,00	107.750,00	6
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT165	60.000,00	45.000,00	60.000,00	3
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT166	20.000,00	15.000,00	19.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT167	19.500,00	14.625,00	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT168	40.000,00	30.000,00	40.000,00	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT16B	37.500,00	28.125,00	37.500,00	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT16C	97.664,00	73.248,00	84.114,00	5
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		08	PT162	687.368,21	523.430,03	383.886,45	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		08	PT164	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		13	PT161	20.000,00	15.000,00	14.962,50	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		13	PT16A	472.314,62	355.297,38	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		13	PT16B	5.045.913,17	3.494.315,61	1.709.022,99	7
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		14	PT162	39.800,00	29.850,00	39.800,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		14	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		14	PT166	19.350,00	14.512,50	19.350,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		14	PT16C	13.035,00	9.776,25	13.035,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		17	PT162	3.816.321,76	2.683.930,89	1.296.567,15	13
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		17	PT164	80.000,00	60.000,00	80.000,00	4
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		17	PT169	20.000,00	15.000,00	10.250,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		17	PT16B	338.240,00	246.905,70	186.302,60	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		17	PT16C	19.500,00	14.625,00	19.500,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		22	PT16B	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		22	PT16C	20.000,00	15.000,00	19.000,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	01		07	PT16	403.185,11	294.288,83	90.784,84	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	01		13	PT16	897.350,45	550.746,32	295.417,52	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		17	PT161	912.112,95	912.112,95	11.818,13	6
1	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		17	PT162	1.426.363,62	1.426.363,62	183.833,47	8
1	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		19	PT161	231.452,33	231.452,33	0,00	2
1	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		05	PT16A	46.555,00	46.555,00	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		17	PT16A	33.310,00	33.310,00	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		10	PT16B	22.385,00	17.908,00	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		17	PT164	28.225,56	28.225,56	0,00	1
1	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		17	PT16	743.704,59	743.179,59	51.203,31	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		03	PT161	16.500,00	12.375,00	16.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		03	PT165	18.900,00	14.175,00	18.900,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		07	PT161	566.223,51	266.143,58	254.548,69	7
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		07	PT162	135.966,00	79.049,70	100.089,98	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		07	PT165	455.613,14	243.350,91	152.110,00	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		08	PT161	10.000,00	7.500,00	9.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		08	PT165	115.286,00	86.464,50	85.250,00	7
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		12	PT165	39.500,00	29.625,00	39.500,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		13	PT161	135.058,00	63.776,11	31.975,56	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		13	PT162	296.262,50	139.318,13	53.110,61	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		13	PT165	198.755,00	95.439,75	20.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		14	PT161	155.675,00	107.853,75	125.525,00	8

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		14	PT162	364.519,77	187.913,90	274.247,38	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		14	PT165	441.952,85	265.411,54	304.129,85	17
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		15	PT161	9.750,00	7.312,50	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		15	PT165	9.900,00	7.425,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		17	PT161	208.694,13	113.267,16	86.688,84	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		17	PT162	167.707,19	96.450,24	92.942,47	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		17	PT165	81.700,00	61.275,00	71.700,00	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		20	PT165	10.000,00	7.500,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		21	PT161	10.000,00	7.500,00	9.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		21	PT165	10.000,00	7.500,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		23	PT161	10.000,00	7.500,00	8.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		23	PT162	20.000,00	15.000,00	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	01	07	03		23	PT165	19.800,00	14.850,00	19.800,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		01	PT161	10.360,00	7.770,00	10.360,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		01	PT16B	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		03	PT161	352.672,86	184.255,29	100.191,51	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		03	PT163	20.000,00	15.000,00	19.995,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		03	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		04	PT161	147.035,50	73.560,97	26.888,56	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		04	PT164	6.900,00	5.175,00	6.900,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		04	PT16B	10.000,00	7.500,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		05	PT161	364.305,20	163.937,34	173.767,75	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		05	PT163	19.350,00	14.512,50	19.350,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		06	PT163	235.164,50	105.824,03	125.494,04	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		07	PT161	4.579.184,78	2.182.935,23	1.052.706,02	52
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		07	PT163	3.763.483,97	1.791.279,02	1.505.210,55	44
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		07	PT164	405.630,29	194.533,63	39.999,96	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		07	PT168	55.200,00	41.400,00	55.199,69	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		07	PT169	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		07	PT16C	38.000,00	28.500,00	38.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		08	PT161	242.215,00	119.631,75	50.800,00	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		08	PT163	103.354,00	77.515,50	103.354,00	6

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		08	PT168	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		08	PT169	64.024,46	28.811,01	34.413,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		09	PT161	106.600,00	47.970,00	101.270,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		09	PT168	19.385,00	14.538,75	19.385,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		12	PT161	36.800,00	27.600,00	36.800,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		12	PT163	53.667,00	40.250,25	43.333,65	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		12	PT168	74.338,20	39.077,19	50.772,95	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		13	PT161	84.920,00	38.214,00	19.750,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		13	PT163	300.850,00	147.157,50	53.440,91	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		13	PT169	287.025,00	129.161,25	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		13	PT16A	307.367,50	138.315,38	93.250,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		13	PT16C	150.344,68	67.655,10	15.750,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		14	PT161	255.973,80	191.980,35	189.565,00	19
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		14	PT163	1.337.863,01	745.997,70	769.078,78	35
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		14	PT168	38.250,00	28.687,50	38.250,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		14	PT169	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		14	PT16A	132.061,70	63.777,76	47.819,09	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		14	PT16B	332.774,06	152.748,33	262.197,12	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		14	PT16C	15.000,00	11.250,00	15.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		15	PT161	6.550,00	4.912,50	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		15	PT16B	46.500,00	20.925,00	43.649,44	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		17	PT161	86.903,20	55.577,40	49.903,20	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		17	PT163	388.880,71	212.881,83	293.669,78	11
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		17	PT16A	74.171,08	35.926,99	61.639,64	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		17	PT16B	399.592,00	179.816,40	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		21	PT161	76.121,38	34.254,62	65.733,90	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		22	PT161	113.025,57	50.861,51	11.803,87	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		23	PT161	44.197,00	19.888,65	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	02	07	03		23	PT168	10.000,00	7.500,00	9.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		01	PT164	4.371.878,95	3.195.809,61	2.049.594,98	9
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		01	PT166	268.000,00	227.800,00	266.849,99	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		01	PT168	6.500,00	4.875,00	6.387,81	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		01	PT169	63.375,00	28.518,75	14.162,44	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		01	PT16C	22.500,00	16.875,00	22.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		03	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		03	PT162	29.500,00	22.125,00	20.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		03	PT163	68.700,00	30.915,00	35.613,17	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		03	PT164	1.576.689,12	924.794,34	104.400,00	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		03	PT165	221.599,63	114.659,83	117.013,06	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		03	PT167	59.000,00	44.250,00	59.000,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		03	PT168	30.000,00	22.500,00	20.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		03	PT16A	184.547,50	83.046,38	16.250,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		03	PT16B	444.157,60	214.495,92	98.872,72	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		03	PT16C	57.275,00	29.373,75	17.380,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		04	PT162	13.500,00	10.125,00	13.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		04	PT164	349.016,00	157.057,20	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		04	PT168	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		04	PT16A	614.412,50	276.485,63	241.701,25	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		04	PT16C	12.500,00	9.375,00	12.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		05	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		05	PT162	257.957,00	116.080,65	31.966,93	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		05	PT164	9.000,00	6.750,00	9.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		05	PT16B	1.160.896,19	522.403,29	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		06	PT163	94.140,00	42.363,00	51.649,32	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT161	492.675,67	248.479,06	277.640,15	9
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT162	678.059,60	341.126,83	449.686,82	11
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT163	402.298,83	210.904,87	170.241,73	9
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT164	16.938.142,24	8.411.575,31	728.472,99	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT165	496.441,62	255.948,73	186.907,47	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT166	280.808,13	126.363,66	29.888,15	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT167	37.590,00	28.192,50	37.590,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT168	68.500,00	51.375,00	66.492,00	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT169	468.550,00	210.847,50	69.468,35	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT16A	254.195,00	117.237,75	18.743,20	3

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT16B	1.157.791,16	547.346,04	203.834,44	13
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		07	PT16C	784.813,38	366.666,02	325.866,04	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		08	PT161	49.180,00	36.885,00	39.680,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		08	PT162	142.840,00	76.275,00	82.943,01	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		08	PT163	95.900,00	71.925,00	95.900,00	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		08	PT164	1.363.452,90	1.152.534,97	275.276,38	17
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		08	PT165	143.150,00	107.362,50	133.150,00	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		08	PT167	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		08	PT168	78.000,00	35.100,00	8.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		08	PT16A	12.750,00	9.562,50	12.750,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		08	PT16B	19.400,00	14.550,00	19.204,88	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		08	PT16C	104.950,00	78.712,50	104.950,00	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		09	PT162	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		09	PT164	19.125,00	14.343,75	19.125,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		09	PT168	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		11	PT16C	15.000,00	11.250,00	15.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		12	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		12	PT162	121.484,20	63.667,89	34.744,78	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		12	PT163	202.122,83	114.655,27	79.000,00	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		12	PT164	92.865,87	76.485,99	80.365,87	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		12	PT165	112.216,00	56.257,20	57.896,05	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		12	PT168	10.000,00	7.500,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		12	PT16B	82.684,00	37.207,80	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		12	PT16C	19.500,00	14.625,00	19.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		13	PT161	208.337,50	99.751,88	20.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		13	PT163	118.165,00	53.174,25	20.654,07	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		13	PT165	51.890,00	23.350,50	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		13	PT166	156.000,00	70.200,00	87.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		13	PT16A	226.158,69	101.771,41	22.615,86	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		13	PT16B	899.602,95	404.821,33	88.555,16	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		14	PT161	97.520,00	63.519,00	77.166,51	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		14	PT162	40.000,00	30.000,00	39.000,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		14	PT163	271.330,00	180.057,50	204.088,00	13
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		14	PT164	1.363.868,60	1.102.508,43	705.906,25	14
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		14	PT165	134.190,00	100.642,50	103.690,00	9
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		14	PT167	9.900,00	7.425,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		14	PT168	181.330,00	89.173,50	26.758,54	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		14	PT16A	18.750,00	14.062,50	18.750,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		14	PT16B	515.751,50	259.701,38	96.632,59	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		14	PT16C	357.155,25	233.034,86	239.685,65	15
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		15	PT162	14.250,00	10.687,50	14.250,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		15	PT164	201.349,18	171.146,81	65.265,63	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		15	PT165	10.000,00	7.500,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		15	PT167	10.000,00	7.500,00	10.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		15	PT16B	10.000,00	7.500,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		15	PT16C	12.500,00	9.375,00	12.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		17	PT161	207.181,63	107.031,73	80.142,88	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		17	PT162	240.849,46	126.292,26	59.700,00	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		17	PT164	297.699,59	233.636,66	198.648,17	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		17	PT165	298.963,30	134.533,49	169.089,52	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		17	PT168	17.500,00	13.125,00	17.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		17	PT169	141.998,39	63.899,28	36.481,66	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		17	PT16A	159.402,49	71.731,12	46.633,36	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		17	PT16B	390.522,42	196.541,59	79.522,94	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		17	PT16C	86.631,00	42.583,95	48.831,44	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		20	PT162	14.000,00	10.500,00	14.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		20	PT16C	33.500,00	25.125,00	33.500,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		21	PT164	215.495,09	183.170,83	71.517,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		22	PT16B	19.750,00	14.812,50	19.503,13	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	01	03	07	03		23	PT16B	10.000,00	7.500,00	4.987,50	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		05	PT162	1.047.790,00	685.713,00	487.111,11	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		06	PT165	1.636.099,20	1.145.269,44	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT161	4.919.689,55	3.105.164,61	2.572.475,09	13
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT162	1.333.149,73	799.889,84	1.192.360,58	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT165	1.494.198,41	946.801,40	260.710,26	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		13	PT161	117.241,86	70.345,12	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		15	PT161	525.593,70	394.195,28	254.647,19	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		15	PT162	1.947.614,29	1.341.115,34	1.741.209,31	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		15	PT165	994.210,53	695.947,37	476.922,42	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT161	1.787.527,93	1.103.526,60	885.937,66	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT164	886.849,95	572.739,97	576.533,05	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT16A	153.624,18	107.536,93	127.817,67	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT16B	1.088.611,39	718.459,91	766.460,86	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		04	PT161	4.597.908,47	3.015.315,50	1.392.008,13	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		04	PT163	2.121.500,00	1.060.750,00	904.472,30	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		04	PT16A	346.122,00	207.673,20	311.190,07	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		05	PT161	6.515.054,66	3.943.557,16	4.451.890,84	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		05	PT163	759.769,23	531.838,46	420.301,36	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		06	PT161	4.495.818,02	2.267.806,56	650.447,82	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		06	PT163	619.414,00	309.707,00	139.187,92	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT161	87.374.345,75	51.158.828,60	48.648.763,22	82
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT163	151.223.578,42	92.169.230,76	89.140.165,33	124
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT164	3.546.511,00	2.242.471,60	137.690,63	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT168	5.475.293,45	3.534.349,01	1.294.684,17	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT169	643.530,00	450.471,00	588.135,43	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT16A	2.420.508,67	1.452.305,20	1.616.615,67	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT16B	7.151.391,27	3.754.304,35	2.703.333,72	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		08	PT161	249.950,00	149.970,00	156.762,78	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		09	PT163	1.849.028,00	1.109.416,80	184.902,80	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		12	PT168	8.293.863,95	4.894.063,21	7.748.751,33	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		13	PT163	536.900,00	375.830,00	510.007,50	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		14	PT163	835.060,00	501.036,00	308.483,75	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		15	PT163	523.252,35	366.276,65	383.978,54	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		15	PT164	122.360,00	85.652,00	116.241,59	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		15	PT16A	7.164.492,26	4.627.509,27	2.646.907,29	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		15	PT16B	4.144.301,14	2.728.465,69	2.692.489,46	3

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		17	PT163	586.450,00	351.870,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		21	PT16B	954.568,66	656.766,19	895.344,55	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		22	PT161	515.000,00	309.000,00	336.199,63	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		22	PT169	811.510,66	568.960,00	733.811,10	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT161	3.752.198,60	2.409.189,02	2.911.505,20	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT162	1.999.869,21	999.934,61	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT164	7.351.315,49	4.737.091,80	4.149.978,32	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT165	463.076,92	324.153,84	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT166	282.085,37	197.459,76	48.253,51	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT16B	6.997.834,19	4.193.815,53	1.311.447,44	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		04	PT161	1.739.501,53	1.217.651,07	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		04	PT162	759.061,31	455.436,79	620.456,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		04	PT163	651.083,95	325.541,98	533.489,52	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		04	PT164	5.748.579,00	4.025.267,80	450.225,22	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		04	PT165	3.040.533,05	1.924.895,99	1.247.183,34	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		04	PT166	936.383,79	561.830,27	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		04	PT167	977.969,00	684.578,30	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		04	PT16A	3.452.853,46	2.444.908,98	606.707,73	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		05	PT161	2.816.204,00	1.689.722,40	2.548.865,01	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		05	PT165	859.033,00	515.419,80	235.254,34	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		05	PT16B	2.856.890,01	1.781.454,12	644.841,28	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		05	PT16C	310.768,00	186.460,80	31.076,80	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		06	PT161	1.470.361,44	960.270,47	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT161	28.239.553,33	17.440.471,60	15.039.526,30	31
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT162	14.508.393,20	8.849.421,26	6.165.865,38	16
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT163	22.059.522,73	13.626.416,42	12.937.658,51	20
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT164	12.415.982,53	8.483.484,69	3.551.192,42	11
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT165	27.506.835,15	18.054.757,69	7.065.134,86	22
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT166	4.764.821,69	3.189.670,69	0,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT167	1.590.718,00	954.430,80	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT168	1.631.153,84	1.141.807,69	296.133,13	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT16A	367.500,00	257.250,00	288.517,57	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT16B	36.411.391,14	21.702.688,99	20.407.708,73	39
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT16C	24.278.869,41	14.486.404,55	10.561.332,86	21
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		08	PT165	2.110.804,86	1.477.563,40	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		09	PT163	2.401.800,00	1.441.080,00	336.352,51	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		09	PT165	1.299.000,00	779.400,00	1.079.928,76	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		09	PT16B	2.170.319,50	1.302.191,70	1.579.220,78	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		09	PT16C	1.024.051,15	716.835,81	810.787,65	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		12	PT162	454.000,00	317.800,00	419.187,50	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		13	PT16B	147.369,00	73.684,50	16.816,99	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		14	PT161	1.173.479,41	704.087,65	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		14	PT163	815.555,52	570.888,86	624.812,13	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		14	PT167	1.773.279,20	1.063.967,52	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		14	PT16C	134.308,93	80.585,36	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT162	1.499.038,20	838.926,24	345.768,37	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT163	806.749,00	564.724,30	169.115,28	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT164	3.946.663,99	2.541.342,68	0,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT165	4.391.113,36	3.073.779,36	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT166	753.254,16	451.952,50	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT168	2.562.077,44	1.921.558,08	1.877.910,52	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT16A	3.582.000,69	2.377.735,11	1.986.108,60	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT16B	1.801.461,97	1.261.023,38	1.022.667,64	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT16C	8.780.608,05	5.638.277,25	3.382.312,20	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		17	PT161	694.998,75	486.499,13	84.693,64	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		17	PT163	179.988,75	107.993,25	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		17	PT164	610.180,49	366.108,29	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		17	PT16B	1.249.663,00	749.797,80	1.050.095,35	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		17	PT16C	256.957,96	179.870,57	166.476,47	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		20	PT161	411.780,07	247.068,04	198.418,86	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		21	PT164	83.282,25	58.297,58	32.210,95	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		21	PT165	233.618,96	140.171,38	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		22	PT161	410.631,37	307.973,53	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		22	PT162	2.680.000,00	1.876.000,00	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		22	PT164	2.308.750,00	1.616.125,00	1.082.278,18	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		22	PT166	1.015.080,60	710.556,42	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		22	PT16B	3.176.796,00	1.906.077,60	1.313.560,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		23	PT164	2.487.840,35	1.780.290,26	1.621.083,37	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		23	PT165	153.950,00	107.765,00	140.790,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	07	07	03		07	PT16	2.569.801,62	1.589.151,20	1.862.420,76	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	07	07	03		09	PT16	2.603.261,72	1.561.957,03	2.488.309,17	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	03	07	07	03		16	PT16	120.000.000,01	60.000.000,00	12.000.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	001	05	07	07	03		16	PT16	28.571.428,57	20.000.000,00	5.000.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		03	PT161	415.109,50	186.799,28	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		03	PT162	346.020,00	155.709,00	286.841,78	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		03	PT165	347.221,88	156.249,85	267.507,94	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		04	PT162	499.442,50	224.749,13	390.240,44	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		06	PT161	357.290,00	160.780,50	35.729,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		06	PT162	291.705,94	131.267,67	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		06	PT165	837.248,74	376.761,93	637.124,24	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		07	PT161	1.776.846,82	799.581,06	317.570,91	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		07	PT162	537.770,31	247.996,64	128.860,19	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		07	PT165	2.199.229,94	1.004.608,48	175.927,44	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		08	PT161	38.000,00	17.100,00	24.031,20	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		08	PT162	453.650,00	216.142,50	40.000,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		08	PT165	58.900,00	44.175,00	19.500,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		11	PT162	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		12	PT161	106.059,14	47.726,61	34.946,26	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		12	PT165	13.300,00	9.975,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		13	PT161	2.149.129,59	967.108,31	682.116,80	7
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		13	PT162	5.827.186,90	2.739.580,20	2.020.855,71	16
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		13	PT165	314.655,00	151.179,75	18.650,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		14	PT161	2.073.202,30	952.891,03	204.703,84	10
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		14	PT162	3.030.813,00	1.399.655,85	1.420.711,17	15
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		14	PT165	2.589.274,30	1.197.762,43	483.055,31	14
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		15	PT165	10.000,00	7.500,00	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT161	2.382.957,61	1.072.330,94	791.975,46	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT162	3.330.071,49	1.526.516,27	1.061.644,08	18
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT165	169.763,50	88.108,58	39.050,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		19	PT162	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		19	PT165	37.252,14	27.939,11	36.252,14	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		20	PT162	167.293,13	80.981,91	19.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		20	PT165	150.975,00	67.938,75	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		23	PT161	599.145,84	275.615,63	220.282,14	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		23	PT162	261.423,02	127.340,36	69.913,79	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		23	PT165	17.000,00	12.750,00	17.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT161	826.110,00	371.749,50	307.615,32	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT163	346.037,50	155.716,88	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT168	70.035,00	31.515,75	37.800,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT16A	136.487,50	61.419,38	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT16C	13.300,00	9.975,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT161	529.679,59	238.355,81	57.348,50	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT16A	922.298,04	415.034,12	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		05	PT161	2.312.229,41	1.040.503,23	418.487,71	7
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		06	PT161	20.000,00	15.000,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		06	PT163	180.326,00	81.146,70	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		06	PT168	452.160,00	203.472,00	48.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT161	12.866.928,95	5.853.548,26	2.993.712,75	57
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT163	16.954.444,66	7.653.500,17	4.359.387,94	66
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT164	509.208,33	233.143,75	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT168	81.435,00	36.645,75	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT16A	182.283,13	82.027,41	85.112,23	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT16B	522.650,00	235.192,50	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		08	PT161	1.714.677,55	783.304,91	225.818,72	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		08	PT163	2.053.603,40	936.121,54	971.767,24	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		08	PT164	767.800,00	345.510,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		08	PT169	192.400,00	86.580,00	22.800,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		11	PT161	43.700,00	19.665,00	15.032,50	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		11	PT169	17.850,00	13.387,50	8.925,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		12	PT161	88.190,25	39.685,61	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		12	PT163	1.957.778,75	892.997,45	623.088,42	9
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		12	PT164	611.600,00	275.220,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		12	PT168	341.232,50	153.554,63	74.258,69	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		12	PT16B	377.520,20	169.884,09	31.770,84	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT161	349.100,00	157.095,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT163	4.991.317,16	2.245.085,47	1.105.328,25	14
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT168	309.220,00	145.149,00	17.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT169	899.977,50	404.989,88	200.554,70	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT16A	3.106.037,36	1.397.716,82	1.373.693,56	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT16B	896.249,80	403.312,41	134.120,14	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT16C	511.978,13	230.390,16	118.818,18	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT161	4.627.139,38	2.087.462,74	951.056,73	14
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT163	6.510.885,49	2.999.207,49	1.737.247,08	38
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT168	466.625,00	215.906,25	54.250,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT169	1.049.506,92	472.278,11	425.200,58	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT16A	183.247,50	82.461,38	62.924,66	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT16B	126.840,00	67.070,50	92.908,81	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT16C	13.200,00	9.900,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		15	PT161	313.350,00	141.007,50	73.700,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		15	PT164	131.758,37	59.291,27	81.049,20	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		15	PT16B	1.144.976,50	521.224,43	19.950,00	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT161	966.945,34	446.375,41	37.500,00	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT163	3.811.894,12	1.743.322,36	1.760.686,69	16
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT168	874.088,33	409.339,75	40.000,00	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT16A	696.257,80	313.316,01	472.537,35	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT16B	748.625,00	342.881,25	88.056,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT16C	569.905,00	266.402,25	152.604,36	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		19	PT163	238.244,99	202.508,24	73.591,60	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		19	PT16C	13.500,00	10.000,00	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		20	PT16B	20.000,00	15.000,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		21	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		21	PT169	1.060.378,60	901.321,82	426.368,06	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		23	PT161	453.304,07	203.986,83	116.242,08	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		23	PT163	316.305,00	148.337,25	20.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		23	PT168	20.000,00	15.000,00	16.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		23	PT16A	167.887,75	75.549,49	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		23	PT16B	932.578,80	425.562,96	676.241,18	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		01	PT16B	19.000,00	14.250,00	19.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT161	1.158.938,25	521.522,21	155.381,79	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT162	710.183,56	319.582,61	270.960,01	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT163	249.435,00	118.245,75	42.943,51	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT164	697.891,40	314.051,13	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT165	2.271.915,08	1.022.361,80	567.156,27	10
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT167	1.214.157,54	552.205,90	101.660,77	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT168	793.711,50	357.170,18	261.561,12	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT169	371.240,00	173.058,00	20.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT16A	2.008.995,26	910.047,86	85.175,75	7
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT16B	3.597.308,37	1.624.638,78	384.511,03	12
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT16C	1.194.121,15	541.344,52	75.704,43	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT161	320.880,00	144.396,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT163	641.209,66	288.544,35	465.848,55	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT164	562.918,75	253.313,44	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT168	132.433,62	59.595,13	91.598,11	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT16A	662.781,50	298.251,68	153.521,08	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT16C	13.100,00	9.825,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		05	PT162	631.413,71	284.136,17	128.848,61	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		05	PT166	353.920,00	165.204,00	68.073,33	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		05	PT16B	1.438.036,00	647.116,20	44.636,19	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		05	PT16C	1.351.414,00	608.136,31	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		06	PT162	164.127,50	73.857,38	16.150,03	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		06	PT16B	361.200,00	162.540,00	37.742,25	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT161	6.977.603,96	3.145.171,81	1.269.166,40	26
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT162	6.550.739,26	2.953.832,68	1.987.382,97	18
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT163	3.930.175,44	1.768.578,97	1.358.696,21	18
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT164	1.953.980,94	890.091,43	741.567,74	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT165	4.827.735,74	2.172.481,10	473.233,56	13
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT166	1.537.122,53	691.705,14	193.524,78	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT168	298.419,44	155.688,64	91.356,12	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT169	987.179,86	444.230,94	376.929,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT16A	210.335,75	94.651,09	21.950,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT16B	7.596.288,15	3.429.615,71	2.124.268,76	29
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT16C	5.239.042,14	2.370.303,96	1.088.465,40	20
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT161	32.500,00	24.375,00	6.460,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT162	401.330,00	186.598,50	72.413,52	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT163	59.500,00	44.625,00	59.500,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT165	20.000,00	15.000,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT166	20.000,00	15.000,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT168	620.550,00	308.647,50	153.109,98	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT16A	18.350,00	13.762,50	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT16C	42.550,00	31.912,50	16.000,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		09	PT16B	189.986,44	85.493,90	85.453,03	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		09	PT16C	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		12	PT163	1.085.116,65	488.302,49	328.882,06	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		12	PT16B	973.696,03	438.163,21	235.489,44	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		12	PT16C	13.200,00	9.900,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT162	19.500,00	14.625,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT164	190.300,00	85.635,00	53.720,60	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT165	645.545,00	290.495,25	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT166	702.443,20	316.099,45	424.281,09	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT169	296.160,00	133.272,00	211.095,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT16A	750.810,19	337.864,59	117.683,90	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT16B	6.969.532,30	3.027.403,84	2.415.753,06	21

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT16C	643.332,73	300.299,73	361.279,73	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT161	3.900.374,31	1.759.226,98	1.225.651,05	11
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT162	4.772.160,49	2.180.937,22	2.295.554,83	15
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT163	2.521.278,91	1.156.535,51	600.258,73	10
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT164	1.337.483,65	636.588,14	406.469,99	11
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT165	2.138.759,14	962.441,62	554.926,62	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT166	275.565,56	124.004,50	244.008,35	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT167	694.802,07	318.660,94	133.461,76	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT168	359.850,00	161.932,50	40.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT16A	820.155,00	373.719,75	13.841,51	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT16B	5.492.208,66	2.511.043,21	1.779.761,83	25
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT16C	3.713.099,23	1.656.972,16	1.416.362,37	16
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		15	PT161	53.765,00	24.194,25	38.657,02	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		15	PT162	481.905,00	224.507,25	16.819,92	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		15	PT164	140.558,00	81.251,10	57.527,50	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		15	PT165	1.672.185,00	752.483,25	0,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		15	PT167	351.702,50	161.266,13	10.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		15	PT168	631.444,75	288.650,14	263.146,98	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		15	PT169	434.141,82	195.363,82	54.957,40	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		15	PT16A	66.970,19	30.136,59	2.020,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		15	PT16B	1.479.923,42	665.965,55	247.669,57	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		15	PT16C	769.976,19	346.489,29	204.282,50	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		17	PT161	1.224.859,00	557.186,55	214.030,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		17	PT162	850.081,00	394.416,45	403.378,44	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		17	PT163	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		17	PT164	374.005,00	198.302,25	189.707,03	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		17	PT165	1.203.406,34	547.502,86	314.878,47	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		17	PT166	187.557,50	84.400,88	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		17	PT169	210.587,50	94.764,38	114.266,87	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		17	PT16A	621.460,00	279.657,00	288.689,18	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		17	PT16B	2.017.808,26	908.013,72	602.341,30	7
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		17	PT16C	1.077.513,69	501.996,16	239.439,57	8

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		20	PT161	190.847,52	85.881,38	47.398,17	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		20	PT16C	30.200,00	22.650,00	17.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		21	PT166	336.729,00	151.528,05	46.089,22	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		21	PT168	15.000,00	11.250,00	15.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		21	PT169	228.711,68	192.684,92	153.714,97	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		21	PT16A	457.720,62	205.974,28	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		21	PT16B	1.389.274,57	630.858,57	714.196,49	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		21	PT16C	535.864,23	452.974,60	145.252,27	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		23	PT165	431.387,96	200.094,58	146.122,44	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		23	PT166	164.158,75	73.871,44	21.002,02	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		23	PT16B	995.170,49	459.796,72	392.266,04	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		23	PT16C	66.400,00	49.800,00	40.000,00	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		07	PT16	420.856,08	381.152,07	146.447,21	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		15	PT16	169.939,84	76.472,93	30.412,56	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		21	PT16	2.454.308,17	2.086.161,95	428.226,93	7
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		01	PT165	19.800,00	14.850,00	19.800,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		03	PT161	247.514,57	210.387,38	53.196,12	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		06	PT162	20.000,00	15.000,00	19.750,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		07	PT165	11.500,00	8.625,00	11.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		08	PT162	19.800,00	14.850,00	19.800,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		08	PT165	19.350,00	14.512,50	19.350,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		12	PT162	10.000,00	7.500,00	10.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		13	PT161	85.855,00	64.375,00	57.225,00	8
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		13	PT162	103.400,00	77.525,00	102.760,00	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		13	PT165	16.250,00	12.187,50	16.250,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		14	PT161	49.000,00	36.750,00	49.000,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		14	PT162	133.000,00	99.750,00	132.700,00	7
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		14	PT165	39.800,00	29.850,00	39.800,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		15	PT161	18.500,00	13.875,00	9.750,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		15	PT165	8.667,50	6.500,63	8.234,13	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		17	PT161	430.661,84	389.371,84	279.181,72	13
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		17	PT162	617.608,42	515.572,49	493.707,12	8

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		17	PT165	18.900,00	14.175,00	18.900,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		18	PT162	376.493,07	376.493,07	188.162,31	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		20	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		21	PT161	390.173,64	331.647,60	212.025,16	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		21	PT162	1.598.621,71	1.356.828,45	593.854,43	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		21	PT165	158.107,49	134.391,36	154.023,61	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		23	PT161	6.675,00	5.000,00	6.675,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	07	03		23	PT162	60.000,00	45.000,00	60.000,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		01	PT161	6.500,00	4.875,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		03	PT168	20.000,00	15.000,00	19.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		04	PT16A	6.750,00	5.000,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		05	PT16B	5.000,00	3.750,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		07	PT161	17.200,00	12.900,00	17.200,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		07	PT163	40.000,00	30.000,00	39.950,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		07	PT16B	5.000,00	3.750,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		08	PT163	40.000,00	30.000,00	39.950,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		12	PT16B	24.900,00	18.675,00	19.900,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		13	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		13	PT163	61.790,00	46.250,00	48.410,00	7
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		13	PT169	26.460,00	19.845,00	10.525,04	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		13	PT16A	6.000,00	4.500,00	6.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		13	PT16B	6.666,67	5.000,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		14	PT161	92.090,00	69.067,50	92.090,00	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		14	PT163	150.355,00	112.763,75	150.026,05	9
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		14	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		14	PT169	20.000,00	15.000,00	19.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		14	PT16A	12.650,00	9.487,50	12.600,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		14	PT16B	15.590,00	11.692,50	15.590,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		15	PT161	19.100,00	14.325,00	19.100,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		15	PT163	20.000,00	15.000,00	19.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		15	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		15	PT16A	19.800,00	14.850,00	19.800,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		15	PT16B	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		17	PT161	60.000,00	45.000,00	60.000,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		17	PT163	180.830,00	135.592,50	156.970,00	13
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		17	PT168	39.500,00	29.625,00	35.500,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		17	PT16A	6.250,00	4.687,50	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		17	PT16C	19.500,00	14.625,00	19.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		18	PT16B	411.701,41	380.242,66	104.726,79	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		19	PT169	18.000,00	13.500,00	17.955,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		21	PT163	686.707,12	581.701,06	295.743,32	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		21	PT168	299.576,96	254.640,42	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		21	PT169	638.358,80	542.604,98	399.241,25	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		23	PT161	17.550,00	13.162,50	17.550,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	07	03		23	PT163	26.710,00	20.000,00	21.735,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		01	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		01	PT162	16.000,00	12.000,00	16.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		01	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		01	PT16A	20.000,00	15.000,00	19.950,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		03	PT162	6.600,00	4.950,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		03	PT164	5.500,00	4.125,00	5.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		03	PT16A	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		04	PT162	18.500,00	13.875,00	18.500,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		04	PT163	17.500,00	13.125,00	13.750,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		04	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		07	PT162	19.500,00	14.625,00	18.495,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		07	PT163	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		07	PT165	10.100,00	7.575,00	10.100,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		07	PT167	19.125,00	14.343,75	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		07	PT16A	6.670,00	5.000,00	5.748,50	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		07	PT16C	37.200,00	27.900,00	37.200,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		08	PT164	14.000,00	10.500,00	14.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		08	PT167	19.050,00	14.287,50	19.050,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		08	PT168	8.550,00	6.412,50	4.170,73	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		08	PT16C	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		12	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		12	PT164	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		12	PT168	33.000,00	24.750,00	33.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		12	PT16B	38.500,00	28.875,00	38.500,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		13	PT161	17.890,00	13.417,50	17.890,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		13	PT16B	57.400,00	43.050,00	55.910,00	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		13	PT16C	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		14	PT162	26.100,00	19.575,00	26.100,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		14	PT163	39.800,00	29.850,00	39.651,50	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		14	PT164	56.550,00	42.412,50	56.502,50	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		14	PT165	39.300,00	29.475,00	39.300,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		14	PT167	57.570,00	43.177,50	38.050,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		14	PT168	39.300,00	29.475,00	39.300,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		14	PT16B	79.280,00	59.460,00	79.280,00	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		14	PT16C	35.000,00	26.250,00	35.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		15	PT165	18.850,00	14.137,50	18.850,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		15	PT168	19.600,00	14.700,00	19.600,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		15	PT169	28.000,00	21.000,00	7.600,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		15	PT16B	45.800,00	34.350,00	43.112,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		15	PT16C	36.000,00	27.000,00	36.000,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		17	PT162	6.600,00	4.950,00	3.250,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		17	PT164	26.166,66	19.625,00	26.166,66	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		17	PT165	295.698,35	251.343,60	14.364,49	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		17	PT168	39.600,00	29.700,00	39.600,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		17	PT16A	25.000,00	18.750,00	19.900,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		17	PT16B	87.500,00	65.625,00	87.370,00	5
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		17	PT16C	72.530,00	54.397,50	72.530,00	4
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		18	PT16C	466.679,43	447.095,43	37.387,20	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		19	PT161	6.470,00	4.852,50	6.470,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		19	PT162	6.600,00	4.950,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		21	PT161	258.730,57	219.920,98	239.066,74	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		21	PT162	552.029,84	469.225,35	331.463,87	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		21	PT164	18.950,00	14.212,50	18.950,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		21	PT16A	6.795,00	5.000,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		21	PT16B	347.276,72	291.215,22	174.078,17	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		21	PT16C	32.000,00	24.000,00	31.200,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		23	PT162	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		23	PT163	9.500,00	7.125,00	9.025,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		23	PT169	33.000,00	24.750,00	32.675,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	07	03		23	PT16B	7.000,00	5.250,00	7.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		17	PT163	58.470,80	58.470,80	38.526,85	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		18	PT16	913.112,16	823.724,55	296.570,47	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		18	PT161	204.470,00	204.470,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		21	PT16	795.402,50	676.092,13	301.632,15	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		21	PT165	502.723,54	502.723,54	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	01	07	03		17	PT161	659.215,03	429.149,51	304.394,69	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	01	07	03		17	PT162	132.162,41	92.513,69	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		05	PT161	1.657.947,18	1.236.692,89	1.335.157,88	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		07	PT161	5.252.508,90	3.885.604,25	2.381.661,06	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		07	PT163	2.989.500,00	2.092.650,00	2.083.679,61	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		13	PT163	934.862,91	701.147,18	655.069,20	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		13	PT169	112.221,00	84.165,75	11.222,11	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		13	PT16C	202.310,00	141.617,00	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		15	PT161	980.012,80	729.384,60	328.900,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		15	PT16A	1.395.625,00	976.937,50	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		15	PT16B	1.219.908,18	914.931,14	1.210.338,46	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		17	PT163	175.167,44	125.959,10	92.099,02	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		21	PT16B	361.807,52	271.355,64	307.106,80	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	02	07	03		23	PT163	299.794,14	224.845,61	232.770,31	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		03	PT16A	393.000,00	294.750,00	288.000,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		06	PT16B	1.129.187,13	790.430,99	795.014,90	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		07	PT161	319.317,04	239.487,78	28.605,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		07	PT162	3.066.349,49	2.161.769,69	640.757,39	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		07	PT165	4.506.190,72	3.379.643,04	636.119,84	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		07	PT166	61.290,00	45.967,50	46.090,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		07	PT168	1.092.205,00	764.543,50	1.008.173,87	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		07	PT16A	1.639.758,33	1.229.818,75	995.458,56	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		07	PT16B	986.913,33	706.500,86	547.147,13	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		15	PT169	1.672.542,77	1.003.525,66	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		17	PT161	214.684,10	161.013,08	95.850,31	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		17	PT16B	676.540,87	473.578,61	239.723,13	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		21	PT165	555.229,42	416.422,07	139.454,29	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		23	PT169	163.096,00	122.322,00	62.493,73	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	067	02	03	07	03		23	PT16C	209.500,00	146.650,00	181.070,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	02	07	03		08	PT161	653.117,68	653.117,68	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	02	07	03		18	PT161	5.035.929,44	5.035.929,44	0,00	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	02	07	03		18	PT163	4.122.050,88	4.122.050,88	471.652,55	3
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	02	07	03		18	PT169	1.129.378,09	1.129.378,09	0,00	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	02	07	03		18	PT16B	1.982.590,74	1.982.590,74	1.045.239,71	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	03	07	03		18	PT161	1.841.888,86	1.841.888,86	89.995,92	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	03	07	03		18	PT162	1.684.277,28	1.684.277,28	25.871,05	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	03	07	03		18	PT163	1.793.183,15	1.793.183,15	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	03	07	03		18	PT164	11.080.750,03	11.080.750,03	95.786,57	9
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	03	07	03		18	PT165	8.883.554,08	8.883.554,08	48.904,64	6
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	03	07	03		18	PT166	2.181.146,88	2.181.146,88	777.905,88	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	03	07	03		18	PT168	1.961.202,18	1.961.202,18	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	03	07	03		18	PT169	1.861.918,99	1.861.918,99	0,00	2
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	03	07	03		18	PT16A	1.017.067,24	1.017.067,24	75.186,86	1
2	FEDER	Menos desenvolvidas	072	01	03	07	03		18	PT16C	3.575.078,55	3.575.078,55	0,00	2
3	FEDER	Menos desenvolvidas	049	01	01	07	10		19	PT162	560.827,93	560.827,93	0,00	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	049	01	01	07	10		19	PT165	476.470,58	476.470,58	0,00	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	049	01	02	07	10		19	PT161	321.986,84	321.986,84	0,00	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	049	01	02	07	10		19	PT163	1.535.294,12	1.535.294,12	0,00	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	049	01	02	07	10		19	PT168	335.914,01	335.914,01	0,00	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	049	01	02	07	10		19	PT169	478.625,26	478.625,26	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
3	FEDER	Menos desenvolvidas	049	01	03	07	10		19	PT16C	292.164,32	292.164,32	0,00	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	050	01	02	03	10		08	PT169	433.223,53	433.223,53	0,00	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	01	03	10		18	PT161	2.747.058,82	2.747.058,82	1.425.237,91	3
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	01	03	10		18	PT162	1.093.235,00	1.093.235,00	1.029.831,07	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	01	03	10		19	PT165	2.183.330,31	2.183.330,31	1.505.615,99	3
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		08	PT161	1.457.245,25	1.457.245,25	470.938,91	2
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		08	PT169	3.333.432,78	3.333.432,78	1.058.418,59	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		08	PT16B	905.357,29	905.357,29	720.621,84	2
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		18	PT161	629.411,77	629.411,77	11.579,53	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		18	PT163	4.165.555,63	4.165.555,63	2.383.790,83	3
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		18	PT168	504.204,78	504.204,78	475.254,86	3
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		18	PT16A	626.577,66	626.577,66	82.476,04	4
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		18	PT16B	2.700.964,46	2.700.964,46	911.237,77	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		18	PT16C	1.039.815,21	1.039.815,21	873.565,23	2
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		19	PT163	5.985.015,86	5.985.015,86	1.971.136,65	5
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		19	PT164	136.470,59	136.470,59	136.470,58	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	02	03	10		19	PT16B	1.300.000,00	1.300.000,00	39.943,08	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		08	PT161	251.764,71	251.764,71	240.676,98	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		08	PT162	823.529,41	823.529,41	224.008,40	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		08	PT163	300.000,00	300.000,00	299.584,49	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		08	PT164	1.142.132,48	1.142.132,48	206.370,46	2
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		08	PT165	274.727,25	274.727,25	17.475,46	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		08	PT167	357.055,62	357.055,62	304.805,35	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		08	PT16C	1.176.470,58	1.176.470,58	21.939,02	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		18	PT161	1.931.753,14	1.931.753,14	68.891,62	2
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		18	PT162	1.852.126,94	1.852.126,94	1.437.374,71	4
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		18	PT163	4.822.206,36	4.822.206,36	4.028.496,05	3
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		18	PT164	462.068,27	462.068,27	292.315,04	2
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		18	PT165	2.360.765,95	2.360.765,95	445.120,29	4
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		18	PT166	653.989,09	653.989,09	373.432,83	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		18	PT168	3.689.880,29	3.689.880,29	897.980,48	8
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		18	PT16A	3.156.235,61	3.156.235,61	483.726,38	4

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		18	PT16B	9.977.508,24	9.977.508,24	3.160.439,73	11
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		18	PT16C	8.718.026,92	8.718.026,92	1.237.293,97	4
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		19	PT162	157.000,00	157.000,00	7.943,73	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		19	PT163	900.000,00	900.000,00	834.621,95	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		19	PT164	684.617,00	684.617,00	298.682,49	2
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		19	PT165	945.446,24	945.446,24	59.625,67	3
3	FEDER	Menos desenvolvidas	051	01	03	03	10		19	PT16B	1.124.460,09	1.124.460,09	648.520,04	3
3	FEDER	Menos desenvolvidas	052	01	02	03	10		18	PT168	122.454,38	122.454,38	51.150,50	2
3	FEDER	Menos desenvolvidas	052	01	02	03	10		18	PT16A	55.352,94	55.352,94	39.819,34	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	052	01	02	03	10		19	PT164	83.529,41	83.529,41	72.786,93	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	052	01	03	03	10		08	PT165	170.764,47	170.764,47	0,00	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	052	01	03	03	10		18	PT161	287.561,00	287.561,00	0,00	3
3	FEDER	Menos desenvolvidas	052	01	03	03	10		18	PT16C	588.235,29	588.235,29	0,00	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	052	01	03	03	10		19	PT169	35.205,48	35.205,48	35.205,48	1
3	FEDER	Menos desenvolvidas	052	01	03	03	10		19	PT16C	2.419.117,96	2.419.117,96	48.093,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07		08	19	PT162	1.321.411,00	1.321.411,00	54.674,68	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	01	07		08	19	PT165	382.792,49	382.792,49	21.555,63	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07		08	19	PT161	538.306,78	538.306,78	23.041,67	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07		08	19	PT163	2.912.419,32	2.912.419,32	257.170,20	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07		08	19	PT169	2.262.288,40	2.262.288,40	209.794,27	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	02	07		08	19	PT16B	941.270,48	941.270,48	60.415,75	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07		08	19	PT164	130.235,00	130.235,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07		08	19	PT165	198.000,00	198.000,00	17.172,37	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	03	07		08	19	PT169	405.764,92	405.764,92	27.848,58	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	07	03		08	18	PT16	15.786.265,55	15.786.265,55	120.590,20	4
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	07	03		08	18	PT161	2.169.176,13	2.169.176,13	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	07	03		08	18	PT162	7.404.611,00	7.404.611,00	23.861,19	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	07	03		08	21	PT163	2.585.818,52	2.585.818,52	10.665,83	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	115	01	07	03		08	21	PT165	5.625.838,82	5.625.838,82	161,50	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	01	07		08	19	PT162	1.797.797,87	1.797.797,87	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	01	07		08	19	PT165	1.045.509,00	1.045.509,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	02	07		08	19	PT163	2.731.943,82	2.731.943,82	0,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
3	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	02	07		08	19	PT169	417.966,20	417.966,20	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	03	07		08	19	PT167	251.991,00	251.991,00	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	03	07		08	19	PT16C	204.041,40	204.041,40	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	116	01	07	07		08	18	PT16	5.966.025,00	5.966.025,00	1.630.350,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07		08	18	PT162	1.033.931,45	1.033.931,45	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	01	07		08	19	PT162	990.024,66	990.024,66	249.473,25	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07		08	18	PT16B	445.370,91	445.370,91	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07		08	19	PT16A	1.365.436,48	1.365.436,48	276.214,39	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	02	07		08	19	PT16B	327.764,58	327.764,58	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	03	07		08	19	PT164	456.796,50	456.796,50	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	07	07		08	18	PT16	2.535.821,21	2.535.821,21	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	118	01	07	07		08	19	PT16	1.596.872,18	1.596.872,18	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		07	PT161	228.000,00	114.000,00	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		07	PT162	428.022,22	148.391,62	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		07	PT165	701.274,00	350.637,00	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		08	PT162	230.907,50	69.272,25	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		08	PT165	191.164,53	76.465,82	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		14	PT162	313.164,75	114.712,40	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		14	PT165	214.404,64	64.321,39	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		15	PT162	266.991,47	106.796,59	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		15	PT165	1.100.630,24	564.458,51	0,00	8
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		17	PT161	234.491,04	117.245,52	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		17	PT162	229.047,17	111.491,76	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		17	PT165	129.212,46	77.527,48	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	01	03	08		19	PT162	39.305,46	11.791,64	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		04	PT164	234.515,96	93.806,38	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		05	PT163	230.000,00	92.000,00	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		05	PT16B	174.509,34	69.803,74	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		07	PT161	563.328,97	281.664,49	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		07	PT163	745.553,37	338.920,31	0,00	4
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		07	PT164	438.790,00	175.516,00	217.893,20	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		07	PT169	142.810,91	57.124,36	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		07	PT16A	922.373,22	507.073,95	128.265,95	4
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		07	PT16B	234.950,00	70.485,00	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		12	PT161	227.096,06	100.000,00	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		12	PT163	230.600,00	115.300,00	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		13	PT161	188.342,05	94.171,03	20.622,05	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		13	PT163	87.229,61	34.891,84	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		14	PT161	112.735,03	56.367,51	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		14	PT163	750.440,67	318.411,01	0,00	5
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		14	PT169	181.582,96	72.633,19	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		14	PT16C	174.632,10	69.852,84	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		15	PT161	459.017,57	229.508,79	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		15	PT163	527.156,78	247.308,40	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		15	PT168	350.834,22	210.481,52	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		15	PT169	324.658,50	194.795,10	38.304,41	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		15	PT16A	447.571,07	249.025,54	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		15	PT16B	206.167,82	103.083,91	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		15	PT16C	230.177,35	115.088,68	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		17	PT163	257.076,52	122.715,21	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		17	PT168	162.143,10	97.285,86	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		17	PT169	204.744,03	102.372,02	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		17	PT16C	129.802,42	51.920,97	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		20	PT161	226.488,75	113.244,38	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		20	PT168	197.793,56	98.896,78	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		20	PT16A	227.584,09	113.792,05	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		20	PT16C	111.888,14	33.566,45	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		21	PT161	231.349,86	115.674,93	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	02	03	08		21	PT163	151.044,00	75.522,00	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		03	PT162	165.822,40	66.328,96	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		03	PT164	230.773,80	115.386,90	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		03	PT167	198.915,76	99.457,88	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		03	PT169	385.738,27	231.442,96	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		03	PT16C	279.332,41	139.666,21	94.122,68	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		04	PT163	225.995,00	135.597,00	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		04	PT16C	144.179,05	57.671,62	115.000,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		05	PT163	225.057,28	90.022,91	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		05	PT164	225.222,85	90.089,14	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		07	PT161	212.781,52	106.390,76	85.963,28	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		07	PT162	628.812,70	230.654,35	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		07	PT163	900.539,97	382.825,60	0,00	4
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		07	PT165	1.086.688,66	629.359,80	116.500,00	5
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		07	PT166	234.460,00	140.676,00	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		07	PT168	222.040,00	111.020,00	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		07	PT16A	234.835,00	117.417,50	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		07	PT16B	570.000,88	191.337,96	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		07	PT16C	1.068.626,40	427.450,56	0,00	5
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		09	PT168	229.812,02	114.906,01	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		10	PT16C	207.674,13	103.837,07	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		13	PT16C	109.001,17	32.700,35	56.095,01	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		14	PT161	228.065,10	136.839,06	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		14	PT163	126.538,00	50.615,20	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		14	PT164	205.118,53	82.047,41	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		14	PT165	379.188,77	181.327,05	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		14	PT166	212.636,82	127.582,09	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		14	PT16B	419.644,43	183.062,97	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		14	PT16C	471.630,63	235.815,32	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT161	730.925,45	381.383,52	0,00	4
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT162	200.261,38	80.104,55	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT163	686.841,84	319.920,92	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT164	583.958,11	289.106,42	0,00	4
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT165	1.681.712,34	1.009.027,41	0,00	9
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT166	170.818,22	102.490,93	113.649,83	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT167	403.524,83	224.655,25	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT168	772.575,21	463.545,13	0,00	5
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT169	624.178,37	374.507,02	0,00	3

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT16A	1.044.492,56	626.695,53	145.538,44	5
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT16B	789.537,98	394.768,99	0,00	5
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		15	PT16C	606.444,26	281.366,18	42.435,63	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		17	PT162	231.056,00	69.316,80	231.056,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		17	PT164	119.364,63	71.618,78	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		17	PT16C	226.542,90	92.488,47	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		20	PT162	394.316,89	156.205,07	0,00	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		20	PT16C	325.098,98	111.579,59	31.941,95	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		21	PT16B	324.189,73	139.717,96	0,00	3
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		21	PT16C	193.037,00	77.214,80	26.611,61	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		22	PT16A	234.232,56	140.539,54	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	03	03	08		23	PT165	109.240,00	54.620,00	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	03	08		08	PT16	194.314,20	58.294,26	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	03	08		21	PT16	182.761,69	91.380,85	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	091	01	03	05	08		21	PT165	415.438,29	353.122,55	223.163,03	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	091	01	03	05	08		23	PT16A	2.941.176,47	2.941.176,47	1.117.878,61	2
4	FEDER	Menos desenvolvidas	091	01	07	05	08		21	PT16	7.466.914,66	6.759.818,65	3.142.983,27	5
4	FEDER	Menos desenvolvidas	091	01	07	07	08		01	PT16	3.516.605,81	2.989.114,94	235.203,40	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	091	01	07	07	08		21	PT16	2.285.705,42	2.198.577,21	0,00	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	07	07	08		21	PT16	2.588.235,30	2.588.235,30	54.786,99	1
4	FEDER	Menos desenvolvidas	095	01	07	05	08		18	PT16	941.176,47	907.712,01	485.054,75	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	01	03		08	07	PT162	13.271,58	13.271,58	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	01	03		08	07	PT165	7.583,76	7.583,76	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	01	03		08	14	PT162	21.487,32	21.487,32	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	01	03		08	14	PT165	9.690,36	9.690,36	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	01	03		08	15	PT165	39.600,24	39.600,24	0,00	7
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	01	03		08	17	PT161	9.690,36	9.690,36	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	01	03		08	17	PT162	21.066,00	21.066,00	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	01	03		08	17	PT165	17.695,44	17.695,44	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	05	PT163	3.791,88	3.791,88	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	05	PT16B	7.583,76	7.583,76	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	07	PT161	15.799,50	15.799,50	0,00	3

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	07	PT163	42.763,98	42.763,98	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	07	PT164	2.317,26	2.317,26	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	07	PT169	2.317,26	2.317,26	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	07	PT16A	21.487,94	21.487,94	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	07	PT16B	11.375,64	11.375,64	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	07	PT16C	11.318,94	11.318,94	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	12	PT163	11.375,64	11.375,64	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	13	PT161	9.690,36	9.690,36	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	14	PT161	1.263,96	1.263,96	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	14	PT163	20.012,70	20.012,70	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	14	PT169	4.845,18	4.845,18	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	14	PT16A	26.332,50	26.332,50	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	15	PT161	21.468,42	21.468,42	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	15	PT163	21.066,00	21.066,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	15	PT168	11.796,96	11.796,96	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	15	PT169	53.507,64	53.507,64	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	15	PT16A	52.875,94	52.875,94	0,00	4
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	15	PT16B	4.845,18	4.845,18	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	15	PT16C	11.586,30	11.586,30	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	17	PT163	3.791,88	3.791,88	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	17	PT168	5.898,48	5.898,48	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	17	PT169	5.898,48	5.898,48	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	20	PT161	3.791,88	3.791,88	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	20	PT168	5.898,48	5.898,48	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	20	PT16C	3.791,88	3.791,88	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	21	PT161	9.690,36	9.690,36	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	02	03		08	21	PT163	14.535,54	14.535,54	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	03	PT162	4.213,20	4.213,20	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	03	PT164	4.845,18	4.845,18	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	03	PT167	2.949,24	2.949,24	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	03	PT169	5.898,48	5.898,48	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	03	PT16C	35.601,54	35.601,54	0,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	04	PT163	9.690,36	9.690,36	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	05	PT164	15.167,52	15.167,52	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	07	PT161	8.637,06	8.637,06	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	07	PT162	13.692,90	13.692,90	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	07	PT163	3.791,88	3.791,88	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	07	PT165	47.187,84	47.187,84	0,00	4
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	07	PT166	17.695,44	17.695,44	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	07	PT16B	3.791,88	3.791,88	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	07	PT16C	28.546,26	28.546,26	0,00	4
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	09	PT168	9.690,36	9.690,36	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	10	PT16C	4.845,18	4.845,18	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	13	PT16C	14.535,54	14.535,54	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	14	PT161	5.898,48	5.898,48	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	14	PT164	6.951,78	6.951,78	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	14	PT165	24.225,90	24.225,90	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	14	PT166	17.695,44	17.695,44	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	14	PT16B	11.375,64	11.375,64	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	14	PT16C	18.116,76	18.116,76	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT161	47.819,82	47.819,82	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT162	5.898,48	5.898,48	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT163	26.332,50	26.332,50	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT164	19.591,38	19.591,38	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT165	77.733,54	77.733,54	0,00	6
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT166	35.390,88	35.390,88	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT167	9.690,36	9.690,36	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT168	47.609,16	47.609,16	0,00	5
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT169	36.233,52	36.233,52	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT16A	12.639,60	12.639,60	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT16B	28.228,44	28.228,44	0,00	5
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	15	PT16C	28.017,79	28.017,79	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	17	PT164	5.055,84	5.055,84	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	17	PT16C	20.012,70	20.012,70	0,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	20	PT16C	8.215,74	8.215,74	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	21	PT16B	54.350,28	54.350,28	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	22	PT16A	24.015,24	24.015,24	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	104	01	03	03		08	23	PT165	18.116,76	18.116,76	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	03	PT161	27.399,90	19.179,93	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		08	05	PT161	203.280,00	101.640,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	05	PT162	11.843,23	8.290,26	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		08	06	PT165	530.145,00	265.072,49	270.298,25	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	07	PT161	98.626,69	69.038,69	17.384,28	8
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		08	07	PT162	77.962,50	38.981,25	33.056,25	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	07	PT162	5.962,30	4.173,61	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		08	07	PT165	291.060,00	145.530,00	55.963,30	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	07	PT165	50.460,55	35.322,39	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	08	PT161	10.458,20	7.320,74	760,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		08	13	PT161	190.074,72	95.037,35	38.336,93	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	13	PT161	12.148,45	8.503,91	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		08	13	PT162	308.039,46	154.019,73	192.377,99	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	13	PT162	25.400,88	17.780,61	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	13	PT165	5.465,14	3.825,60	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	14	PT161	5.963,38	4.174,37	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	14	PT162	18.432,99	12.903,10	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		08	14	PT165	77.962,50	38.981,25	14.420,68	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	14	PT165	82.199,02	57.539,32	0,00	5
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	15	PT161	18.714,51	13.100,16	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		08	17	PT161	240.409,25	120.204,62	51.185,86	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	17	PT161	41.464,64	29.025,25	4.703,57	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		08	17	PT162	420.774,33	210.387,16	213.136,17	4
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	20	PT165	20.000,00	14.000,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		08	23	PT161	101.254,05	50.627,02	64.250,81	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		08	01	PT163	135.135,00	67.567,50	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	03	PT161	38.478,89	26.935,22	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	03	PT16A	13.976,34	9.783,44	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	04	PT161	34.773,64	22.782,55	0,00	4
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	04	PT163	113.411,80	68.047,08	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	04	PT169	6.298,88	3.149,44	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	04	PT16A	5.208,74	3.646,12	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	05	PT161	100.832,38	70.582,67	0,00	6
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	06	PT161	8.698,50	6.088,95	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	06	PT168	4.605,00	3.223,50	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	07	PT161	39.329,39	19.664,70	2.377,58	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT161	761.622,40	510.908,58	58.346,54	58
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT163	972.037,16	663.030,15	123.798,74	55
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		08	07	PT164	111.320,49	55.660,24	56.412,99	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT164	10.463,21	7.324,25	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT169	18.916,50	13.241,55	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT16A	9.145,50	5.487,30	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT16B	6.236,47	4.365,53	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	08	PT161	37.129,17	25.990,42	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	08	PT169	4.017,86	2.812,50	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	12	PT168	3.848,93	2.694,25	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	13	PT163	56.297,57	39.408,30	0,00	4
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	13	PT16A	74.750,00	52.325,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	13	PT16C	9.982,48	6.987,74	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT161	12.608,52	8.825,96	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT163	80.994,13	56.695,89	28.214,72	6
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT168	5.600,00	3.920,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		08	14	PT169	80.561,25	40.280,62	30.529,89	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT16A	1.738,01	1.216,61	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT16B	8.340,22	5.838,15	6.197,49	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	15	PT161	17.406,76	12.184,73	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	15	PT16B	18.596,88	13.017,82	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		08	17	PT161	77.962,50	38.981,25	22.969,54	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	17	PT161	7.997,16	5.598,01	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		08	17	PT163	116.943,75	58.471,87	76.784,25	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	17	PT163	58.242,19	40.769,53	7.636,54	5
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		08	17	PT16C	213.097,51	106.548,75	18.355,43	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	22	PT161	25.692,29	17.984,60	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	22	PT169	15.926,13	11.148,29	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	23	PT161	17.542,80	12.279,96	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	23	PT163	8.653,20	6.057,24	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	01	PT169	6.165,60	4.315,92	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT161	32.534,80	19.520,88	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT163	35.092,03	24.564,42	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT165	7.445,30	5.211,71	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT167	11.040,00	7.728,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT168	11.977,47	8.384,23	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT16A	39.143,54	27.400,48	2.971,42	5
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT16B	89.995,14	62.300,63	10.945,39	6
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT16C	8.185,72	5.730,00	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	04	PT163	7.295,60	4.377,36	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	04	PT164	43.957,15	26.374,29	4.568,05	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	04	PT16A	46.750,50	32.725,35	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	05	PT161	105.128,00	63.076,80	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	05	PT162	63.369,02	44.358,32	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	05	PT165	107.019,60	53.509,80	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	05	PT165	31.331,25	18.798,75	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	05	PT166	5.942,86	4.160,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	05	PT16B	65.943,32	46.160,33	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	05	PT16C	1.000,00	700,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	06	PT163	8.250,00	5.775,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT161	352.124,49	232.760,88	35.240,52	24
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	07	PT162	14.161,97	7.080,99	2.220,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT162	127.473,06	89.231,14	6.428,57	11
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		08	07	PT163	103.950,00	51.975,00	4.839,70	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT163	164.470,56	115.129,40	4.886,94	10
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT164	32.404,62	22.683,23	0,00	5

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT165	118.997,45	83.298,22	0,00	7
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT168	19.659,60	13.761,72	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT16A	122.663,18	85.277,90	0,00	4
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT16B	391.276,33	257.624,20	24.541,57	16
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	07	PT16C	5.579,66	2.789,83	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT16C	78.059,60	52.156,32	11.490,53	7
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	08	PT168	21.562,80	15.093,96	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	09	PT163	46.139,57	32.297,70	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	09	PT16C	5.777,85	4.044,50	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	12	PT163	13.843,00	9.690,10	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	13	PT165	4.929,43	3.450,60	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	13	PT166	1.470,00	1.029,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		08	13	PT16B	260.914,50	130.457,25	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	13	PT16B	77.853,26	54.497,28	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		08	14	PT161	270.270,00	135.135,00	163.157,83	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	14	PT161	4.948,42	3.463,90	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	14	PT162	15.550,53	10.885,37	2.367,46	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	14	PT163	34.881,58	24.417,11	5.741,72	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	14	PT165	6.090,14	4.263,10	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		08	14	PT167	51.975,00	25.987,50	22.275,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	14	PT168	18.173,40	12.721,38	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	14	PT16B	43.277,37	30.294,16	0,00	3
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	14	PT16C	579,64	347,78	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	15	PT161	106.146,27	53.073,14	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	15	PT168	22.697,70	15.888,39	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	15	PT16B	14.781,43	10.347,00	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	15	PT16C	50.410,93	35.287,65	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		08	17	PT161	77.962,50	38.981,25	50.787,43	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	17	PT161	13.097,14	9.168,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		08	17	PT163	135.135,00	67.567,50	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	17	PT165	17.524,57	12.267,20	7.585,71	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	17	PT16A	8.782,00	6.147,40	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		08	17	PT16B	397.897,50	198.948,75	85.654,28	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	17	PT16B	16.974,44	11.882,11	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		08	17	PT16C	124.412,21	62.206,09	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	20	PT161	15.255,95	10.679,17	5.805,50	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		08	20	PT162	204.469,65	102.234,82	201.249,60	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	21	PT166	17.142,86	12.000,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	22	PT16B	31.182,92	21.828,04	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	23	PT165	2.089,43	1.462,60	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	07	PT16	8.304,24	5.812,97	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	01	03	09		08	PT161	83.000,00	83.000,00	38.071,88	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	01	03	09		18	PT161	394.606,04	394.606,04	46.026,39	3
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	01	03	09		20	PT165	1.627.867,02	1.627.867,02	177.729,96	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	01	07	09		20	PT161	437.479,27	437.479,27	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	01	07	09		20	PT162	8.430.358,50	8.430.358,50	4.575.864,50	3
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	01	07	09		20	PT165	1.574.618,35	1.574.618,35	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	03	09		08	PT169	150.310,73	150.310,73	148.064,25	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	03	09		08	PT16B	718.000,00	718.000,00	26.310,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	03	09		18	PT161	1.971.868,54	1.971.868,54	1.297.446,05	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	03	09		18	PT163	819.000,00	819.000,00	785.303,12	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	03	09		18	PT16B	2.235.999,99	2.235.999,99	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	07	09		18	PT163	599.010,01	599.010,01	599.010,01	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	07	09		20	PT161	615.000,00	615.000,00	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	07	09		20	PT163	948.796,92	948.796,92	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	07	09		20	PT169	3.788.400,00	3.788.400,00	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	07	09		20	PT16A	900.000,00	900.000,00	218.558,36	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	02	07	09		20	PT16B	1.794.117,65	1.794.117,65	406.598,36	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		08	PT164	260.000,00	260.000,00	241.522,26	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		08	PT165	275.706,08	275.706,08	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		08	PT16C	337.824,74	337.824,74	320.907,68	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		18	PT162	933.249,91	933.249,91	628.596,16	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		18	PT164	420.000,00	420.000,00	376.573,75	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		18	PT165	300.000,00	300.000,00	210.491,41	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		18	PT167	144.811,67	144.811,67	142.015,89	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		18	PT169	400.000,00	400.000,00	266.245,41	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		18	PT16B	2.767.920,11	2.767.920,11	2.123.390,69	3
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		20	PT165	350.000,00	350.000,00	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	03	09		20	PT166	626.642,63	626.642,63	381.524,26	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	07	09		20	PT162	5.227.500,00	5.227.500,00	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	03	07	09		20	PT16B	1.390.382,35	1.390.382,35	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	053	01	07	03	09		18	PT16	515.117,91	515.117,91	469.610,50	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	055	01	02	03	09		08	PT169	148.667,78	148.667,78	145.904,97	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	01	06	09		03	PT162	116.173,25	46.469,30	16.260,16	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	01	06	09		03	PT165	61.177,14	30.588,57	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	01	06	09		07	PT162	78.138,28	23.441,48	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	01	06	09		13	PT162	55.771,00	16.731,30	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	01	06	09		14	PT162	12.127,81	3.638,34	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	01	06	09		15	PT162	154.256,77	77.128,39	0,00	3
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	01	06	09		17	PT162	121.216,08	60.608,04	10.000,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		03	PT161	79.229,29	39.614,65	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		07	PT161	89.541,33	44.770,67	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		07	PT168	78.462,09	47.077,25	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		10	PT161	49.236,42	24.618,21	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		12	PT168	63.522,88	38.113,73	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		13	PT161	13.088,02	6.544,01	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		14	PT161	144.630,46	60.392,37	0,00	3
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		14	PT164	92.298,94	36.919,58	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		14	PT168	180.019,79	91.528,62	0,00	3
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		14	PT169	10.624,02	5.843,21	3.206,57	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		14	PT16A	118.448,77	60.231,46	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		14	PT16B	134.751,02	48.551,56	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		15	PT161	93.419,54	37.367,82	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		15	PT168	16.330,10	9.798,06	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		15	PT169	89.528,37	44.764,19	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		15	PT16A	78.470,54	47.082,32	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		15	PT16B	133.437,89	53.375,15	55.539,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		17	PT168	43.649,00	17.459,60	5.580,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		17	PT169	98.450,00	44.302,50	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		17	PT16A	31.511,99	18.907,19	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		19	PT16B	92.044,50	46.022,25	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		20	PT168	97.866,90	58.720,14	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		21	PT168	367.393,54	211.053,16	29.000,00	4
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		21	PT169	57.319,45	34.391,67	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		23	PT164	73.293,85	43.976,31	14.280,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	02	06	09		23	PT16A	27.977,80	16.786,68	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		03	PT161	25.959,25	11.681,66	17.698,37	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		03	PT16C	53.660,35	32.196,21	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		04	PT161	49.165,79	29.499,47	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		06	PT165	37.611,68	22.567,00	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		07	PT161	83.004,35	49.802,61	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		07	PT162	92.653,34	37.061,34	11.094,34	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		07	PT163	61.523,67	18.457,10	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		07	PT164	203.194,16	92.263,47	0,00	3
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		07	PT166	199.835,16	79.934,06	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		07	PT168	66.288,66	36.458,76	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		08	PT162	83.242,91	41.621,46	30.715,63	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		08	PT163	92.780,00	27.834,00	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		08	PT164	92.442,85	36.977,14	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		08	PT168	65.024,87	39.014,92	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		08	PT16C	15.000,00	7.500,00	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		12	PT163	99.796,00	49.898,00	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		12	PT164	12.454,36	7.472,62	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		12	PT168	54.888,08	27.444,04	3.901,18	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		12	PT16C	35.026,59	14.010,62	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		13	PT165	41.640,50	24.984,30	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		13	PT16A	64.850,89	38.910,54	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		14	PT162	433.527,70	171.689,97	210.284,41	7

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		14	PT164	177.575,79	82.700,01	51.918,46	3
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		14	PT165	391.514,34	234.908,61	25.950,00	7
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		14	PT166	96.000,00	38.400,00	96.000,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		14	PT167	76.228,26	38.114,13	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		14	PT168	351.616,06	172.737,30	0,00	5
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		14	PT16A	181.726,56	109.035,95	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		14	PT16C	636.148,94	255.292,76	0,00	11
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		15	PT162	338.233,65	170.165,30	21.090,63	5
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		15	PT163	73.421,80	36.710,90	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		15	PT164	395.422,56	225.875,88	0,00	6
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		15	PT165	430.421,34	250.712,24	0,00	6
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		15	PT167	242.901,13	121.450,57	13.914,13	4
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		15	PT168	272.455,19	156.070,01	0,00	5
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		15	PT169	94.351,55	42.458,20	10.112,69	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		15	PT16A	190.773,14	114.463,88	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		15	PT16B	71.254,04	21.376,22	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		15	PT16C	231.431,76	127.260,15	0,00	5
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		17	PT162	42.159,52	17.249,76	24.711,33	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		17	PT165	206.509,56	123.905,74	0,00	3
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		17	PT16C	129.577,47	48.212,31	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		19	PT162	47.746,40	19.098,56	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		20	PT161	54.645,09	24.590,29	43.281,37	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		20	PT162	307.933,21	113.327,28	8.185,57	4
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		20	PT164	87.181,25	43.590,63	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		20	PT165	71.987,57	43.192,54	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		20	PT168	91.372,25	54.823,35	24.486,08	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		20	PT16A	84.155,14	50.493,08	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		20	PT16C	99.072,60	39.629,04	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		21	PT162	90.366,44	36.146,58	34.349,93	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		21	PT164	124.723,31	66.368,24	0,00	2
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		21	PT165	239.604,29	143.762,58	0,00	3
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		21	PT166	31.826,11	15.913,06	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		21	PT168	27.777,00	12.499,65	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		21	PT16C	355.980,53	167.244,77	69.510,43	5
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		23	PT165	8.589,05	5.153,43	0,00	1
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	03	06	09		23	PT16C	106.220,05	45.366,48	429,00	4
5	FEDER	Menos desenvolvidas	097	01	07	06	09		21	PT16	61.754,50	37.052,70	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07		08	18	PT16	29.576.217,00	29.576.217,00	29.573.003,09	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	01	06		08	03	PT162	8.847,72	8.847,72	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	01	06		08	03	PT165	5.055,84	5.055,84	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	01	06		08	08	PT165	10.111,68	10.111,68	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	01	06		08	13	PT162	15.167,52	15.167,52	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	01	06		08	14	PT162	3.791,88	3.791,88	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	01	06		08	15	PT162	20.223,36	20.223,36	0,00	3
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	01	06		08	17	PT162	20.223,36	20.223,36	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	03	PT161	5.055,84	5.055,84	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	07	PT161	15.167,52	15.167,52	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	08	PT164	11.375,64	11.375,64	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	10	PT161	7.583,76	7.583,76	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	12	PT168	22.751,28	22.751,28	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	12	PT16B	5.055,84	5.055,84	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	14	PT161	25.279,20	25.279,20	0,00	3
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	14	PT164	3.791,88	3.791,88	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	14	PT168	22.751,28	22.751,28	0,00	3
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	14	PT169	3.791,88	3.791,88	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	14	PT16A	5.055,84	5.055,84	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	14	PT16B	12.639,60	12.639,60	0,00	3
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	15	PT161	10.111,68	10.111,68	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	15	PT168	20.223,36	20.223,36	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	15	PT16A	26.543,16	26.543,16	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	15	PT16B	26.543,16	26.543,16	0,00	4
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	17	PT168	49.294,44	49.294,44	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	17	PT16A	16.431,48	16.431,48	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	20	PT168	6.319,80	6.319,80	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	21	PT163	11.375,64	11.375,64	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	21	PT168	44.238,60	44.238,60	0,00	3
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	21	PT169	6.319,80	6.319,80	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	23	PT164	11.375,64	11.375,64	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	02	06		08	23	PT16A	6.319,80	6.319,80	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	03	PT161	6.319,80	6.319,80	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	03	PT16C	6.319,80	6.319,80	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	04	PT161	21.487,32	21.487,32	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	06	PT165	25.279,20	25.279,20	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	07	PT162	17.695,44	17.695,44	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	07	PT163	3.791,88	3.791,88	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	07	PT164	10.111,68	10.111,68	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	07	PT166	7.583,76	7.583,76	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	07	PT168	21.487,32	21.487,32	0,00	4
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	08	PT163	7.583,76	7.583,76	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	08	PT168	12.639,60	12.639,60	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	08	PT16C	17.695,44	17.695,44	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	12	PT164	7.583,76	7.583,76	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	12	PT168	5.055,84	5.055,84	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	13	PT165	10.104,00	10.104,00	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	13	PT16A	10.111,68	10.111,68	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	14	PT162	59.406,44	59.406,44	0,00	6
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	14	PT164	12.639,60	12.639,60	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	14	PT165	57.299,52	57.299,52	0,00	6
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	14	PT167	18.959,40	18.959,40	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	14	PT168	35.390,88	35.390,88	0,00	5
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	14	PT16A	31.599,00	31.599,00	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	14	PT16C	69.517,80	69.517,80	0,00	9
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	15	PT162	44.227,08	44.227,08	0,00	3
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	15	PT163	5.055,84	5.055,84	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	15	PT164	36.654,84	36.654,84	0,00	4
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	15	PT165	60.670,07	60.670,07	0,00	7

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	15	PT167	13.864,61	13.864,61	0,00	3
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	15	PT168	55.614,24	55.614,24	0,00	7
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	15	PT16A	13.902,00	13.902,00	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	15	PT16B	3.791,88	3.791,88	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	15	PT16C	25.327,20	25.327,20	0,00	3
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	17	PT162	19.407,76	19.407,76	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	17	PT165	22.751,28	22.751,28	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	17	PT16B	7.583,76	7.583,76	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	19	PT162	1.263,96	1.263,96	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	20	PT162	7.343,80	7.343,80	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	20	PT163	6.319,80	6.319,80	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	20	PT164	11.375,64	11.375,64	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	20	PT165	5.055,84	5.055,84	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	20	PT168	6.319,80	6.319,80	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	20	PT16A	21.487,32	21.487,32	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	20	PT16C	5.055,84	5.055,84	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	21	PT162	31.599,00	31.599,00	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	21	PT164	22.751,28	22.751,28	0,00	2
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	21	PT165	24.015,24	24.015,24	0,00	3
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	21	PT168	5.477,16	5.477,16	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	21	PT16A	6.319,80	6.319,80	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	21	PT16C	21.487,32	21.487,32	0,00	4
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	23	PT165	6.319,80	6.319,80	0,00	1
5	FSE	Menos desenvolvidas	114	01	03	06		08	23	PT16C	5.055,84	5.055,84	0,00	1
6	FEDER	Menos desenvolvidas	013	02	02	03	04		18	PT16C	420.823,20	420.823,20	0,00	1
6	FEDER	Menos desenvolvidas	014	01	01	07	04		08	PT165	570.188,76	570.188,76	0,00	1
6	FEDER	Menos desenvolvidas	014	01	01	07	04		18	PT161	593.964,36	593.964,36	0,00	1
6	FEDER	Menos desenvolvidas	014	01	01	07	04		18	PT162	2.163.776,53	2.163.776,53	0,00	1
6	FEDER	Menos desenvolvidas	014	01	02	07	04		08	PT169	1.193.999,11	1.193.999,11	0,00	2
6	FEDER	Menos desenvolvidas	044	01	07	07	04		18	PT16	300.627,38	300.627,38	300.627,38	4
6	FEDER	Menos desenvolvidas	044	01	07	07	04		18	PT162	153.848,40	153.848,40	153.848,40	1
6	FEDER	Menos desenvolvidas	044	01	07	07	04		21	PT163	91.020,00	91.020,00	91.020,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
6	FEDER	Menos desenvolvidas	044	01	07	07	04		21	PT165	188.235,30	188.235,30	188.235,30	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	083	01	07	07	06		18	PT16	538.790,00	538.790,00	42.772,15	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	091	01	03	03	06		18	PT16B	250.000,00	250.000,00	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	091	01	07	03	06		18	PT16	1.218.881,77	1.218.881,77	73.800,00	2
7	FEDER	Menos desenvolvidas	091	01	07	03	06		18	PT162	750.000,00	750.000,00	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	091	01	07	03	06		18	PT165	110.588,24	110.588,24	7.380,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	091	01	07	03	06		21	PT161	564.000,00	564.000,00	33.517,50	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	093	01	07	07	06		18	PT16	9.105.815,76	9.105.815,76	3.943.227,66	5
7	FEDER	Menos desenvolvidas	093	01	07	07	06		18	PT161	1.176.470,59	1.176.470,59	18.729,84	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	093	01	07	07	06		18	PT162	1.529.411,76	1.529.411,76	90.245,91	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	093	01	07	07	06		18	PT165	1.858.823,53	1.858.823,53	117.715,11	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	093	01	07	07	06		21	PT163	1.038.358,93	1.038.358,93	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	01	03	06		08	PT162	453.540,03	453.540,03	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	01	03	06		18	PT162	500.000,00	500.000,00	479.682,28	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	01	03	06		21	PT162	400.000,00	400.000,00	199.458,41	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	01	07	06		21	PT162	3.591.677,00	3.591.677,00	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	03	06		08	PT16B	244.954,12	244.954,12	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	03	06		18	PT164	250.000,00	250.000,00	154.719,59	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	03	06		18	PT168	588.235,29	588.235,29	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	03	06		18	PT169	500.000,00	500.000,00	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	03	06		18	PT16B	600.000,00	600.000,00	40.460,85	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	03	06		23	PT16B	1.006.966,31	1.006.966,31	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	05	06		08	PT161	4.339.971,96	4.339.971,96	3.466.670,72	6
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	05	06		08	PT163	570.715,21	570.715,21	492.495,07	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	05	06		08	PT16C	1.086.130,20	1.086.130,20	52.416,06	3
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	05	06		18	PT161	1.767.121,62	1.767.121,62	1.570.545,78	2
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	05	06		18	PT163	979.498,67	979.498,67	264.624,33	2
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	05	06		18	PT164	54.390,00	54.390,00	46.021,25	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	05	06		18	PT16C	78.027,62	78.027,62	74.379,90	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	07	06		18	PT163	742.104,36	742.104,36	257.666,10	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		08	PT164	310.228,62	310.228,62	184.575,74	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		08	PT165	190.047,04	190.047,04	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		08	PT168	470.588,23	470.588,23	122.632,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		18	PT161	745.900,00	745.900,00	189.857,42	2
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		18	PT162	950.000,00	950.000,00	244.362,17	2
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		18	PT164	926.691,41	926.691,41	69.407,08	4
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		18	PT165	1.895.544,20	1.895.544,20	802.114,97	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		18	PT168	417.691,93	417.691,93	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		18	PT169	369.238,08	369.238,08	65.343,75	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		18	PT16B	1.289.497,64	1.289.497,64	392.098,46	3
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		18	PT16C	1.100.000,00	1.100.000,00	261.475,91	2
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		21	PT165	113.619,34	113.619,34	103.641,28	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		21	PT168	119.061,57	119.061,57	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	03	06		21	PT16C	593.761,97	593.761,97	365.936,55	2
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT161	2.113.133,42	2.113.133,42	566.501,72	7
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT162	3.698.644,66	3.698.644,66	557.487,57	7
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT163	2.270.749,33	2.270.749,33	622.644,03	2
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT164	6.873.417,94	6.873.417,94	2.680.054,11	15
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT165	5.412.052,91	5.412.052,91	1.993.454,65	17
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT166	2.911.153,86	2.911.153,86	842.840,55	7
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT167	100.000,00	100.000,00	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT168	2.612.907,96	2.612.907,96	1.610.288,48	10
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT169	200.656,55	200.656,55	177.215,03	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT16A	815.517,52	815.517,52	558.935,77	2
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT16B	3.182.482,88	3.182.482,88	1.366.681,76	7
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		08	PT16C	1.046.624,84	1.046.624,84	112.882,97	5
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		14	PT16C	740.099,43	740.099,43	11.076,58	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		17	PT168	437.879,82	437.879,82	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		18	PT161	544.744,96	544.744,96	435.830,83	2
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		18	PT162	190.964,54	190.964,54	151.609,19	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		18	PT164	400.599,44	400.599,44	242.516,48	3
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		18	PT165	719.643,94	719.643,94	583.784,96	5
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		18	PT166	748.866,85	748.866,85	736.440,45	3
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		18	PT168	400.804,10	400.804,10	375.354,34	3

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		18	PT169	157.432,47	157.432,47	62.903,30	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		18	PT16B	494.900,70	494.900,70	112.369,03	3
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		18	PT16C	154.501,20	154.501,20	116.759,80	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	05	06		23	PT164	342.657,81	342.657,81	259.694,80	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	07	06		08	PT164	12.045.303,82	12.045.303,82	4.001.582,99	32
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	07	06		08	PT166	1.891.177,36	1.891.177,36	0,00	5
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	07	06		14	PT166	108.750,70	108.750,70	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	07	06		18	PT164	251.822,82	251.822,82	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	07	06		18	PT165	355.273,30	355.273,30	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	07	06		23	PT16C	790.879,89	474.527,94	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	07	07	06		18	PT16	631.684,93	571.869,90	116.739,93	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	07	07	06		18	PT162	1.350.599,25	1.350.599,25	172.470,04	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	07	07	06		21	PT16	3.082.525,93	3.082.525,93	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	094	04	07	07	06		16	PT16	11.573.529,43	5.882.352,95	1.250.000,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	095	01	02	07	06		18	PT161	384.067,08	384.067,08	0,00	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	095	01	03	03	06		18	PT16B	350.000,00	350.000,00	342.675,71	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	095	01	03	07	06		18	PT169	523.321,09	523.321,09	42.437,11	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	095	01	07	07	06		18	PT16	5.280.656,14	5.280.656,14	1.187.290,81	4
7	FEDER	Menos desenvolvidas	095	01	07	07	06		18	PT161	725.237,43	725.237,43	53.047,68	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	095	01	07	07	06		18	PT165	1.188.516,00	1.188.516,00	241.309,54	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	095	01	07	07	06		23	PT16	131.992,50	79.195,50	1.333,33	1
7	FEDER	Menos desenvolvidas	095	01	07	07	06		23	PT163	891.607,50	891.607,50	0,00	1
8	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		18	PT163	700.000,00	700.000,00	115.689,20	2
8	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	03	07	02		18	PT163	330.000,00	330.000,00	34.738,76	1
8	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	03	07	02		18	PT164	700.000,00	700.000,00	5.038,97	2
8	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	03	07	02		18	PT165	2.296.601,58	2.296.601,58	1.109.309,19	7
8	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	03	07	02		18	PT16B	1.050.000,00	1.050.000,00	673.289,29	3
8	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	07	03	02		18	PT16	6.765.285,80	6.765.285,80	2.631.643,84	3
8	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	07	03	02		18	PT161	2.851.816,50	2.851.816,50	611.478,65	1
8	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	07	03	02		18	PT162	4.119.494,11	4.119.494,11	2.015.110,61	1
8	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	07	03	02		18	PT165	2.534.023,13	2.534.023,13	447.982,23	1
8	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	07	03	02		21	PT163	1.990.588,21	1.990.588,21	446.675,80	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
8	FSE	Menos desenvolvidas	120	01	07	07		08	17	PT16	764.579,74	764.579,74	0,00	1
8	FSE	Menos desenvolvidas	120	01	07	07		08	18	PT16	690.639,79	690.639,79	10.730,33	1
8	FSE	Menos desenvolvidas	120	01	07	07		08	21	PT16	3.029.394,53	3.029.394,53	144.652,03	26
8	FSE	Menos desenvolvidas	120	01	07	07		08	23	PT16	115.341,18	115.341,18	12.253,43	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	043	01	02	02	04		08	PT16A	72.580,70	72.580,70	71.123,12	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	043	01	02	02	04		18	PT16A	872.441,00	872.441,00	75.300,60	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	043	01	03	02	04		08	PT167	243.794,24	243.794,24	238.619,38	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	043	01	03	02	04		08	PT16B	368.320,39	368.320,39	52.188,45	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	043	01	03	02	04		08	PT16C	940.403,33	940.403,33	671.704,67	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	043	01	03	02	04		12	PT16B	172.273,80	172.273,80	172.273,79	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	043	01	03	02	04		18	PT162	191.867,29	191.867,29	180.186,53	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	043	01	03	02	04		18	PT165	91.020,00	91.020,00	91.020,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	043	01	03	02	04		18	PT16B	35.055,00	35.055,00	18.450,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	044	01	01	02	04		12	PT162	1.879.345,59	1.879.345,59	363.827,51	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	044	01	03	02	04		08	PT165	183.946,50	183.946,50	151.245,72	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	044	01	03	02	04		08	PT16B	496.046,70	496.046,70	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	044	01	03	02	04		12	PT16B	358.702,44	358.702,44	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	01	02	09		08	PT161	1.943.718,70	1.943.718,70	334.995,67	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	01	02	09		08	PT162	749.196,48	749.196,48	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	02	02	09		08	PT161	173.700,68	173.700,68	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	02	02	09		08	PT163	1.928.765,07	1.928.765,07	1.566.085,98	7
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	02	02	09		08	PT16A	695.600,00	695.600,00	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	02	02	09		08	PT16B	788.292,92	788.292,92	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	02	02	09		18	PT168	258.337,92	258.337,92	246.035,91	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	02	02	09		18	PT169	832.785,03	832.785,03	800.360,95	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	02	02	09		18	PT16C	360.762,81	360.762,81	335.605,45	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	02	02	09		21	PT16B	697.016,38	697.016,38	109.717,30	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	03	02	09		08	PT167	330.382,35	330.382,35	201.124,95	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	03	02	09		08	PT16B	1.751.561,19	1.751.561,19	442.741,19	6
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	03	02	09		08	PT16C	349.624,31	349.624,31	83.030,61	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	03	02	09		18	PT16C	155.589,75	155.589,75	124.279,92	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	01	03	02	09		21	PT16C	76.785,28	76.785,28	73.128,85	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
9	FEDER	Menos desenvolvidas	054	04	07	02	09		16	PT16	942.606,10	479.088,24	101.806,25	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	01	02	04		18	PT162	2.571.684,18	2.571.684,18	562.390,22	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	02	02	04		08	PT161	1.562.395,99	1.562.395,99	339.135,08	3
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	02	02	04		08	PT169	941.584,81	941.584,81	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	02	02	04		08	PT16C	531.590,54	531.590,54	531.590,53	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	02	02	04		18	PT169	124.419,75	124.419,75	124.419,75	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	02	02	06		08	PT161	706.068,08	706.068,08	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	03	02	04		08	PT162	712.548,93	712.548,93	262.374,51	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	03	02	04		08	PT167	88.235,29	88.235,29	88.235,29	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	03	02	04		08	PT16B	562.255,76	562.255,76	19.926,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	03	02	04		18	PT162	196.410,89	196.410,89	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	090	01	03	02	04		18	PT16B	105.470,24	105.470,24	101.871,55	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	01	02	06		08	PT161	1.725.057,43	1.725.057,43	35.424,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	01	02	06		08	PT162	6.194.509,50	6.194.509,50	1.040.325,82	4
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	01	02	06		08	PT165	1.433.288,54	1.433.288,54	0,00	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	01	02	06		18	PT161	917.957,91	917.957,91	838.976,65	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	01	02	06		18	PT162	865.406,58	865.406,58	333.081,57	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		08	PT161	4.866.800,38	4.866.800,38	1.046.975,31	9
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		08	PT163	2.853.055,68	2.853.055,68	1.115.473,15	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		08	PT168	2.375.063,54	2.375.063,54	1.842.151,70	5
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		08	PT169	5.528.292,58	5.528.292,58	3.245.824,24	4
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		08	PT16A	5.469.529,23	5.469.529,23	16.250,00	3
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		08	PT16B	2.497.901,81	2.497.901,81	949.205,38	7
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		08	PT16C	1.656.097,98	1.656.097,98	907.916,10	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		14	PT16C	850.912,48	850.912,48	485.248,69	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		18	PT161	1.230.682,76	1.230.682,76	52.241,84	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		18	PT163	210.127,39	210.127,39	174.474,59	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		18	PT168	238.094,70	238.094,70	226.384,07	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	02	02	06		18	PT169	416.765,72	416.765,72	278.037,07	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		08	PT162	7.284.055,07	7.284.055,07	1.373.666,60	6
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		08	PT163	1.434.748,31	1.434.748,31	620.737,55	5
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		08	PT164	3.382.466,56	3.382.466,56	1.019.220,52	4

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		08	PT165	352.887,29	352.887,29	337.708,48	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		08	PT167	1.057.690,38	1.057.690,38	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		08	PT16A	1.243.246,36	1.243.246,36	424.300,37	3
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		08	PT16B	12.135.051,02	12.135.051,02	5.124.444,50	10
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		08	PT16C	9.021.303,51	9.021.303,51	2.599.860,39	5
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		18	PT162	527.000,00	527.000,00	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		18	PT163	87.123,16	87.123,16	53.156,32	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		18	PT167	437.860,82	437.860,82	100.541,88	2
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		18	PT16B	1.889.470,86	1.889.470,86	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		18	PT16C	1.200.487,39	1.200.487,39	1.179.174,56	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	01	03	02	06		23	PT16C	2.112.889,24	2.112.889,24	0,00	1
9	FEDER	Menos desenvolvidas	094	04	07	02	06		16	PT16	24.626.213,75	12.516.500,00	2.659.756,25	1
10	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	01	07			18	PT162	11.470.000,00	11.470.000,00	7.580.133,83	1
10	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	02	07			18	PT168	290.408,83	290.408,83	143.484,29	1
10	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	02	07			18	PT169	118.555,56	118.555,56	0,00	1
10	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	07	07			17	PT16	471.167,68	471.167,68	215.242,00	2
10	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	07	07			18	PT16	11.724.146,77	11.724.146,77	7.403.874,50	13
10	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	07	07			18	PT161	609.295,16	609.295,16	231.934,76	2
10	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	07	07			18	PT162	833.511,21	833.511,21	547.224,24	2
10	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	07	07			21	PT163	659.143,00	659.143,00	594.275,99	2
10	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	07	07			21	PT165	625.383,75	625.383,75	492.985,34	2

Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado

1	2	3	4	5	6
Utilização de financiamento cruzado	Eixo prioritário	Montante previsto do apoio da UE para utilização como financiamento cruzado, com base nas operações selecionadas (EUR)	Percentagem do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (3/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)	Montante do apoio da UE utilizado como financiamento cruzado, com base nas despesas elegíveis declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Percentagem do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (5/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	1	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	10	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	2	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	3	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	3	0,00		0,00	
Custos elegíveis	4	0,00		0,00	

para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER					
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	4	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	5	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	5	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	6	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	7	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	8	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas	8	0,00		0,00	

apoiados pelo FSE					
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	9	0,00		0,00	

Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego)

1	2	3	4	5
Eixo prioritário	Montante do apoio da UE previsto para utilização em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas operações seleccionadas (EUR)	Em percentagem do apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa (%) (2/apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa * 100)	Montante do apoio da UE utilizado em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas despesas elegíveis declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Em percentagem do apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa (%) (4/apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa * 100)
1	0,00		0,00	
10	0,00		0,00	
2	0,00		0,00	
3	0,00		0,00	
4	0,00		0,00	
5	0,00		0,00	
6	0,00		0,00	
7	0,00		0,00	
8	0,00		0,00	
9	0,00		0,00	

Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE)

Montante de despesa prevista a incorrer fora da União, no quadro dos objetivos temáticos 8 e 10, com base nas operações selecionadas (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (1/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)	Despesas elegíveis incorridas fora da União, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (3/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)
0,00		0,00	

4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

Síntese das conclusões de todas as avaliações do programa que foram disponibilizadas no ano financeiro anterior, com indicação do nome e do período de referência dos relatórios de avaliação utilizados

O Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) enquadra e estrutura a função de avaliação no Portugal 2020, definida no Acordo de Parceria e integra as avaliações a realizar no âmbito dos FEEI.

O Plano de Avaliação do Centro 2020 é assente no PGA PT2020 e o seu objetivo global é constituir-se como o documento orientador da avaliação do Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020 de modo a que a conceção e a implementação das políticas e do programa possam beneficiar de avaliações de qualidade, suportadas em evidências sobre a eficácia, a eficiência e o impacto das intervenções. Este objetivo global enquadra-se na missão de contribuir para a boa gestão e utilização dos FEEI, reforçando a sua orientação para os resultados e a qualidade na prestação de contas.

Conforme inscrito no Plano de Avaliação do Centro 2020 estão previstos dois tipos de avaliações, em função do seu objetivo – avaliação de impacto e avaliação de processo – com diferentes incidências: Programa, Temática, Territorial ou Global. Para dar resposta à orientação para os resultados serão desenvolvidas sobretudo avaliações de impacto focadas num determinado tema e/ou território.

Esta combinação entre as avaliações Temáticas, Territoriais, Globais e de Programa garante que, não só todos os eixos do PO, como também todos os objetivos específicos, são alvo de avaliações de impacto, alguns de forma mais aprofundada, nas avaliações temáticas e ou/territoriais, e outros através de avaliações de programa ou globais.

Nas avaliações de impacto serão utilizados dois métodos: a Avaliação de Impacto Baseada na Teoria e a Avaliação de Impacto Contrafactual. Estas avaliações exigem informação detalhada (p.e. microdados), quer dos Sistemas de Informação do PT2020, quer de bases de dados administrativas e, quer, ainda, resultante de análise conjugadas de diversas fontes (estatísticas, administrativas e de gestão dos fundos).

As avaliações de processo, realizadas em número limitado, centrar-se-ão sobretudo na implementação de intervenções novas ou com alterações significativas face ao QREN, nomeadamente em aspetos instrumentais determinantes para o seu sucesso.

O Plano de Avaliação do Centro 2020, na versão revista, prevê a realização/participação em 28 avaliações. No final de 2018 encontravam-se concluídas três avaliações de impacto: 18. Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas, 21. Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento e 32. Avaliação do contributo dos FEEI para a formação avançada.

Em seguida apresenta-se uma ficha para cada avaliação terminada em 2018, referentes a três avaliações de impacto inscritas no Plano de Avaliação do Centro 2020. Na designação das avaliações é mencionado o método utilizado: Avaliação Baseado na Teoria (ABT) ou Avaliação Contrafactual (ACF).

Por limitação do registo em SFC, nas fichas de avaliação abaixo apresentadas apenas se incluem o Fundo e os OT mobilizados pelo PO, ainda que algumas das avaliações tenham uma abrangência temática mais ampla, devidamente sinalizada na caixa “Tópico”.

Por fim, salienta-se que os produtos destas avaliações (Relatório Final – que inclui resumo em português e inglês –, Sumário Executivo em português e inglês, Síntese gráfica e Policy Brief) estão disponíveis no site do Portugal 2020, da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C) e dos Programas Operacionais. Todos os produtos foram elaborados pelas equipas de avaliação e aprovados pela entidade contratante, com exceção dos Policy Brief, que são elaborados pela AD&C, em estreita articulação com as entidades contratantes.

Nome	Fundo	A partir do mês de	A partir do ano	Até ao mês	Até ao ano	Tipo de avaliação	Objetivo temático	Tópico	Constatações
21. Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento Entidade responsável: AD&C Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO Regionais do Continente e PDR Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN	FEDER FSE	3	2017	12	2018	Impacto	01 03 10	Ver ponto 12.1	Ver ponto 12.1
18. Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas Entidade responsável: AD&C Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente Tipo/Período de incidência: Impacto (ACF)/QREN	FEDER	10	2017	12	2018	Impacto	01 03	Ver ponto 12.1	Ver ponto 12.1
32. Avaliação do contributo dos FEEI para a formação avançada Entidade responsável: PO CH Programas envolvidos: PO PH/PO CH; PO Norte, PO Centro, PO Alentejo Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN e PT2020	FSE	9	2017	12	2018	Impacto	10	Ver ponto 12.1	Ver ponto 12.1

6 QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

a) Questões que afetam o desempenho do programa e medidas adotadas

Condicionantes no arranque e desenvolvimento do PO:

1. A aprovação tardia do PO (12/2014);
2. A entrada em funcionamento do sistema de informação com um único ponto de entrada para os beneficiários implicou um esforço significativo de desenvolvimento e interoperabilidade entre os vários sistemas, que ainda não está a funcionar em pleno (ex. monitorização e dívidas). Alterações frequentes ao Balcão2020 colocam problemas graves ao seu uso e obrigam, por vezes, à recuperação de um elevado volume de dados históricos;
3. Módulos do Balcão ainda não desenvolvidos (ex. pagamentos dos IF) ou inibidores do normal relacionamento entre promotores e o PO (ex. contratação pública e alteração de beneficiário);
4. O facto de o PO ser plurifundos (FEDER e FSE) obriga a um esforço de articulação de procedimentos, formulários e sistemas de informação;
5. O processo de designação da AG, com a inerente construção da descrição do Sistema de Gestão e Controlo (SGC) revelou-se muito complexo dado o elevado número de entidades envolvidas;
6. Atualizações da DSGC decorrentes da necessidade de integração e operacionalização de novos OI e Grupos de Ação Local em número muito elevado (29);
7. O cumprimento das condicionantes relativas aos exercícios de mapeamento foi um processo moroso e complexo, dado o elevado número de parceiros envolvidos (concluído a 12/2017);
8. Dificuldade na definição de um quadro normativo para os apoios no âmbito da eficiência energética, com atrasos no processo de decisão;
9. Processo longo e complexo de implementação dos IF, em particular no que concerne à avaliação ex ante, definição da estratégia, dos produtos e constituição do fundo de fundos;
10. Dificuldade dos beneficiários em apreender as novas regras, com a diminuição da qualidade na apresentação de candidaturas;

11. Atraso significativo no desenvolvimento do sistema de informação para as candidaturas do FSE, associado à complexidade da gestão de candidaturas multi-fundos;
12. Definição das normas em especial os Regulamentos Específicos, com alterações que implicam mudanças nos avisos, o que trouxe dificuldades acrescidas aos promotores e à análise de candidaturas;
13. A implementação de uma metodologia baseada em planos estratégicos exigiu longos períodos de negociação, sendo apenas possível abrir avisos de concurso para as candidaturas de projetos das estratégias após a aprovação dos respetivos planos;
14. A coincidência do arranque PT2020 com o encerramento do QREN, com a afetação dos mesmos recursos humanos;
15. Demasiado normativismo no processo de harmonização transversal dos POR;
16. A dificuldade de coordenação das várias entidades cujo contributo é obrigatório no processo de seleção de operações;
17. O acesso dos promotores à edição de campos das candidaturas no sistema de informação do Balcão2020 cujo preenchimento devia decorrer apenas da análise da AG gera conflitos na exportação de candidaturas e obriga a validações sucessivas de contratação pública desnecessárias, apenas para acertos;
18. Na sequência dos incêndios de 2017 que devastaram a Região Centro e exigiram uma alteração do PO foram lançadas diversas linhas de apoio excecionais que representaram um acréscimo de trabalho para o Secretariado Técnico (ST).

Dificuldades sentidas ao nível da AG:

1. Necessidade de elevado número de recursos humanos (RH) para garantir a supervisão e o controlo dos OI, com duplicação de tarefas;
2. Necessidade de capacitar RH para acompanhar IF;
3. Adaptação difícil às regras de funcionamento e ao SIFSE, situação que ainda não se encontra totalmente estabilizada;
4. A complexidade do sistema de informação nomeadamente ao nível da contratação pública;

5. Alguma carga administrativa pelo facto de as notificações não serem feitas eletronicamente;
6. Atrasos na aprovação de projetos devido a um número de candidaturas submetidas muito superior ao esperado e a qualquer outro período de programação;
7. A decisão de alguns avisos de concurso foi feita em “lotes” o que aumentou a carga burocrática e acarretou maiores dificuldades na sua gestão;
8. Os pedidos sucessivos de alteração dos acordos estabelecidos entre a AG e os promotores em sede de aprovação das estratégias e das candidaturas mapeadas nos Pactos;
9. Alguns projetos de I&DT envolvem a contratação de peritos externos por parte dos OI, com processos de recrutamento complexos e demorados, levando a maiores atrasos na análise das candidaturas;
10. A dificuldade de coordenação (e tempo de resposta) das várias entidades cujo contributo é obrigatório no processo de seleção;
11. Complexidade no envolvimento de peritos/consultores externos na análise de candidaturas;
12. Aumento do peso de candidaturas de projetos imateriais de grande complexidade (nomeadamente FSE);
13. Número muito elevado de pedidos de pagamento com tendência para aumentar ao longo do tempo;
14. Elevado número de auditorias externas e o seu acompanhamento;
15. Incremento substancial na submissão e tratamento de denúncias;
16. Número de quadros do ST insuficiente para resposta às exigências.

Medidas tomadas:

- Estreita interação com os outros PO e com a AD&C através de uma rede colaborativa para partilha de informação e de tarefas;
- Promoção de sessões técnicas e de formação para o ST e OI;

- Reuniões, sessões de esclarecimento e de trabalho com os beneficiários;
- Reuniões com todos os parceiros municipais e intermunicipais para acompanhar, monitorizar e fomentar os investimentos previstos;
- Plano de formação para os OI visando uma maior celeridade de processos e reuniões de acompanhamento e monitorização;
- Adoção alargada de metodologias de custos simplificados, particularmente em tipologias associadas ao FSE;
- Contratação de serviços externos para análise de candidaturas e pedidos de pagamento sob supervisão da AG para reduzir os tempos de decisão;
- Aumento do número de RH afetos ao ST e reafecção em função das necessidades;
- A AG pondera limitar a submissão de despesas a valores superiores a 100€ para reduzir os custos administrativos com a verificação de um grande número de documentos de montante financeiro muito reduzido (medida entretanto tomada);
- Intervenção na arquitetura do *backoffice* do seu sistema de informação para a tornar mais amigável na ótica do utilizador;
- Reforço da Estratégia Antifraude - Orientação de Gestão n.º 2/2018 e atualização dos modelos de checklists com a inclusão de procedimentos de prevenção da fraude; aprovação de Plano Anual de Controlo, realização de ações de controlo programadas e de tratamento de denúncias, acompanhamento de ações de entidades externas, atualização do Código de Ética e Conduta e elaboração do Relatório do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

As medidas tomadas permitiram encurtar prazos e melhorar a capacidade de resposta da AG, diminuir a devolução de processos aos OI, melhorar a capacitação dos técnicos e dos beneficiários, simplificar os processos para maior celeridade na análise de candidaturas e pagamentos.

b) Queira avaliar se os progressos realizados são suficientes para atingir as metas fixadas, indicando as medidas corretivas eventualmente tomadas ou previstas, se for caso disso.

Não aplicável ao relatório de execução de 2018.

7. RESUMO PARA O CIDADÃO

Publicação de um resumo para os cidadãos sobre o conteúdo dos relatórios de execução anuais e final, e carregamento, utilizando um ficheiro separado, sob a forma de anexo a esses relatórios.

Pode carregar/encontrar o Resumo para o cidadão em Geral > Documentos na aplicação SFC2014

8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	60.000.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP007, 2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP006, 2014PT16M3OP001, 2014PT16M2OP003
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/mai/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Centro
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	

7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b), c) e d), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Delegação das tarefas de execução por adjudicação direta de um contrato
7.3. Instrumento financeiro que combina uma contribuição financeira da AG com os produtos financeiros do BEI no âmbito do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, em conformidade com o artigo 39.º-A, referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)	
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Banco ou instituição de capitais públicos
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/mar/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	120.000.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	60.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	60.000.000,00

14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	12.000.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	12.000.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	12.000.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	260.355,84
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	260.355,84
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	4.755,51
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	

37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	60.000.000,00
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Linha de Financiamento Fundo 200M
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Centro
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não

9.0.4. Capital próprio	Sim
9.0.5. Quase-capital	Sim
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	PME Investimentos
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal /Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	22/jun/2018
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	60.000.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	28.745.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	28.745.000,00

14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	3.989.362,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	3.989.362,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	3.989.362,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores	

[artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	31.255.000,00
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	90,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Centro
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Sim
9.0.5. Quase-capital	Sim
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco	Organismo de direito público ou privado

Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	12 Entidades
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal /Lisboa (7); Porto (3); Maia (1); Luxemburgo (1)
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	30/jun/2017
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	60.000.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	29.482.239,86
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	29.482.239,86
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	4.141.364,15
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	4.141.364,15
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	4.141.364,15
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	0,00
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	0,00
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da	

Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	874.870,77
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	250.495,04
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro	Linha de Financiamento a FCR
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Capital próprio
24. Montante total das contribuições do programa autorizadas no âmbito do presente empréstimo, garantia de capital próprio ou quase-capital ou outros contratos de produtos financeiros com os beneficiários finais (em EUR)	8.461.561,31
24.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	3.740.891,18
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	1.783.444,19
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	729.556,19
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	729.556,19
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	1.053.888,00
27. Número de contratos de empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras contratos de produtos financeiros assinados com os beneficiários finais, por produto	8
28. Número de investimentos em empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras investimentos em produtos financeiros efetuados com os beneficiários finais, por produto	5
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	6

29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	6
29.2.1. De entre os quais, microempresas	5
29.3. De entre o qual pessoas singulares	
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.3. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, mobilizadas ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	1.528.887,87
38.3.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.3.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	1.528.887,87
38.3-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI mobilizada ao nível do beneficiário final [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de financiamento	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	1,43
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros, por produto	2,42
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	
40. Valor dos investimentos e participações em capital próprio (em EUR)	3.740.891,18
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	0,00
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a	

contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	30.517.760,14
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	180,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	8,00

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento	03 - Reforçar a

<i>(UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro</i>	<i>competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)</i>
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	20.000.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP007, 2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP005
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/mai/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Fundo de Fundos de Dívida / Garantias
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Centro
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b), c) e d), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Delegação das tarefas de execução por adjudicação direta de um contrato
7.3. Instrumento financeiro que combina uma contribuição financeira da AG com os produtos financeiros do BEI no âmbito do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, em conformidade com o artigo 39.º-A, referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)	
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do	

organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]

11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Banco ou instituição de capitais públicos
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/mar/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	28.571.428,57
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	20.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	20.000.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	7.142.857,14
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	5.000.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	5.000.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	2.142.857,14
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	2.142.857,14
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	

16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	263.026,79
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	263.026,79
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	2.271,77
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	8.571.428,57
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas	2.142.857,14

ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	2.142.857,14
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Linha Capitalizar Mais
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Região Centro
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Dívida / Garantias
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Sim
9.0.4. Capital próprio	Não
9.0.5. Quase-capital	Não
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Sim
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	bonificação da comissão de garantia
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do	

Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	SPGM Sociedade de Investimento, S.A
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	14/jun/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	27.915.697,80
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	19.540.988,46
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	19.540.988,46
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	4.304.259,16
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	3.012.981,41
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	3.012.981,41
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	1.291.277,75
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em	1.291.277,75

EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro	Bonificações - Linha Capitalizar Mais
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Outros apoios combinados com o instrumento financeiro
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	354.190,76
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	247.933,53
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	247.933,53
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	106.257,23
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	386
29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	386

29.2.1. De entre os quais, microempresas	92
29.3. De entre o qual pessoas singulares	
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	
22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro	Garantias - Linha Capitalizar Mais
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Garantia
24. Montante total das contribuições do programa autorizadas no âmbito do presente empréstimo, garantia de capital próprio ou quase-capital ou outros contratos de produtos financeiros com os beneficiários finais (em EUR)	12.975.944,10
24.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	9.083.160,87
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	4.613.068,94
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	2.765.047,88
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	2.765.047,88
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	1.848.021,06
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	
26. Valor total dos empréstimos efetivamente pagos aos beneficiários finais em relação aos contratos de garantia assinados (EUR)	99.150.802,13
26.1. Valor total do novo financiamento por empréstimo criado pela iniciativa PME [RDC artigo 39.º, n.º 10, b)]	
27. Número de contratos de empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras contratos de produtos financeiros assinados com os beneficiários finais, por produto	386
28. Número de investimentos em empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras investimentos em produtos financeiros efetuados com os beneficiários finais, por produto	330
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	386
29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	386
29.2.1. De entre os quais, microempresas	92
29.3. De entre o qual pessoas singulares	
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	
33. Número total de empréstimos desembolsados em falta, ou número total de garantias concedidas e revogadas por incumprimento	
34. Montante total dos empréstimos desembolsados em situação de incumprimento (em EUR) ou montante total autorizado para garantias prestadas e revogadas devido a incumprimento (em EUR)	
39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de	

financiamento	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	8,95
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros, por produto	34,38
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	140.658.878,02
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	0,00
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	8.374.709,34
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de	

financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	1.291.277,75
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	1.291.277,75
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	240,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	386,00

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	7 - Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	5.000.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP005, 2014PT16CFOP001, 2014PT16M2OP007, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP006
30. Data do fim da avaliação ex ante	18/set/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal; NUTS II Região Centro
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b), c) e d), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Delegação das tarefas de execução por adjudicação direta de um contrato
7.3. Instrumento financeiro que combina uma contribuição financeira da AG com os produtos financeiros do BEI no âmbito do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, em conformidade com o artigo 39.º-A, referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)	
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Conta fiduciária
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	Estutura de Gestão do Instrumento Financeiro para Reabilitação e

	Revitalização Urbanas (EG IFRRU 2020)
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Lisboa
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	13/set/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	11.573.529,43
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	5.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	5.000.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	1.339.011,41
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	1.250.100,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	1.250.100,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	88.911,41
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	88.911,41
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	20.648,03
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	18.024,24
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	1.513,86
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim

32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	6.638.094,55
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	88.911,41
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	88.911,41
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	9 - Reforçar a rede urbana (CIDADES)
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER

3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	10.639.025,00
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	09 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	407.225,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP001, 2014PT16CFOP001, 2014PT16M2OP006, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP007
30. Data do fim da avaliação ex ante	18/set/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal; NUTS II Região Centro
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b), c) e d), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Delegação das tarefas de execução por adjudicação direta de um contrato
7.3. Instrumento financeiro que combina uma contribuição financeira da AG com os produtos financeiros do BEI no âmbito do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, em conformidade com o artigo 39.º-A, referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)	

8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Conta fiduciária
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	Estrutura de Gestão do Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (EG IFRRU 2020)
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Lisboa
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	13/set/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	25.568.819,85
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	11.046.250,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	11.046.250,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	2.999.906,61

15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	2.761.562,50
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	2.761.562,50
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	238.344,11
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	238.344,11
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	45.616,66
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	39.819,98
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	4.792,04
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º,	

n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	14.665.210,35
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	238.344,11
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	238.344,11
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	IFRRU 2020 IF Dívida
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal; NUTS II Região Centro
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Sim
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Não
9.0.5. Quase-capital	Não
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções,	

bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	4 instituições bancárias: Banco Santander Totta, S.A.; Banco BPI, S.A.; Banco Comercial Português, S.A.; Banco Popular Portugal, S.A
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Lisboa (2); Porto (2)
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	12/jul/2017
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	4.239.926,48
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	3.386.250,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	3.386.250,00

14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	423.992,64
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	338.624,99
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	338.624,99
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	85.367,65
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	85.367,65
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro	Empréstimo
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Empréstimo
24. Montante total das contribuições do programa autorizadas no âmbito do presente empréstimo, garantia de capital próprio ou quase-capital ou outros contratos de produtos financeiros com os beneficiários finais (em EUR)	2.000.002,00
24.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	798.657,71
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	

25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	
27. Número de contratos de empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras contratos de produtos financeiros assinados com os beneficiários finais, por produto	2
28. Número de investimentos em empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras investimentos em produtos financeiros efetuados com os beneficiários finais, por produto	
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	1
29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	
29.2.1. De entre os quais, microempresas	
29.3. De entre o qual pessoas singulares	
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	1
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	32. Autarquias Locais
33. Número total de empréstimos desembolsados em falta, ou número total de garantias concedidas e revogadas por incumprimento	
34. Montante total dos empréstimos desembolsados em situação de incumprimento (em EUR) ou montante total autorizado para garantias prestadas e revogadas devido a incumprimento (em EUR)	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.3. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, mobilizadas ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
38.3.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.3.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.3-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI mobilizada ao nível do beneficiário final [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de financiamento	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	2,28
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros, por produto	
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na	

seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	5.579.142,93
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	85.367,65
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	85.367,65
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual	CO39 -

<i>contribui o instrumento financeiro</i>	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	660,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	IFRRU 2020 IF Dívida
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal; NUTS II Região Centro
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Sim
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Não
9.0.5. Quase-capital	Não
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução	Bloco financeiro separado

e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	4 instituições bancárias: Banco Santander Totta, S.A.; Banco BPI, S.A.; Banco Comercial Português, S.A.; Banco Popular Portugal, S.A
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Lisboa (2); Porto (2)
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	12/jul/2017
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	9.046.440,15
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	7.160.455,41
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	7.160.455,41
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	1.668.265,03

15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	1.479.666,54
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	1.479.666,54
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	188.598,49
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	188.598,49
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro	Empréstimo
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Empréstimo
24. Montante total das contribuições do programa autorizadas no âmbito do presente empréstimo, garantia de capital próprio ou quase-capital ou outros contratos de produtos financeiros com os beneficiários finais (em EUR)	6.862.956,03
24.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	2.651.250,16
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	2.818.924,37
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	1.096.186,13
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	1.096.186,13
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	

25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	288.732,30
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	1.434.005,94
27. Número de contratos de empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras contratos de produtos financeiros assinados com os beneficiários finais, por produto	8
28. Número de investimentos em empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras investimentos em produtos financeiros efetuados com os beneficiários finais, por produto	6
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	7
29.1. De entre os quais, grandes empresas	1
29.2. De entre os quais, PME	4
29.2.1. De entre os quais, microempresas	2
29.3. De entre o qual pessoas singulares	0
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	2
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	49.IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS); 60.Entidade equiparada a pessoa coletiva
33. Número total de empréstimos desembolsados em falta, ou número total de garantias concedidas e revogadas por incumprimento	
34. Montante total dos empréstimos desembolsados em situação de incumprimento (em EUR) ou montante total autorizado para garantias prestadas e revogadas devido a incumprimento (em EUR)	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.3. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, mobilizadas ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	1.722.887,48
38.3.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	288.801,55
38.3.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	1.434.085,93
38.3-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI mobilizada ao nível do beneficiário final [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de financiamento	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	2,28
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para	2,53

empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros, por produto	
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	12.899.456,01
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	230.363,36
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	230.363,36

38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO39 - Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	3.756,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO40 - Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	53,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	IFRRU 2020 IF Garantia
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal; NUTS II Região Centro
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não

9.0.3. Garantias	Sim
9.0.4. Capital próprio	Não
9.0.5. Quase-capital	Não
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Sim
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Bonificações das Comissões de garantia
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Conta fiduciária
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	SPGM Sociedade de Investimento, S.A
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal, Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	20/jul/2017
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	1.451.250,00

14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	1.451.250,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	1.451.250,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido	

nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO39 - Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas

41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	108,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	IFRRU 2020 IF Garantia
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal; NUTS II Região Centro
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Sim
9.0.4. Capital próprio	Não
9.0.5. Quase-capital	Não
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Sim
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Bonificações das Comissões de garantia
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Conta fiduciária
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	

11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	SPGM Sociedade de Investimento, S.A
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal, Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	20/jul/2017
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	3.526.791,47
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	3.526.791,47
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	3.526.791,47
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da	

Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte	

dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO40 - Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	9,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO39 - Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	612,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

9. FACULTATIVO PARA O RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016, NÃO APLICÁVEL AOS RESTANTES RELATÓRIOS SIMPLIFICADOS: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE

Quadro 14: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades gerais ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
--------------------------------	-------------------------	------------------	-------	-------------------------	-------------------------	---------------------	---	-------------

Quadro 15: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades temáticas ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
--------------------------------	-------------------------	------------------	-------	-------------------------	-------------------------	---------------------	---	-------------

10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (ARTIGO 101.º, ALÍNEA H), E 111.º, N.º 3, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

10.1. Grandes projetos

Quadro 12: Grandes projetos

Projeto	CCI	Estado do GP	Total dos investimentos	Total dos custos elegíveis	Data prevista de notificação/apresentação do pedido	Data do acordo tácito/aprovação pela Comissão	Data prevista para o início da realização (ano, trimestre)	Data prevista para a conclusão da realização	Eixos prioritários/prioridades de investimento	Estado atual de execução — Progressos financeiros (% das despesas certificadas à Comissão, em comparação com o custo total elegível)	Estado atual de execução — progressos físicos Fase principal de execução do projeto	Principais realizações	Data de assinatura do primeiro contrato de obras	Observações
---------	-----	--------------	-------------------------	----------------------------	---	---	--	--	--	--	---	------------------------	--	-------------

Problemas significativos encontrados na execução de grandes projetos e medidas tomadas para a sua resolução.

--

Alterações eventuais à lista indicativa de grandes projetos do programa operacional.

--

10.2. Planos de ação conjuntos

Progressos alcançados na execução das diferentes fases dos planos de ação conjuntos

--

Quadro 13: Planos de ação conjunta (PAC)

Designação do PAC	CCI	Fase de execução do PAC	Total dos custos elegíveis	Total de apoios públicos	Contribuição do PO para o PAC	Eixo prioritário	Tipo de PAC	Data de apresentação [prevista] à Comissão	Data [prevista] de início da execução	Data [prevista] de conclusão	Principais realizações e resultados	Total das despesas elegíveis certificadas à Comissão	Observações
-------------------	-----	-------------------------	----------------------------	--------------------------	-------------------------------	------------------	-------------	--	---------------------------------------	------------------------------	-------------------------------------	--	-------------

Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para a sua resolução

--

PARTE B RELATÓRIOS A APRESENTAR EM 2017 E 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL [Artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.os 3 e 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]

11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 4, E 111.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do programa (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixo prioritário	1 - Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
------------------	---

O Eixo 1 tem uma dotação de 185,9 M€ de FEDER, mobiliza duas PI (1a com 77,5 M€ e 1b com 108,4 M€) e prevê cinco objetivos específicos.

Até ao final de 2018 foram abertos 65 avisos de concurso/períodos de candidatura no eixo 1 num total de 225,3 M€ de dotação: 10 pertencem à PI 1a com 47,1 M€ e 55 à PI 1b com 178,2 M€ de dotação, o que corresponde a 21% e 79% da dotação posta a concurso, respetivamente.

Destes avisos 10 foram abertos em 2018, num total de 56 M€ de dotação fundo: 2 na PI 1a (Programas Integrados de Investigação Científica Tecnológica) com 3,5 M€ de dotação e 8 na PI 1b (Sistema de Incentivos (SI) à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico) com 52,5 M€ de dotação.

A estes avisos foram submetidas 1.587 candidaturas com um custo total de 564 M€: 735 na PI 1a e 852 na PI 1b (169 M€ e 395 M€ de custo total, respetivamente).

A AG aprovou 395 candidaturas até ao final de 2018: 131 na PI 1a (52,2 M€ de custo elegível e 44,3 M€ de FEDER) e 264 na PI 1b (107,9 M€ de custo elegível e 71,4 M€ de FEDER), que envolvem 160 M€ de custo elegível e 115,7 M€ de incentivo FEDER e representam 62,2% da dotação do eixo comprometida (correspondendo a 23,8% e 38,4%, respetivamente, das PI 1a e 1b).

De referir que 918 candidaturas não obtiveram aprovação, 1 não foi admitida, 70 foram desistidas, rescindidas ou anuladas, encontrando-se 203 em análise. Das 918 candidaturas não aprovadas 489 tiveram esta decisão por falta de dotação orçamental no aviso de concurso ao qual tinham sido apresentadas.

A execução do eixo atingiu 28,1 M€ de FEDER (42 M€ de custo elegível), que representam 6,3% do fundo executado pelo PO, tendo sido pagos aos beneficiários 30,3 M€.

As dificuldades na execução devem-se à pouca procura pelas empresas não PME no SI à inovação, aos atrasos na abertura de avisos de concurso na área da ciência e à morosidade do mapeamento das infraestruturas tecnológicas, que só foi concluído no final do ano 2017.

Quanto aos auxílios de estado a empresas não PME, na análise das candidaturas é verificada a viabilidade económico-financeira, as fontes de financiamento, o efeito de incentivo, e a observação das demais regras aplicáveis aos auxílios de estado, assegurando o cumprimento do artigo 61º, nº 8, c) do Regulamento nº

1303/2013.

Não foram contabilizados montantes relativos a reembolsos gerados através de subvenções reembolsáveis.

A maior preponderância dada à disponibilização de recursos da PI 1b face à PI 1a, visou desde logo antecipar o cumprimento da regra de proporcionalidade de 2/5 – 3/5 estabelecida ao nível do OT 1 que será aferido ao nível global do Acordo de Parceria. O PO reporta de seguida o seu grau específico de concentração das verbas FEDER do OT 1 na prioridade de investimento.

Neste contexto, ao nível da despesa elegível aprovada a 31/12/2018 estamos perante o seguinte quadro de referência:

- Despesa elegível aprovada no OT 1: 160 M€;
- Despesa elegível aprovada na PI 1a: 52 M€;
- Peso da despesa elegível aprovada da PI 1a na despesa elegível total aprovada do OT 1: 32,5%.

Ao nível da despesa elegível executada a 31/12/2018, os valores alcançados foram os seguintes:

- Despesa elegível executada no OT 1: 42 M€;
- Despesa elegível executada da PI 1a: 7 €;
- Peso da despesa elegível da PI 1a na despesa elegível total do OT 1: 16,7%.

A governação da RIS3 no Programa tem vindo a ser conduzida em obediência aos objetivos expressos na Estratégia Regional de Especialização Inteligente.

Na estratégia de aplicação da RIS3, quer na PI 1a (SAICT), quer na PI 1b (SI), observa-se que foi sempre preponderante como fator de classificação de mérito dos projetos o seu alinhamento com a RIS3 Regional, e em menor intensidade o seu alinhamento com a RIS3 Nacional.

O alinhamento das candidaturas nas RIS3, foi sempre exigido como condição específica de acesso expressa nos avisos publicados quer para a PI 1a, quer para a PI 1b, tendo como resultado, a aprovação exclusiva de candidaturas alinhadas.

Neste contexto ao nível da despesa elegível aprovada a 31/12/2018 estamos perante o seguinte quadro de referência:

- Despesa elegível da PI 1b: 108 M€
- Despesa elegível da PI 1b em operações no âmbito da RIS3: 108 M€
- Peso da despesa elegível da PI 1b em operações no âmbito da RIS3 na despesa elegível total da PI 1b: 100%

Ao nível da despesa elegível executada a 31/12/2018, o rácio é igualmente de 100%:

- Despesa elegível da PI 1b: 34,9 M€
- Despesa elegível da PI 1b em operações no âmbito da RIS3: 34,9 M€
- Peso da despesa elegível da PI 1b em operações no âmbito da RIS3 na despesa elegível total da PI 1b: 100%.

No que respeita ao quadro de desempenho importa referir o seguinte:

- Indicador de realização “Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de subvenções”: a meta para o indicador foi ultrapassada tanto para as operações concluídas como para as contratadas.
- Indicador de realização “projetos de I&D apoiados”: trata-se de um novo indicador do PO inserido em 2018, na fase de reprogramação. A meta intermédia foi ultrapassada.
- Indicador financeiro: a despesa certificada no Eixo 1 ficou em 96% do valor previsto para a meta intermédia. A execução concentrou-se na PI 1b.

No que respeita aos indicadores de resultado importa referir o seguinte:

- Com evolução positiva os indicadores “Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)” que passa de 1,7 % no ano base (2013) para 2,2% em 2017 e “Proporção de pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento na população ativa (excluindo as unidades do setor empresas)” que passa de 4,8% no ano base (2013) para 5,1% em 2017.
- Com evolução negativa os indicadores “Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do volume de negócios de empresas com inovações de produto (Não PME do inquérito comunitário à inovação)” que passa de 7,7% no ano base (2010) para 6% em 2016; e “Despesa das empresas em I&D no VAB” que representava 0,4% em 2012 e passou a 0,34% em 2017.

Podemos concluir que existem ao nível do eixo boas indicações no que concerne à realização do programa.

Face à abertura de novos avisos neste eixo realizada em 2018 e 2019, com encerramento previsto para este último ano, antecipamos a possibilidade de até final de 2019 o PO ficar mais próximo de esgotar a dotação financeira deste eixo, pelo aumento dos valores da aprovação.

A Autoridade de Gestão, em articulação com as AG de outros PO adotou metodologias de custos simplificados tendo em vista a redução da carga administrativa e burocrática e contribuir para uma utilização mais correta dos fundos. Neste eixo foram aplicadas metodologias de OCS no Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica, e no Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico.

Eixo prioritário

10 - Assistência Técnica

O Eixo 10 tem uma dotação de 54,2 M€ de FEDER, destinada a projetos de assistência técnica para o período 2014-2020, com o objetivo específico de “Implementar, dinamizar, gerir, controlar e divulgar de forma eficaz e eficiente o Programa Operacional”.

Até ao final do ano 2018 foram abertos neste eixo 4 avisos de concurso, com uma dotação de 25 M€. Em 2018 não foram abertos avisos de concurso uma vez que os avisos de 2017 destinavam-se a apoiar operações bianuais (2017/2018).

A estes avisos foram submetidas 26 candidaturas com um custo total previsto de 35,9 M€. Todas as candidaturas foram aprovadas até ao final de 2017 envolvendo 26,8 M€ de custo elegível e 24,9 M€ de incentivo. Este valor representa 46% da dotação fundo do eixo comprometida.

Em relação à execução, as candidaturas aprovadas permitiram atingir 16,2 M€ de fundo (aos quais correspondem 17,2 M€ de custo elegível), valor que contribui em 3,6% para a execução global do Programa. Neste eixo foram pagos aos beneficiários 14,8 M€.

De referir que a Autoridade de Gestão, em articulação com as AG de outros PO adotou metodologias de custos simplificados tendo em vista a redução da carga administrativa e burocrática e contribuir para uma utilização mais correta dos fundos. A AG pretende continuar esta linha de melhoria e simplificação, alargando a aplicação de metodologias de OCS a outras tipologias, nomeadamente à Assistência Técnica neste eixo.

Em termos de indicadores de realização no final de 2018 é de referir o seguinte:

- 100% dos processos encontram-se desmaterializados;

- 100% dos manuais foram disponibilizados online;
- O número de trabalhadores com salários financiados pela AT é de 174, que ultrapassa já a meta de 90 prevista para 2023;
- Até ao final de 2018 o sítio da internet do PO teve 380.064 visitantes.

Eixo prioritário	2 - Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
------------------	---

O Eixo 2 tem uma dotação de 642,3 M€ de FEDER, mobiliza três PI (3a com 37,9 M€, 3b com 109,2 M€ e 3c com 495,2 M€) e prevê três objetivos específicos.

Até 31/12/2018 foram abertos 70 avisos de concurso/períodos de candidatura com 598 M€ de dotação. Destes, 18 pertencem à PI 3a com 61,5 M€, 16 à PI 3b com 74,7 M€ e 36 à PI 3c com 461,8 M€ de dotação.

A estes avisos foram submetidas 6.250 candidaturas (custo total de 2.622,4 M€): 818 na PI 3a, 1.679 na PI 3b e 3.753 na PI 3c com 221,9 M€, 531,9 M€ e 1.868,6 M€ de custo total, respetivamente.

A AG aprovou 2.511 candidaturas: 294 na PI 3a (46,5 M€ de custo elegível e 34,9 M€ de FEDER), 962 na PI 3b (235,6 M€ de custo elegível e 109,2 M€ de FEDER) e 1.255 na PI 3c (862,8 M€ de custo elegível e 527,7 M€ de FEDER), que envolvem 1.144,9 M€ de custo elegível e 671,8 M€ de incentivo FEDER e representam 104,6% da dotação do eixo comprometida (correspondendo a 5,4%, 17% e 82,2%, respetivamente, das PI 3a, 3b e 3c).

De referir que 2.628 candidaturas não obtiveram aprovação, 53 não foram admitidas, 642 foram desistidas, rescindidas ou anuladas, encontrando-se 416 em análise.

O número de candidaturas que não obtiveram aprovação deve-se ao resultado da análise técnica efetuada pelos OI e AG, onde foram detetados vários tipos de insuficiências que se resumem de seguida:

- Operações que não contribuem para os objetivos e prioridades enunciadas no aviso de concurso ou que que não têm enquadramento no âmbito sectorial;
- Operações sem investimento sustentado por uma análise estratégica, que identifique áreas de competitividade críticas para o negócio;
- Operações propostas por entidades que não apresentam uma situação económica e financeira equilibrada;

- Projetos cuja despesa mínima/máxima elegível é inferior/superior ao estabelecido no aviso de concurso;
- Candidaturas cujo início dos trabalhos ocorreu antes da sua submissão;
- Candidaturas cujo mérito é inferior a 3, limite mínimo definido pelo Comité de Acompanhamento do PO para a aprovação de projetos.

No que respeita à execução, à semelhança do que se tem verificado nos anos anteriores, este eixo foi aquele que mais contribuiu para o fundo executado pelo PO (58,7%) com 262,5 M€ de FEDER, aos quais correspondem 414 M€ de custo elegível. Os pagamentos do eixo ascendem a 284 M€.

Em relação aos reembolsos gerados através de subvenções reembolsáveis, foram contabilizados 1,2 M€ até ao final de 2018, referentes às PI 3a e 3b (0,05 M€ e 1,1 M€, respetivamente).

No que respeita aos IF para os SI às empresas, incluídos neste eixo, estão aprovadas três candidaturas promovidas pela Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD), num total de 80 M€ de FEDER (60 M€ no Fundo de Capital & Quase-Capital e 20 M€ no Fundo de Dívida & Garantias). Estas operações têm 17 M€ de execução relativa a adiantamentos concedidos. Em 2016 foram celebrados os respetivos acordos de financiamento entre a AG e o IFD e abertos os concursos para seleção dos intermediários financeiros. No anexo ao relatório verifica-se que, no ano 2018, já há montantes disponibilizados aos beneficiários.

Por forma a transmitir de forma clara a implementação dos IF em Portugal, foi consolidada a informação reportada ao nível do Fundo de Fundos.

De referir que a Reprogramação do Portugal 2020 (e do CENTRO 2020), em 2018, teve como consequência um atraso no lançamento de Avisos do SI Inovação, nomeadamente do “híbrido”, que ocorreu apenas no final de 2018.

No que respeita ao quadro de desempenho importa referir o seguinte:

- Indicador de realização “Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de subvenções”: face à forte procura verificada nos sistemas de incentivos, por via da intensa dinâmica empresarial, o objetivo intermédio quer para as operações concluídas quer para as contratadas foi ultrapassado.
- Indicador financeiro: face à forte procura verificada nos sistemas de incentivos, por via da intensa dinâmica empresarial, a despesa certificada no Eixo 2 atingiu 118% do valor previsto para a meta intermédia.

No que respeita aos indicadores de resultado importa referir o indicador que registou uma evolução negativa: “Valor das exportações no volume de negócios das PME” que passa de 12,4 % no ano base (2012) para 11,3% em 2017. O indicador “PME com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Ver.3, B a H, J,

K, M e Q) com atividades de inovação no total das PME” passa de 63,9% no ano base (2010) para 70,2% em 2016, e o indicador “Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento no total de nascimentos” que obteve um valor de 1,44% em 2014 passa para 1,73% em 2017; registando assim uma evolução positiva.

Podemos concluir que existem ao nível do eixo boas indicações no que concerne à realização do programa.

O eixo está com níveis de procura e de compromisso acima do esperado no que respeita aos sistemas de incentivos, em particular na PI 3c.

Eixo prioritário	3 - Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
------------------	---

O Eixo 3 tem uma dotação de 327,6 M€ (128 M€ de FEDER e 199,6 de FSE), mobiliza três PI relativas ao FSE (10i com 50,6 M€, 10ii com 134,4 M€ e 10iv com 14,6 M€), uma PI relativa ao FEDER (10a com 128 M€) e prevê cinco objetivos específicos.

Até 31/12/2018 foram abertos 23 avisos de concurso/períodos de candidatura com 202,4 M€ de dotação (69,9 M€ de FSE e 132,5 M€ de FEDER), dos quais 4 pertencem à PI 10i com 39,7 M€, 6 à PI 10ii com 25,9 M€, 2 à PI 10iv com 4,3 M€ e 11 à PI 10a com 132,5 M€.

A estes avisos foram submetidas 223 candidaturas (custo total de 252,1 M€): 24 na PI 10i, 18 na PI 10ii, 13 na PI 10iv e 168 na PI 10a, com 53,1 M€, 20,8 M€, 9,6 M€ e 168,6 M€ de custo total, respetivamente.

Destas candidaturas foram aprovadas 160 até ao final de 2018 (num total de 146,6 M€ de custo elegível e 124,6 M€ de incentivo): 21 na PI 10i (42,7 M€ de custo elegível e 36,2 M€ de fundo), 12 na PI 10ii (12,4 M€ de custo elegível e 10,6 M€ de fundo), 13 na PI 10iv (8,7 M€ de custo elegível e 7,4 M€ de fundo) e 114 na PI 10a (82,8 M€ de custo elegível e 70,4 M€ de fundo). O incentivo FEDER e FSE concedido representa, respetivamente, o comprometimento de 55% e 27,2% da dotação de cada um dos fundos no eixo (38% no total).

No final de 2018 encontravam-se em análise 39 candidaturas, 2 não admitidas, 1 não aprovada e 21 desistidas, anuladas ou rescindidas/revogadas.

As candidaturas aprovadas permitiram atingir 27,1 M€ de fundo executado (24,6 M€ de FEDER e 2,5 M€ de FSE), valor que representa 6,1% do fundo executado pelo PO, ao qual correspondem 31,9 M€ de custo elegível. Neste eixo foram pagos 28,3 M€ aos beneficiários finais.

No que respeita ao quadro de desempenho importa referir o seguinte:

- Indicador de realização “Acolhimento de crianças e educação: capacidade das infraestruturas de

acolhimento de crianças ou de educação apoiadas”: o apoio a 26 intervenções em equipamentos do pré-escolar e do ensino básico permitiram atingir em 99% o objetivo intermédio para as operações concluídas. Para as operações contratadas a meta do indicador foi ultrapassada.

- Indicador financeiro: a despesa certificada no Eixo 3, componente FEDER, ficou em 98% do valor previsto para a meta intermédia.

- Indicador de realização FSE: “Escolas Abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo de nível ISCED 2: estão aprovadas 13 operações que concorrem para este indicador, das quais 12 apresentaram reembolsos (ano 2015), entretanto validados, pelo que foi possível atingir o objetivo intermédio.

- Indicador de realização FSE: “Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar”: trata-se de medidas inovadoras de combate ao insucesso escolar preparadas ao nível sub-regional, no âmbito dos PDCT celebrados com as CIM, que requereram muito tempo de preparação face à necessidade de articulação com os atores locais (autarquias, agrupamentos escolares). Atualmente estão aprovadas 8 operações, das quais 7 estão em execução e com pedidos de reembolso validados, pelo que foi possível atingir em 87,5% o objetivo intermédio.

- Indicador de realização FSE: “Bolseiros de doutoramento apoiados”: as dificuldades de articulação de uma estratégia nacional nesta área, coerente com os apoios previstos no texto do PO, não permitiram a abertura de avisos de concurso. As dificuldades de operacionalização face à programação aprovada, que impõe como condição de seleção o apoio a programas de doutoramento em detrimento do apoio a bolsas individuais e a organização dos beneficiários finais não estar adequada a esta forma de apoio, associada ao facto dos programas assumirem um carater multirregional, têm dificultado a estabilização dum modelo de financiamento entre os PO Temático (POCH) e Regionais envolvidos. Assim, em sede de reprogramação, optou-se por restringir esta elegibilidade aos PO Regionais e definir um beneficiário único que atua enquanto BREPP, estando atualmente em fase final de elaboração um aviso de abertura de candidaturas, comum às três regiões menos desenvolvidas, que permitirá recuperar rapidamente o atraso verificado para assegurar o cumprimento da meta em 2023.

- Indicador financeiro FSE: a ausência de avisos abertos na tipologia de bolsas de doutoramento, a complexidade da montagem de projetos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar, no âmbito dos PDCT, a necessidade de articulação com as estratégias nacionais, aliadas à dificuldade de os beneficiários da tipologia de redução do abandono escolar submeterem despesa, resultou na impossibilidade de cumprir a meta muito ambiciosa inicialmente definida para este indicador. No sentido de aumentar a taxa de compromisso e de execução está em preparação a abertura de avisos de concurso para as seguintes tipologias: Cursos TesP, que beneficiarão do alargamento das elegibilidades face às alterações efetuadas na reprogramação e da aplicação da metodologia de custos simplificados; uma segunda etapa para os Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar; Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e Programas de Doutoramento, como referido atrás.

No que respeita aos indicadores de resultado importa referir a evolução positiva no indicador: “Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário (% de alunos)” que passa de 19% no ano base (2013) para 81,6% em 2018.

Quanto aos indicadores de resultado FSE não foram registadas alterações em relação aos valores reportados em 2017 (primeiro ano com valores registados): 12 “Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação”, 15 “Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação” e 9 “Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação”.

Foram apurados pela primeira vez em 2018 os indicadores: 3 “Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação” (PI 10ii); 10 “Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação” (PI 10iv); 1 “Participante com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação” (PI 10iv) e 2 “Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação”.

Importa referir que se verificam ainda algumas dificuldades:

- No desenvolvimento do sistema de informação do FSE, o que implicou um sério atraso no processo de lançamento dos avisos, aprovação de candidaturas e de submissão e análise da despesa;
- Demorada definição e aprovação tardia de modelos de custos simplificados para a tipologia de cursos TeSP, que só produzirá efeitos nas candidaturas submetidas e aprovadas a partir de 2018;
- A não definição de custos simplificados para a tipologia de cursos CET;
- As associadas à operacionalização dos apoios a programas de doutoramento já referidas atrás, entretanto ultrapassadas e que se espera venham a contribuir rapidamente para aumentar a execução do Eixo.
- A natureza inovadora das medidas que estão a ser implementadas ao nível dos POR, nomeadamente as iniciativas de combate ao insucesso escolar promovidas pelas comunidades intermunicipais, na PI 10i, exigiu articulação no território com os diversos agentes relevantes para o tema e pareceres do Ministério da Educação o que implicou um arranque mais lento.

De referir que a Autoridade de Gestão, em articulação com as AG de outros PO adotou metodologias de custos simplificados tendo em vista a redução da carga administrativa e burocrática e contribuir para uma utilização mais correta dos fundos. Neste eixo foram aplicadas metodologias de OCS aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Pretende-se aplicar metodologias de OCS a outras tipologias, nomeadamente no novo aviso de concurso para dar continuidade às iniciativas de combate ao insucesso escolar promovidas pelas comunidades intermunicipais.

Concluindo, estão definidas pela AG, entre outras referidas anteriormente, as seguintes medidas para melhorar a execução e os indicadores deste eixo:

- encerramento físico e financeiro dos projetos TEIP, apoiando as escolas na submissão de despesa;
- encerramento físico e financeiro dos projetos intermunicipais de promoção do sucesso educativo e lançamento de um novo aviso (ainda em 2019) para uma segunda fase a executar em 2020-2021 (com metodologia de OCS);
- está aberto aviso de concurso (encerra em fim de outubro) para apoio aos programas de doutoramento com a totalidade da dotação disponível (60 M€) e um único beneficiário (responsável pela política pública);
- abertura de avisos de concurso para apoios a cursos TESP (com metodologia de OCS), todos os anos, com elegibilidade alargada em função da reprogramação de 2018, o que implicará maior absorção de dotação;
- abertura de avisos de concurso para apoios aos CET, todos os anos.

Eixo prioritário	4 - Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
------------------	---

Este eixo tem uma dotação de 190,9 M€ (66 M€ de FEDER e 124,9 de FSE), mobiliza três PI do FSE (8i com 3 M€, 8iii com 80 M€ e 8v com 41,9 M€) e duas do FEDER (8a, com 37 M€ e 8b com 29 M€).

Foram abertos 83 avisos de concurso/períodos de candidatura no total de 107,9 M€ de dotação FEDER e FSE: 1 na PI 8i com 0,3 M€, 26 na PI 8iii com 22,6 M€ e 24 na PI 8v com 36,1 M€, todos na vertente FSE num total de 59 M€, 26 na PI 8a com 21,7 M€ e 6 na PI 8b com 27,2M€ na vertente FEDER, num total de 48,9 M€.

Foram submetidas 4.064 candidaturas (custo total de 436,3 M€): 8 na PI 8i, 1.341 na PI 8iii, 770 na PI 8v, 1.930 na PI 8a e 15 na PI 8b, com um custo total de 0,3 M€, 28,3 M€, 25,3 M€, 355,3 M€ e 27,1 M€, respetivamente.

Foram aprovadas 751 candidaturas: 138 na PI 8iii (1,4 M€ de custo elegível e 1,2 M€ de FSE), 405 na PI 8v (10,6 M€ de custo elegível e 6,3 M€ de FSE), 195 na PI 8a (35,1 M€ de custo elegível e 17 M€ de FEDER) e 13 na PI 8b (20,2 M€ de custo elegível e 17,1 M€ de FEDER), num total de 67,2 M€ de custo elegível e 41,6 M€ de incentivo. Estes valores representam 51,7% da dotação FEDER do eixo comprometida e 6% de FSE (21,8% no total do eixo).

De referir a existência de 343 candidaturas não aprovadas, 58 não admitidas e 241 desistidas, rescindidas ou anuladas e 2.671 em análise. Das candidaturas em análise 2.660 pertencem ao SI2E, cujas decisões ocorreram já em 2019.

O eixo tem 1,1 M€ de execução FSE e 5,2 M€ de execução FEDER, num total de 6,3 M€ que representam

1,4% do fundo executado pelo PO. Tal justifica-se pela pouca procura do FSE por parte das empresas nos sistemas de incentivos e na tipologia RHAQ face aos requisitos de admissibilidade das candidaturas e ainda o atraso na implementação do SI2E, que por mobilizar os dois Fundos do PO, envolver 37 Entidades Gestoras (8CIM e 29 GAL) criou dificuldades na operacionalização e terem sido submetidas mais de 3.200 candidaturas.

Neste eixo foram pagos 7,6 M€ aos beneficiários finais.

No que respeita ao quadro de desempenho importa referir o seguinte:

- Indicador de realização “Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos”: no final de 2018, das 7 estratégias de valorização de recursos aprovadas, foram concluídas 3, permitindo ultrapassar a meta intermédia.

- Indicador financeiro: a despesa certificada no Eixo 4, componente FEDER, ultrapassou a meta intermédia prevista.

- Indicador de realização FSE: “Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego”: a operacionalização dos apoios através desta PI implicaram a criação de um novo Sistema de Incentivos - SI2E (Portaria n.º 105/2017, de 10 de março). Além disso, esta PI está contratualizada com as CIM no âmbito dos PDCT, o que exigiu um processo negocial complexo para elaborar cada um dos avisos de concurso. Acresce ainda que este Sistema de Incentivos envolve dois fundos (FSE e FEDER), o que implicou a utilização de dois sistemas de informação. O elevado número de candidaturas submetidas e a necessidade de proceder à capacitação das estruturas técnicas das CIM e da AG também contribuíram para o atraso verificado neste indicador. No final de 2018 estavam aprovadas 138 operações FSE que preveem criar 333 postos de trabalho. Mas estavam em análise 1.142 candidaturas com a previsão de criação de 2.941 postos de trabalho, pelo que se espera atingir a meta final.

- Indicador financeiro FSE: a execução financeira centrou-se em duas tipologias de operações: contratação de recursos humanos altamente qualificados e formação de trabalhadores, complementar ao investimento apoiado no âmbito de incentivos às empresas. A baixa taxa de execução deve-se, essencialmente, ao já referido sobre o indicador de criação de postos de trabalho. Com as alterações efetuadas em sede de reprogramação, que possibilitam o apoio ao empreendedorismo baseado exclusivamente em FSE e o apoio à contratação de recursos humanos altamente qualificados para uma nova tipologia de entidades beneficiárias (entidades não empresariais) espera-se vir a aumentar significativamente a execução do Eixo.

No que respeita aos indicadores de resultado importa registar a evolução positiva dos indicadores: “Postos de trabalho criados” que passa de 358 no ano base (2013) para 377 em 2018, e “Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado” que passa de 1,67 no ano base (2013) para 2,22 em 2018.

Quanto aos indicadores de resultado do FSE é de referir em 2018 os 280 “Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação”, sendo que em relação ao indicador “Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação” se mantém o valor 5 registado em 2017. Foi apurado pela primeira vez em 2018 o indicador

“Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação” (PI 8v) com 5 participantes.

Podemos concluir que se verificam ainda algumas dificuldades, em particular porque:

- A implementação do SI2E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego só se iniciou em 2017, tendo as decisões sido concluídas apenas em 2019, o que teve consequências ao nível do compromisso e da execução das PI 8iii e 8a;

- Na PI 8v verificou-se pouca procura por parte das empresas à tipologia Recursos Humanos Altamente Qualificados.

Concluindo, estão definidas pela AG, entre outras referidas anteriormente, as seguintes medidas para melhorar a execução e os indicadores deste eixo:

- foi aberto um aviso de concurso (PI 8i) para apoio à integração de desempregados no mercado de trabalho (PEPAL) onde se espera uma procura muito elevada (com OCS);

- conclusão em outubro do processo de decisão das candidaturas SI2E (em 30 de setembro estavam aprovados 922 projetos FEDER – PI 8.8 e 669 projetos FSE – PI 8iii) com recurso a apoio externo para análise de candidaturas e de pedidos de pagamento;

- está a ser feito um acompanhamento próximo dos beneficiários do SI2E, com apoio das CIM e dos GAL, para melhorar a qualidade e celeridade do processo de submissão de despesa;

- a AG pretende lançar novos avisos de concurso para apoio ao empreendedorismo e emprego (PI 8iii), com base numa metodologia de custos simplificados;

- a AG pretende lançar ainda em 2019 avisos de concurso para apoio a ações coletivas nomeadamente de capacitação para o empreendedorismo, com recurso a metodologias de OCS;

- a AG pretende lançar novos avisos de concurso para alargar a contratação de recursos humanos altamente qualificados nas instituições de interface/infraestruturas tecnológicas.

Eixo prioritário	5 - Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
------------------	--

O Eixo 5 tem uma dotação de 196,5 M€ (102,2 M€ de FEDER e 94,3 M€ de FSE), mobiliza quatro PI: 9i com 54,3 M€ e 9vi com 40 M€, relativas ao FSE, 9a com 82,2 M€ e 9d com 20 M€ do FEDER, e prevê quatro objetivos específicos.

Até 31/12/2018 foram abertos 189 avisos de concurso/períodos de candidatura com um total de 140,2 M€ de dotação (89 M€ de FEDER e 51,2 M€ de FSE): 1 aviso com 27,6 M€ de FSE na PI 9i, 88 com 23,7 M€ de FSE na PI 9vi, 12 com 73,5 M€ de FEDER na PI 9a e 88 com 15,5 M€ de FEDER na PI 9d.

A estes avisos foram submetidas 1.932 candidaturas (custo total de 320,2 M€): 2 na PI 9i, 673 na PI 9vi, 318 na PI 9a e 939 na PI 9d, com 57,4 M€; 9,5 M€; 180,1 M€ e 73,2 M€ de custo total, respetivamente.

Destas candidaturas foram aprovadas 391 até ao final de 2018 (83,6 M€ de custo elegível e 67 M€ de incentivo): 1 na PI 9i (29,6 M€ de custo elegível e 25,1 M€ de fundo), 159 na PI 9vi (1,4 M€ de custo elegível e 1,2 M€ de fundo), 48 na PI 9a (41,2 M€ de custo elegível e 35 M€ de fundo) e 183 na PI 9d (11,4 M€ de custo elegível e 5,6 M€ de fundo). O incentivo concedido representa 34,1% da dotação do eixo (27,9% do FSE e 39,8% do FEDER, comprometidos).

No final de 2018 encontravam-se em análise 1.270 candidaturas, 60 não admitidas, 78 não aprovadas e 133 desistidas, anuladas ou rescindidas/revogadas. Das candidaturas em análise, 1.008 respeitam às PI 9vi e 9d da iniciativa SI2E cujas decisões ocorreram já em 2019.

As candidaturas aprovadas permitiram atingir 37,1 M€ de fundo executado (44 M€ de custo elegível), dos quais 25,1 M€ de FSE e 12 M€ de FEDER, valores que representam 8,3% da execução do PO. A execução do FSE do eixo refere-se a Contratos de Emprego Inserção, que representam 5,6% da execução do PO. A execução do FEDER respeita a infraestruturas e equipamentos de saúde, que representam 2,7% da execução do PO. O montante pago aos beneficiários ascendeu a 35 M€.

No que respeita ao quadro de desempenho importa referir o seguinte:

- Indicador de realização “Equipamentos sociais e de saúde apoiados”: as operações aprovadas e concluídas permitiram ultrapassar as metas intermédias previstas.
- Indicador financeiro: a despesa certificada no Eixo 5 ficou em 67% do valor previsto para a meta intermédia. O processo de mapeamento das Infraestruturas Sociais e das Infraestruturas de Saúde foi um processo moroso e complexo, sendo que o primeiro só ficou completo em 02/06/2017, o que impediu obter execução do lado dos equipamentos sociais. A AG prevê intensificar o acompanhamento das candidaturas das infraestruturas e equipamentos de saúde tendo em vista a submissão rápida da despesa por parte dos beneficiários.
- Indicador de realização FSE: “Participantes em ações de trabalho socialmente necessário”: a meta intermédia atingida sendo que no âmbito da reprogramação do PO a mesma foi reforçada.
- Indicador de realização FSE: “Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego”: à semelhança do indicador da PI 8a, a operacionalização dos apoios através desta PI implicaram a criação de um novo Sistema de Incentivos - SI2E (Portaria n.º 105/2017, de 10 de março). Além disso, esta PI está contratualizada com os GAL no âmbito dos DLBC o que exigiu um processo negocial complexo para elaborar cada um dos avisos de concurso (29 GAL, 29 avisos de concurso).

Acresce ainda que este Sistema de Incentivos envolve dois fundos (FSE e FEDER), o que implicou a utilização de dois sistemas de informação. O elevado número de candidaturas submetidas e a necessidade de proceder à capacitação das estruturas técnicas dos GAL e da AG também contribuíram para o atraso verificado neste indicador. No final de 2018 estavam aprovadas 159 FSE operações que preveem criar 297 postos de trabalho. Estavam em análise 461 candidaturas FSE com a previsão de criação de 850 Postos de trabalho, pelo que se espera atingir a meta final.

- Indicador financeiro FSE: a execução financeira centrou-se na tipologia de operação "Trabalho Socialmente Necessário (CEI e CEI+)", tendo-se atingido 94% da meta financeira intermédia. Com as alterações efetuadas em reprogramação que possibilitam o apoio ao empreendedorismo baseado exclusivamente em FSE e enquadramento das bolsas de ensino superior para alunos deslocados e das escolas do "Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) neste Eixo, espera-se vir a diversificar significativamente as tipologias de ações que contribuem para a execução do Eixo.

No que respeita aos indicadores de resultado importa referir a evolução positiva do indicador: "Taxa de cobertura da intervenção em equipamentos de saúde" que passa de 53,5% no ano base (2013) para 75,4% em 2018.

Os indicadores de resultado FSE mantêm os valores de 476 para "Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação", 4.954 "Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação" e 254 "Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação". Em 2018 foram apurados pela primeira vez os seguintes indicadores: 7.804 "Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação", 626 "Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação" e 182 "Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação".

Podemos concluir que se verificam ainda algumas dificuldades de arranque, em particular porque:

- A implementação do SI2E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego só se iniciou em 2017, tendo as decisões sido concluídas apenas em 2019, o que teve consequências ao nível do compromisso e da execução das PI 9vi e 9d;

- Existiu a necessidade de efetuar o mapeamento dos equipamentos de saúde e sociais, o que atrasou a publicação dos avisos de concurso.

De referir que a Autoridade de Gestão, em articulação com as AG de outros PO adotou metodologias de custos simplificados tendo em vista a redução da carga administrativa e burocrática e contribuir para uma utilização mais correta dos fundos. Neste eixo foram aplicadas metodologias de OCS aos Contratos Emprego Inserção.

Concluindo, estão definidas pela AG, entre outras referidas anteriormente, as seguintes medidas para

melhorar a execução e os indicadores deste eixo:

- foram já abertos e estão encerrados avisos de concurso (PI 9i) para as tipologias que transitaram do OT 10 (TEIP e Mais Superior) e está aberto aviso que transitou do POISE (Cultura para todos);
- está em ponderação a possibilidade de um novo aviso para apoio aos CEI/CEI+ (PI 9i);
- conclusão em outubro do processo de decisão das candidaturas SI2E (em 30 de setembro estavam aprovados 538 projetos FEDER – PI 9.10 e 417 projetos FSE – PI 9vi) com recurso a apoio externo para análise de pedidos de pagamento;
- está a ser feito um acompanhamento próximo dos beneficiários do SI2E, com apoio das CIM e dos GAL, para melhorar a qualidade e celeridade do processo de submissão de despesa;
- a AG pretende lançar novos avisos de concurso para apoio ao empreendedorismo e emprego (PI 9vi), com base numa metodologia de custos simplificados;
- vai ser lançado um aviso de concurso para apoio a projetos experimentais de inclusão ativa (PI 9i) com metodologia de OCS.

Eixo prioritário

6 - Afirmar sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)

O Eixo 6 tem uma dotação de 110,7 M€ de FEDER, mobiliza três PI: 4b com 5 M€, 4c com 55,1 M€ e 4e com 50,6 M€, e prevê quatro objetivos específicos.

Até ao final do ano 2018 foram abertos 10 avisos de concurso/períodos de candidatura, no total de 107,3 M€ de dotação FEDER (7 avisos com 73,1 M€ na PI 4c relativo à eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração local e 3 avisos com 34,2 M€ na PI 4e para apresentação dos Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável).

A estes avisos foram submetidas 169 candidaturas (custo total de 64,4 M€): 162 na PI 4c e 7 na PI 4e com 63,1 M€ e 1,3 M€ de custo total, respetivamente.

Destas candidaturas 13 foram aprovadas: 6 na PI 4c (4,9 M€ de custo elegível e 4,2 M€ de fundo) e 7 na PI 4e que envolvem 0,7 M€ de custo elegível e 0,6 M€ de incentivo. O incentivo concedido representa 4,4% da dotação do eixo.

No final de 2018 encontravam-se em análise 147 candidaturas, tendo sido desistidas 8 e 1 não admitida, todas na PI 4c.

Em relação à execução, as candidaturas aprovadas permitiram atingir 0,6 M€ de fundo (0,7 M€ de custo elegível), valor que representa 0,1% da execução do PO. Neste eixo foram pagos 0,6 M€ aos beneficiários.

De referir que este eixo apresenta valores muito baixos, tanto em termos de compromisso como de execução, devido às alterações profundas dos normativos relacionados com a eficiência energética. O processo de revisão concretizou-se na apresentação de uma reprogramação do PO que foi aprovada pela Comissão Europeia em 2017, com atrasos no processo de decisão sobre avisos de concurso já abertos.

A AG considera que esta situação será melhorada no decurso do ano 2019 com a decisão sobre as 149 candidaturas que se encontram em análise.

No que respeita ao quadro de desempenho importa referir o seguinte:

- Indicador de realização “Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado”: as dificuldades na definição de um quadro regulatório no domínio da sustentabilidade e uso eficiente dos recursos, em particular no que se refere aos apoios a conceder no âmbito da eficiência energética justificam a não realização até final de 2018, no que respeita a operações concluídas, em linha com o previsto para a meta intermédia. Relativamente às operações contratadas até ao final de 2018 foi possível contratar apoios que beneficiam 581 agregados familiares em habitação social, superando a meta intermédia prevista.

- Indicador de realização “Planos de mobilidade urbana sustentável”: foram contratadas 7 operações que dizem respeito à fase de elaboração dos planos de mobilidade, não existindo ainda operações concluídas, tal como previsto para a meta intermédia.

- Indicador financeiro: a despesa certificada no Eixo 6 ficou em 85% do valor previsto para a meta intermédia.

Relativamente ao quadro de desempenho a AG prevê o cumprimento das metas dos indicadores definidas para 2023. Para tal é imperativo o aumento do compromisso do eixo através de decisão das operações que se encontram em análise (prevista para 2019) e a abertura de avisos de concurso nas PI 4b para a eficiência energética nas empresas, 4c para a eficiência energética na habitação social e nos edifícios públicos e 4e para a mobilidade urbana sustentável (operações intermunicipais enquadradas nos PAMUS). A aprovação de candidaturas conduzirá ao aumento da execução e o cumprimento das metas previstas para este eixo.

No que respeita aos indicadores de resultado importa referir a evolução positiva dos seguintes indicadores:

- “Consumo de energia primária nas empresas” que passa de 162,44 TEP/M€ no ano base (2012) para 140,16 TEP/M€ em 2017; “Consumo de energia primária na administração regional e local” que passa de 156.880 TEP no ano base (2012) para 153.559 TEP em 2017; “Fogos de habitação social com classificação energética melhorada” que passa de 1,64% TEP no ano base (2012) para 21,16% em 2017.

Podemos concluir que existem ao nível do eixo dificuldades resultantes de:

- A definição de um quadro regulatório no domínio da sustentabilidade e uso eficiente dos recursos que resultou em atrasos no lançamento de avisos de concurso e na aprovação de candidaturas (aprovadas apenas 6 no final de 2018).

Eixo prioritário	7 - Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)
------------------	--

O Eixo 7 tem uma dotação de 173,9 M€ de FEDER, mobiliza duas PI: 6c com 87,6 M€ e 6e com 86,3 M€, e prevê dois objetivos específicos.

Até ao final do ano 2018 foram abertos 22 avisos de concurso/períodos de candidatura, no total de 187,2 M€ de dotação FEDER (17 avisos com 57,8 M€ na PI 6c referentes a património natural, cultural e turístico e 5 avisos com 129,4 M€ na PI 6e referente a PARU, instrumento financeiro e melhoria da qualidade do ar).

Em relação à reabilitação urbana (eixos 7 e 9 do PO, que mobiliza as PI 6e e 9b), em 2015, nos termos da RCM 52-A/2015, de 23 de julho, foi estabelecido o quadro de funcionamento do IF para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020). A estratégia de investimento foi aprovada pelo Comité de Acompanhamento por consulta escrita de 27/11/2015. Em 2016 foi celebrado o acordo de financiamento entre a AG e a Estrutura de Gestão do Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas. O concurso para seleção das entidades financeiras foi realizado no decurso do ano 2017.

Aos avisos de concurso lançados neste eixo foram submetidas 400 candidaturas (custo total de 255,9 M€): 130 na PI 6c e 270 na PI 6e, com 96,9 M€ e 159 M€ de custo total, respetivamente.

Destas candidaturas foram aprovadas 228 até ao final de 2018 (num total de 123,5 M€ de custo elegível e 97,5 M€ de incentivo): 65 na PI 6c (51,6 M€ de custo elegível e 41,3 M€ de fundo) e 163 na PI 6e (71,9 M€ de custo elegível e 56,2 M€ de fundo, que incluem uma operação relativa aos instrumentos financeiros, com 11,6 M€ e 5 M€ de custo elegível e fundo respetivamente). O incentivo concedido representa 56% da dotação do eixo.

No final de 2018 encontravam-se em análise 128 candidaturas, 16 não admitidas e 28 desistidas ou rescindidas.

Em relação à execução, as candidaturas aprovadas permitiram atingir 30,4 M€ de fundo (35,8 M€ de custo elegível), valor que representa 6,8% da execução do PO. O montante pago aos beneficiários deste eixo totalizou 27,5 M€.

No que respeita ao quadro de desempenho importa referir o seguinte:

- Indicador de realização “Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas”: a meta prevista para 2018 foi ultrapassada tanto em termos de operações concluídas (229.740 m2) como de operações contratadas (638.064 m2).

- Indicador de realização “Aumento do n.º esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio” - as operações concluídas que contribuem para este indicador dizem respeito a intervenções em monumentos e outros ativos públicos culturais e permitiram ultrapassar o objetivo intermédio de 120.000 visitantes.

- Indicador financeiro: a despesa certificada no Eixo 7 ficou em 89% do valor previsto para a meta intermédia.

Em relação ao quadro de desempenho prevê-se que as metas para 2023 sejam alcançadas. Em termos da meta financeira, a mais preocupante, a AG irá acelerar a decisão sobre as candidaturas que se encontram em análise e intensificar o acompanhamento próximo dos municípios para assegurar a execução dos projetos já aprovados e a submissão da respetiva despesa.

No que respeita aos indicadores de resultado importa referir uma evolução positiva no indicador “Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros” que passa de 3.849 milhares no ano base (2013) para 5.822,2 milhares em 2017.

Podemos concluir que existem ao nível do eixo boas indicações no que se refere à realização do programa.

Eixo prioritário	8 - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
------------------	--

O Eixo 8 tem uma dotação de 48,5 M€ (23,8 M€ de FEDER e 24,7 M€ de FSE), mobiliza três PI: 2c com 23,8 M€ (FEDER), 11i e 11ii com 10,7 M€ e 14 M€, respetivamente (FSE).

Até ao final de 2018 foram lançados 11 avisos de concurso/períodos de candidatura, no total de 39,7 M€ de dotação FEDER e FSE: 8 avisos com 35,6 M€ de FEDER na PI 2c referentes a promoção das TIC na administração e serviços públicos e projetos piloto das Lojas do Cidadão e 3 avisos com 4,1 M€ na PI 11ii para capacitação institucional nas parcerias territoriais.

No que se refere à PI 11i não foram ainda lançados avisos dado estarem em fase final de aprovação metodologias de custos simplificados para a formação na Administração Local e alterações ao Regulamento Específico para enquadramento da Contrapartida Nacional. A AG pensa que a abertura de avisos nesta PI será possível durante o primeiro semestre de 2019.

Aos avisos publicados até ao final de 2018 foram submetidas 61 candidaturas (custo total de 42,3 M€): 31 na PI 2c e 30 na PI 11ii com 37,5M€ e 4,8 M€ € de custo total, respetivamente.

Destas candidaturas foram aprovadas 51 (27,9 M€ de custo total e 23,7 M€ de fundo), das quais 22 na PI 2c (23,3 M€ de custo elegível e 19,8 M€ de incentivo FEDER) e 29 na PI 11ii (custo total de 4,6 M€ e um incentivo de 3,9 M€ de FSE). Estes valores representam 48,9% da dotação do eixo comprometida (83,4% de FEDER e 15,8% de FSE). De referir que 1 candidatura não foi admitida, 1 foi desistida, encontrando-se 8 em análise.

A execução é de 8,3 M€ de custo elegível e 7 M€ de fundo (1,6% da execução do PO), quase exclusiva do FEDER dado que as candidaturas da PI 11ii (FSE) foram aprovadas apenas em 12/2018. Dificuldades no arranque das operações aprovadas por se tratarem de projetos em rede e a complexidade/morosidade da análise dos pedidos de pagamento contribuíram para esta reduzida execução.

Neste eixo foram pagos aos beneficiários 5,9 M€.

No que respeita ao quadro de desempenho importa referir o seguinte:

- Indicador de realização “Serviços da administração pública apoiados”: as 5 operações concluídas que concorrem para este indicador dizem respeito a modernização administrativa dos serviços municipais através de intervenções integradas e a instalação de lojas de cidadão em municípios, espaços com diversos serviços da administração pública, permitiram ultrapassar a meta intermédia.

- Indicador financeiro FEDER: a despesa certificada no Eixo 8, na componente FEDER permitiu ultrapassar a meta intermédia.

- Indicador de realização FSE “Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados”: estão aprovadas 29 operações de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional que concorrem para este indicador, das quais 7 apresentaram reembolsos que estão validados. O objetivo intermédio ficou nos 78%, sendo que mais 2 operações têm reembolsos entretanto validados. Se contabilizarmos estas operações a meta intermédia será atingida.

- Indicador financeiro FSE: a execução foi extremamente reduzida e centrada, exclusivamente, em operações de reforço de capacitação Institucional. A vertente de formação para agentes da Administração Local ficou prejudicada pelo facto de só em 2019 ter sido aprovada a metodologia de custos simplificados.

No que respeita aos indicadores de resultado importa referir a evolução positiva dos indicadores: “Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de câmaras” que passa de 37% no ano base (2012) para 70% em 2017; e “Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos” que passa de 26,3% no ano base (2013) para 39,1% em 2018.

Podemos concluir que existem ao nível do eixo na componente FEDER boas indicações no que concerne à realização do programa.

Na vertente FSE prevêem-se dificuldades na concretização do objetivo financeiro para 2023. No entanto, para ultrapassar este problema a AG prevê a abertura de avisos de concurso nas PI 11i e 11ii, para aumento do compromisso ao nível do fundo, e o início da execução das operações já aprovadas na PI 11ii em 2019. Os novos avisos e candidaturas deverão ter por base metodologias de OCS que reduzam os custos administrativos quer na fase de aprovação das candidaturas quer na fase de análise de pedidos de pagamento.

Além disso, a AG tem reunido regularmente com os beneficiários para colmatar as dificuldades na submissão atempada e regular de despesa, de modo a reduzir também o esforço e o tempo do lado da análise efetuada pela AG.

Concluindo, estão definidas pela AG, entre outras referidas anteriormente, as seguintes medidas para melhorar a execução e os indicadores deste eixo:

- foi aberto um aviso de concurso para formação dos recursos humanos da administração local (Pi 11i) com metodologia de OCS e será aberto ainda em 2019 um aviso para a capacitação dos serviços da administração local (também com OCS);
- está encerrado um aviso de concurso para apoio à capacitação de redes de atores territoriais (PI 11ii) de grande dimensão (com OCS), estando previstos novos avisos na capacitação para a internacionalização do sistema científico e tecnológico bem como outro para a capacitação das entidades públicas que interagem com visitantes/turistas na Região Centro.

Eixo prioritário

9 - Reforçar a rede urbana (CIDADES)

Este Eixo está exclusivamente afeto ao desenvolvimento urbano sustentável, sendo integralmente materializado pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial: AIDUS e os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

O Eixo 9 tem uma dotação de 224,6 M€ de FEDER alocados aos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) a implementar pelas Autoridades Urbanas e mobiliza três PI: 4e, 6e e 9b com 49,9 M€, 156,5 M€ e 18,1 M€, respetivamente, e prevê três objetivos específicos.

A operacionalização de parte deste eixo prevê a implementação do instrumento financeiro (IFRRU 2020), já descrito no eixo 7, cuja estratégia de investimento foi aprovada pelo Comité de Acompanhamento, em consulta escrita de 27/11/2015. Encontram-se aprovadas duas candidaturas com 10,6 M€ e 407,2 mil € de FEDER atribuídos, respetivamente nas PI 6e e 9b.

Até 31/12/2018 e no seguimento do aviso de 2015 para os PEDU foram lançados 9 avisos de concurso/períodos de candidatura, no total de 381,9 M€ de dotação FEDER: 3 avisos na PI 4e com 59,6 M€, 3 avisos na PI 6e com 288,1 M€ (inclui 44,3 M€ do aviso dos IF) e 3 avisos na PI 9b com 34,2 M€

(inclui 0,8 M€ do aviso dos IF).

A estes avisos foram submetidas 337 candidaturas (custo total de 351,5 M€): 70 na PI 4e, 213 na PI 6e e 54 na PI 9b com 50 M€, 273,7 M€ e 27,8 M€ de custo total, respetivamente.

Foram aprovadas 151 candidaturas até ao final de 2018, num total de 132,1 M€ de custo elegível e 101,7 M€ de incentivo: 27 na PI 4e (13,3 M€ de custo elegível e 11,3 M€ de FEDER), 93 na PI 6e (106,8 M€ de custo elegível e 80,6 M€ de FEDER e inclui 1 do IF com 10,6 M€ de FEDER atribuídos) e 31 na PI 9b (12 M€ de custo elegível e 9,8 M€ de FEDER, que inclui 1 do IF com 0,4 M€ de FEDER). O incentivo concedido representa 45,3% da dotação do eixo.

A 31/12/2018 encontravam-se em análise 169 candidaturas, não tendo sido admitidas para análise 5 e 12 desistidas ou rescindidas.

As candidaturas aprovadas permitiram atingir 36,6 M€ de custo elegível executado (31,5 M€ de fundo), valor que representa 7,1% da execução do PO. O fundo executado representa 31% do fundo aprovado (taxa de realização). Os pagamentos aos beneficiários totalizam 26,3 M€.

No que respeita ao quadro de desempenho importa referir o seguinte:

- Indicador de realização "Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas": os objetivos intermédios foram ultrapassados tanto em termos de operações concluídas (234.088 m2) como de operações contratadas (945.072 m2).

- Indicador de realização "Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas": em termos de meta das operações concluídas foi possível atingir 94% da meta intermédia (12.915 m2) e ultrapassar a meta prevista para as operações contratadas (60.087 m2).

- Indicador financeiro: a despesa certificada no Eixo 9 atingiu 84% do valor previsto para a meta intermédia (37,3 M€). Esta situação é justificada pela implementação de uma metodologia baseada em planos estratégicos, que exigiu longos períodos de negociação sendo apenas possível abrir avisos de concurso para as candidaturas de projetos previstos nas estratégias após a aprovação dos respetivos planos. Isto implicou significativos períodos de tempo entre os planos estratégicos e a execução dos projetos.

No que respeita aos indicadores de resultado aguardamos dados atualizados para o indicador "Emissão estimada dos gases com efeito estufa" sendo que os restantes não têm ainda valores, dada a natureza da recolha.

Para aumentar o compromisso do eixo a AG prevê a aprovação de 169 operações submetidas na sua maioria no último trimestre de 2018 e que se encontram em análise (191 M€ de custo elegível). Em termos de execução a AG prevê intensificar o acompanhamento dos municípios tendo em vista assegurar a execução dos projetos e a submissão de despesa.

Podemos concluir que existem ao nível do eixo boas indicações no que concerne à realização do programa, pelo que se prevê que as metas de 2023 dos indicadores de realização possam ser alcançadas.

11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspectiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

A igualdade entre os cidadãos e, em particular, a igualdade entre os homens e mulheres é um direito fundamental consagrado no Tratado da União Europeia e na Constituição da República Portuguesa.

O programa contribui, de forma inequívoca, para o cumprimento do princípio da igualdade, por um lado na valoração do mérito das operações, por outro lado na atribuição de majorações.

Na descrição do sistema de gestão e controlo do PO está prevista a verificação, em todas as operações, do cumprimento dos normativos aplicáveis no domínio da igualdade de oportunidades, da igualdade entre mulheres e homens e das normas referentes à acessibilidade para todos os utilizadores. Esta verificação é efetuada pela AG através de checklist específica obrigatória preenchida pelo beneficiário, relativa ao cumprimento da legislação nacional e comunitária, tendo em conta o âmbito das intervenções e das respetivas entidades que as promovem, bem como através de critérios de mérito conducentes à inclusão social e acessibilidade para todos.

Ao nível dos critérios de seleção, a AG levou à aprovação pelo Comité de Acompanhamento critérios de seleção que incluem a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, não discriminação e acessibilidade de pessoas com deficiência nas PI 9i, 10i, 10ii e 10iv.

Na PI 9i o critério 7. Promoção da igualdade de oportunidades e de género, na PI 10i o critério 9. Existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino e à formação, na PI 10ii o critério 9. Existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho e na PI 10iv os critérios 8. Existência de instrumentos adequados a assegurar a igualdade de oportunidades de acesso, em particular de públicos mais desfavorecidos e/ou com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho e 9. Explicitação de mecanismos que possibilitem a prossecução dos objetivos da política para a igualdade de oportunidades e igualdade de género, nomeadamente quanto à prioridade ao sexo sub-representado na respetiva área profissional.

No caso de medidas que prosseguem políticas públicas elas próprias já incorporam em si as dimensões de igualdade de oportunidades e não discriminação.

No Sistema de Incentivos às Empresas, na tipologia da Inovação Empresarial e Empreendedorismo (PI 3a), a temática da igualdade de oportunidades materializa-se na atribuição de uma majoração (10 p.p.) aos projetos que resultem de empreendedorismo feminino ou jovem, quando 50% do capital social da empresa

promotora é detido por mulheres ou por jovens com idade compreendida entre os 18 e os 35 anos, e que desempenham funções executivas na empresa.

Os projetos majorados por serem propostos por jovens/mulheres, que representam pouco mais de 1% face ao total dos projetos aprovados nesta tipologia, podem parecer escassos. Contudo, se tivermos em consideração que estamos perante a criação de empresas inovadoras, que desenvolvem atividades em setores com fortes dinâmicas de crescimento e que valorizam a aplicação de resultados de I&D na produção de novos bens e serviços, podemos concluir que os resultados são satisfatórios.

O SI2E (PI 8iii e 9vi) atribui uma valoração no mérito para operações que promovam a igualdade de género e majorações para o género sub-representado na profissão.

11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

O Centro 2020 integra nos seus objetivos estratégicos as preocupações da política comunitária no domínio do desenvolvimento sustentável, que se prendem com a proteção do ambiente, bem como as iniciativas tendentes a promover o uso mais eficiente de recursos e ainda a investigação ou a inovação que podem ser desenvolvidas a este propósito (e.g. RIS3).

A AG afere do cumprimento das diretivas e disposições regulamentares pertinentes relativas a esta matéria, verificando se as necessárias autorizações, relacionadas com o tipo de operação a aprovar, foram obtidas junto das autoridades nacionais competentes. Para tal é preenchida uma checklist sobre as regras ambientais, ordenamento do território e licenciamentos.

Ao nível dos critérios de seleção as PI do domínio da sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos têm nos seus critérios de seleção, aprovados pelo Comité de Acompanhamento, aspetos de valoração relacionados com a temática do desenvolvimento sustentável.

O Eixo 2 (Competitividade e Internacionalização da Economia Regional – COMPETIR) contempla no âmbito do Regulamento Específico da Competitividade e Internacionalização uma majoração de 10 p.p. a projetos que demonstrem atuações ou impactos em matéria de uso eficiente de recursos, eficiência energética, redução de emissão de gases com efeito de estufa, entre outros. Assim, verifica-se que cerca de um quarto dos projetos apoiados na tipologia Inovação Empresarial e Empreendedorismo (225 em 1.549) obtiveram a referida majoração, o que demonstra um grande compromisso das empresas da Região Centro com o ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Até ao final de 2018 foram aprovadas 6 operações na PI 6c do Eixo 7 relativas a património natural, com um total de 2,5 M€ de fundo atribuído.

Na área da eficiência energética (PI 4c, do Eixo 6) o PO tinha 6 operações aprovadas com 4,2 M€ de fundo atribuído.

Ao nível da mobilidade urbana sustentável (PI 4e dos eixos 6 e 9), até ao final de 2018 foram aprovadas 34 operações e 11,9 M€ de fundo.

11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixo prioritário	Montante do apoio que se destina ao cumprimento dos objetivos em matéria de alterações climáticas (EUR)	Parcela da dotação total para o programa operacional (%)
1	2.632.490,07	1,42%
6	4.450.807,73	4,02%
7	183.188,60	0,11%
9	8.895.235,72	3,96%
Total	16.161.722,11	0,75%

O Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE) determina que a política da União deverá integrar exigências no domínio do ambiente contribuindo para objetivos de: preservação, proteção e melhoria da qualidade do ambiente; proteção da saúde das pessoas; utilização prudente e racional dos recursos naturais; e promoção, no plano internacional, de medidas destinadas a enfrentar os problemas regionais ou mundiais do ambiente, e designadamente a combater as alterações climáticas.

Para este efeito o Centro 2020 definiu no documento de aprovação do Programa, valores indicativos destinados ao cumprimento dos objetivos em matéria de alterações climáticas, prevendo a afetação de 10,75% da dotação total do PO (231.717.853,20€), que se distribui pelo eixo 1 (1,54%), eixo 2 (2,34%), eixo 6 (3,73%), eixo 7 (0,76%) e eixo 9 (2,38%).

Até ao final do ano 2018, e de acordo com as informações transmitidas à CE reportadas àquela data, encontravam-se afetos a esta temática 16.161.722,11€ de fundo comunitário relativo a 67 operações aprovadas, que representam 0,7% da dotação do PO e 7% da dotação prevista para esta temática. Das operações aprovadas, 25 pertencem ao eixo 1, contribuindo com 2.632.490,07€ de fundo, 13 ao eixo 6, contribuindo com 4.450.807,73€ de fundo, 1 ao eixo 7, contribuindo com 183.188,60€ de fundo comunitário e 28 operações ao eixo 9, contribuindo com 8.895.235,72€ de fundo, valores que representam 0,12%, 0,21%, 0,01% e 0,41% da dotação do PO, respetivamente.

De salientar o contributo do eixo 6 que aumentou cerca de 4,2 M€ em relação ao final de 2017 em resultado da aprovação de operações no âmbito da eficiência energética. Em 2019 prevê-se que o contributo deste eixo aumente consideravelmente em resultado da decisão sobre 149 candidaturas que se encontram em análise.

De referir que o contributo do eixo 9 aumentou significativamente (cerca de 5,4 M€), tendo em conta as intervenções ao nível dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano, situação que deverá continuar a verificar-se com a previsível aprovação de muitas outras candidaturas enquadradas nos PEDU.

O desvio verificado, especialmente no eixo 2, pode justificar a necessidade de reavaliar a classificação das operações em termos de domínio de intervenção, situação que a AG prevê efetuar no decurso do ano 2019.

De salientar que na avaliação das candidaturas constantes dos avisos das tipologias acima referidas, os critérios de seleção incluem itens de valorização de eficiência e sustentabilidade, em concreto no que se refere à valia ambiental.

11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa

O Regulamento (EU) nº 1303/2013, no artigo 5º refere que para cada programa, o Estado-Membro organiza, de acordo com o seu respetivo quadro institucional e jurídico, uma parceria com as autoridades regionais e locais competentes, que inclui as autoridades urbanas e outras autoridades públicas competentes; os parceiros económicos e sociais e os organismos relevantes representativos da sociedade civil.

O envolvimento dos parceiros representa uma maior participação coletiva e uma apropriação das políticas, facilita a gestão dos fundos, aumenta o conhecimento, a experiência e os pontos de vista disponíveis na execução, assegurando desta forma uma maior transparência nos processos de tomada de decisão, reduz as falhas de coordenação e as lacunas de capacidades na elaboração de políticas entre os diferentes níveis de governação, em termos de informação, recursos, financiamento e fragmentação administrativa e ao nível das políticas.

Isso mesmo tem sido garantido ao envolver, no comité de acompanhamento, parceiros económicos e sociais e organizações relevantes.

No que se refere ao Comité de Acompanhamento tem-se verificado um envolvimento dos parceiros económicos e sociais relevantes na execução, monitorização e avaliação do PO, nomeadamente, através da sua participação ativa nomeadamente nas reuniões deste órgão de governação no Comité de Acompanhamento do PO. Neste sentido, conforme previsto no Regulamento Interno deste Comité, foram promovidas reuniões anuais (no mínimo duas em 2018 realizaram-se duas: 09/07/2018 e 06/12/2018) e vários procedimentos por consulta escrita, muitos dos quais relacionados com a aprovação dos critérios de seleção das operações, do plano de avaliação, das estratégias de implementação dos instrumentos financeiros e da reprogramação do PO.

De referir que existe uma reunião mensal entre a ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses e as Autoridades de Gestão que visa otimizar a utilização dos fundos estruturais por parte dos municípios.

Em termos de monitorização e avaliação, a AG participa nesta rede do PT 2020 nomeadamente nas reuniões efetuadas e contribuiu para a definição do modelo de monitorização e do PGA PT2020.

Quanto aos Sistemas de Incentivos, a AG participa na rede dos sistemas de incentivos do PT 2020 que assumiu, a partir da segunda metade de 2016, uma periodicidade mensal e constitui um importante fórum

de discussão. Para além da monitorização regular dos SI, foram discutidos procedimentos, calendários, critérios de seleção, entre outros, sendo de salientar a reflexão sobre os projetos simplificados, traduzida numa nova abordagem, com maior focalização do instrumento e exigência no processo de acreditação.

Em relação à ciência, inclusão social e emprego e capital humano, a AG participou nas reuniões das respetivas redes, onde se articularam e monitorizaram as intervenções e se concertaram avisos, dotações, planeamento, instrumentos e critérios de análise técnica.

A AG tem mantido, aos longos dos anos, a preocupação em promover ações de formação/capacitação destinadas aos OI CIM e GAL com quem partilha o propósito de executar o programa em torno de estratégias integradas. Exemplo disso, e porque o programa dispõe de uma afetação de recursos FSE para ações de capacitação institucional, destinada à criação de redes e reforço do diálogo entre organizações ligadas ao desenvolvimento regional, é o aviso aberto na PI 11ii para os GAL/DLBC implementarem ações que visam o fomento e aprofundamento das redes.

12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações

A avaliação no Portugal 2020 encontra o seu referencial de orientação e planeamento no Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) e nos Planos de Avaliação dos Programas Operacionais, em linha com as disposições do Regulamento Comunitário e da Legislação Nacional.

De forma a garantir a adaptação ao ritmo de implementação dos Programas e a necessidades emergentes, o PGA PT2020 e os Planos de Avaliação dos PO são sujeitos a uma revisão anual. Este processo de revisão é articulado, de acordo com o modelo de governação do Portugal 2020, no seio da Rede de Monitorização e Avaliação, participada pelas Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais, pela Comissão de Coordenação Nacional para o FEADER, pela Comissão de Coordenação do FEAMP e pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, que a coordena. A versão estabilizada da revisão do PGA PT2020 e dos Planos de Avaliação é submetida à apreciação e aprovação da Comissão Ministerial de Coordenação do Portugal 2020 e dos Comités de Acompanhamento dos Programas Operacionais, respetivamente.

Nesse âmbito, no final de 2018, foram introduzidas alterações ao PGA PT2020 (cuja versão revista foi aprovada por deliberação da CIC em 28/12/2018) e ao Plano de Avaliação do PO, que viria a ser submetida ao Comité de Acompanhamento já em 2019.

O Plano de Avaliação Centro 2020, aprovado em 24/03/2016, teve uma primeira revisão aprovada pelo Comité de Acompanhamento a 10/04/2017 e uma segunda revisão aprovada por deliberação deste órgão de 06/03/2018. A terceira revisão, que reflete as alterações aprovadas no PGA PT2020, encontra-se em aprovação. As alterações efetuadas traduzem fundamentalmente a revisão da calendarização das avaliações previstas (que consistiu sobretudo no adiamento de algumas avaliações, justificada pelo ajustamento necessário do calendário destas ao ritmo registado na implementação das intervenções do PT2020 objeto de avaliação).

O Plano de Avaliação do Centro 2020, na versão revista, prevê a realização/participação em 28 avaliações.

O ponto de situação da implementação do Plano de Avaliação do Centro 2020, no final de 2018, é o seguinte:

- Três avaliações concluídas, todas elas em 2018: 18. Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas, 21. Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento e 32. Avaliação do contributo dos FEEI para a formação avançada.
- Sete avaliações em curso: 19. Avaliação da implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020, 23. Avaliação da Implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados, 35. Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, a redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens, 38. Avaliação da implementação das medidas de reforço da transição para uma economia com baixas emissões de carbono, 41. Avaliação da aplicação de custos simplificados, 42.

Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020 no Contexto da Convergência e Coesão Territorial. A estas acresce a avaliação 22. Avaliação do contributo dos FEEI para a modernização e capacitação da administração pública, cujo concurso foi lançado já em 2019.

Em termos temáticos, a abrangência das avaliações concluídas e em curso é relevante, sendo que estas avaliações cobrem um conjunto já significativo de prioridades no âmbito dos Objetivos Temáticos (OT) 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10 e 11.

Relativamente à divulgação e ao *follow-up* foram realizadas duas iniciativas pela AD&C:

- A realização de dois seminários (em 2019) de divulgação das conclusões das avaliações concluídas:
 - *Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento e Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas* (Lisboa, 23 de janeiro de 2019);
 - *Avaliação do contributo dos FEEI para a formação avançada* (Aveiro, 13 de fevereiro de 2019)
- O início do processo de *follow-up* de acordo com o previsto no documento complementar ao PGA PT2020 – *Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (follow-up)*, nomeadamente a sistematização das conclusões e recomendações das avaliações concluídas, pela AD&C, para efeitos de encaminhamento para a entidade responsável pela avaliação e/ou para outras entidades responsáveis pela implementação das recomendações.

Em seguida apresenta-se uma ficha para cada avaliação concluída ou em curso. Na designação das avaliações é mencionado o método utilizado: Avaliação Baseado na Teoria (ABT) ou Avaliação Contrafactual (ACF).

Por limitação do registo em SFC, nas fichas de avaliação abaixo apresentadas apenas se incluem o Fundo e os OT mobilizados pelo PO, ainda que algumas das avaliações tenham uma abrangência temática mais ampla, devidamente sinalizada na caixa “Tópico”.

Estatuto	Nome	Fundo	Ano de conclusão da avaliação	Tipo de avaliação	Objetivo temático	Tópico	Constatações (em caso de execução já concluída)	Acompanhamento (em caso de execução já concluída)
Previsto	42. Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020 no Contexto da Convergência e Coesão Territorial Entidade responsável: AD&C Programas envolvidos: PO CI, POCH, PO ISE, PO SEUR; PO Regionais do Continente Tipo/Período de incidência: Processo/PT2020 Estado de concretização: Relatório Intermédio entregue em 06-03-2019	FEDER FSE	2019	Processo	02 03 04 06 08 09 10	<p>Prevê abranger as seguintes PI:</p> <p>Políticas Integradas de Base Territorial: PDCT (parte das PI 2c, 4c, 5b, 6b, 6c, 8iii, 8a, 9i, 9iv, 9a; PDR: OT3/Medida 4 - Ação 3.4); PEDU e Centros Urbanos Complementares (parte das PI 4e, 6e, 9b); DLBC (parte das 9vi, 9d e Prioridade 4 do FEAMP); e PROVERE/PARE (8b).</p> <p>Políticas Territorializadas: parte da PI 10.ii (TEIP); parte da PI 9i (CLDS e Escolhas); parte da 1b (Clusters)</p> <p>Medidas de diferenciação positiva dos territórios de baixa densidade.</p>		
Previsto	23. Avaliação da Implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados Entidade responsável: AD&C Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO ISE, PO Regionais e PDR do Continente e das Regiões Autónomas e PO MAR;	FEDER	2019	Processo	01 03 08 09 10	<p>Prevê abranger parte das PI: 1a, 1b SI/ID&T, SI inov., SIAC, Infra. Tecnol., 3a SI Inov.: Empreend., IF: Instr. Fin., SIAC Prom. Espírito Empres, 3b SI Intern. PME, IF, SIAC/Qualif, 3c SI Qualif. PME, SI Inov., IF, SI Qualif.</p>		

	Tipo/Período de incidência: Processo/PT2020 Estado de concretização: Relatório Intermédio aprovado em 07-03- 2019					PME, SIAC/Qualif, 3d, 8i Ap. Contratação, 8iii Ap. Empreend., 8v Form. ativos/Form. modular, Contratação Rec. Altam. Qual., Form. SI, 8a Empreend., 9vi EDLBC, 9d total: EDLBC, 10ii TeSP, Form. Avanç., 10iii Qualif. de adult. 10iv e 10v Equip. ens.sup.		
Previsto	35. Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, a redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens Entidade responsável: PO CH Programas envolvidos: PO CH, PO Regionais do Continente e das Regiões Autónomas Tipo/Período de incidência: Impacto (ACF e ABT)/PT2020 Estado de concretização: Relatório Inicial em elaboração	FSE	2020	Impacto	10	Prevê abranger a PI 10i: Redução abandono escolar: Cursos Vocacionais, CEF, Ensino artístico, PROFIJ, TEIP, PIEF, Mais Sucesso e Planos integrados e inovadores combate insucesso escolar, Qualidade sistemas ensino e formação: Form. Contínua Docentes e outros Agentes, SPO (Serv. Psicologia Orientação), Qual. e eficiência do sistema educação e formação para promoção sucesso escolar/PNSE; a PI 10iii (parcial): ALV: Cursos de aprendizagem e a PI 10iv: Ensino profissional jovens: Cursos profis. e CET.		
Previsto	41. Avaliação da aplicação de custos simplificados Entidade responsável: AD&C Programas envolvidos: PO CI, POCH, PO ISE, PO SEUR, PO Regionais e PDR do Continente e das	FEDER FSE	2019	Processo	01 08 09 10	Prevê abranger parte das PI FSE: 8i (Estágios adultos, jovens, pessoas com deficiência e PEPAL), 8ii		

	Regiões Autónomas Tipo/Período de incidência: Processo/QREN e PT2020 Estado de concretização: Relatório Inicial aprovado em 15-12-2018					(Estágios IEJ e Emprego jovem activo), 9i (CEI e CEI+), 9v (Prog. capacitação Invest. Social), 10i (CEF), 10ii (TeSP e Doutoramentos e Pós-Doc), 10iii (Cursos aprendizagem, CQEP/Centros Qualifica), 10iv (Cursos Profissionais). FEDER: parte das PI 1b (SI I&DT), 1a (SAICT), 3a, 3b e 3b (SIAC - Transf. conhec., Promoção do espírito empresarial, Intern. e Qualif.); AT. No FEADER parte do Eixo 1 a 5.		
Executado	32. Avaliação do contributo dos FEEI para a formação avançada Entidade responsável: PO CH Programas envolvidos: PO PH/PO CH; PO Norte, PO Centro, PO Alentejo Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN e PT2020	FSE	2018	Impacto	10	Avaliar a eficácia e o impacto dos FEEI no âmbito da Formação Avançada, explicitar a lógica de efeitos associada às intervenções apoiadas e avaliar em que medida a estratégia implementada no PT2020 é adequada para potenciar os impactos já alcançados. Abrangência: PI 10ii (parcial): Formação Avançada - Bolsas individuais e Programas de doutoramento e pós-doutoramento (PT2020) e 4a do POCH/QREN.	A avaliação concluiu pela existência de um desempenho francamente positivo nos planos da relevância, da eficácia, da eficiência, dos impactos e do valor acrescentado europeu. A avaliação permitiu também confirmar a persistência de dificuldades expressivas de transição entre o ciclo longo que caracterizou a implementação deste tipo de apoios ao longo das últimas décadas e a incorporação das novas prioridades introduzidas pela programação do PT2020, designadamente no que respeita às apostas de aumento do potencial de	Iniciou-se o processo de follow-up nos termos previstos no documento complementar ao PGA PT2020 – Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (follow-up), nomeadamente a sistematização das conclusões e recomendações das avaliações concluídas, efetuada pela AD&C, para efeitos de encaminhamento para a entidade responsável pela avaliação e/ou para outras entidades responsáveis pela implementação das

						<p>valorização económica e social do conhecimento produzido e de promoção de um maior ajustamento do perfil profissional dos recursos humanos beneficiários dos apoios concedidos às necessidades de mercados de trabalho que se pretendem cada vez mais amplos e diversificados (com claro destaque para os designados mercados de trabalho não académicos, nomeadamente as empresas). Essas prioridades deverão merecer especial centralidade nas decisões de afetação futura dos FEEI.</p> <p>Ao nível da política pública mais global que enquadra este tipo de intervenções, afigurar-se-á pertinente equacionar e ponderar estrategicamente as novas relações de equilíbrio que decorrem destas prioridades, competindo-lhe assegurar que as mesmas não invalidem a prossecução de outras orientações igualmente pertinentes para o desenvolvimento científico e tecnológico do país e que, tendencialmente, deverão ter noutros meios que não os</p>	recomendações.
--	--	--	--	--	--	---	----------------

							FEEI a sua principal fonte de financiamento.	
Previsto	38. Avaliação da implementação das medidas de reforço da transição para uma economia com baixas emissões de carbono Entidade responsável: PO SEUR Programas envolvidos: PO SEUR, PO Regionais do Continente e das Regiões Autónomas Tipo/Incidência: Processo e Impacto (ABT)/PT2020 Estado de concretização: Relatório Inicial em elaboração	FEDER	2020	Misto	04	Prevê abranger a PI 4a Produção e distribuição de fontes de energia renováveis, PI 4b (sem operações aprovadas), PI 4c Eficiência Energética na AP Central, AP Regional e Local, Sensibilização, Habitação Social, Habitação (particulares)- Instrumento Financeiro, Habitação (particulares) - Campanhas sensibilização) e PI 4e Planos de mobilidade urbana - planeamento, Planos de mobilidade urbana - investimentos, Mobilidade elétrica, Eficiência Energética nos transportes públicos.		
Previsto	19. Avaliação da implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020 Entidade responsável: AD&C Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente Tipo/Período de incidência: Processo/PT2020 Estado de concretização: Relatório Intermédio aprovado em 19-12-2018	FEDER FSE	2019	Processo	01 03 08	Prevê abranger parte das PI: 1b SI I&DT (PII, I&DT Empresarial, Demonstradores, Mobilizadores, Núcleos Internacionalização, Regime Contratual, Vale), SI Inovação (Inovação Produtiva Não PME), 3a SI Inovação (Empreendedorismo - Individual/regime contratual, Vale), PI 3b SI PME (Individual, Conjunto, Vale Internacionalização), PI 3c SI Inovação (Inovação produtiva		

						- PME/Regime Contratual), SI PME (Individual, Conjunto, Vale Inovação) e PI 8v SI PME (RH altamente qualificados), Formação-Ação PME.		
Executado	18. Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas Entidade responsável: AD&C Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente Tipo/Período de incidência: Impacto (ACF)/QREN	FEDER	2018	Impacto	01 03	<p>O objetivo da presente avaliação consiste em estimar os impactos dos sistemas de incentivos do QREN e das suas várias tipologias à luz dos objetivos de política que lhes estão subjacentes, bem como a relação entre os impactos estimados e o custo das intervenções respetivas. O âmbito da avaliação restringe-se à análise dos impactos nas fases de processo de transformação do tecido produtivo que são mais diretamente afetadas pelas intervenções em causa (nível do desempenho das empresas apoiadas).</p>	<p>Os Sistemas de Incentivos do QREN tiveram um impacto positivo no desempenho das empresas apoiadas ao nível do investimento (nomeadamente em capital fixo), da qualificação de recursos humanos, da inovação, da competitividade e da internacionalização das empresas. Esses impactos tendem a perdurar no tempo, ou até a acentuar-se, para além da duração do apoio. Estes resultados confirmam, em termos globais, a eficácia dos SI QREN, que desempenharam um papel globalmente positivo.</p> <p>São igualmente observados, para o conjunto dos SI QREN, impactos em dimensões não diretamente visadas, como sejam a distribuição de rendimentos e a qualidade do emprego. Destaca-se o aumento da remuneração média do fator</p>	<p>Iniciou-se o processo de follow-up nos termos previstos no documento complementar ao PGA PT2020 – Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (follow-up), nomeadamente a sistematização das conclusões e recomendações das avaliações concluídas, efetuada pela AD&C, para efeitos de encaminhamento para a entidade responsável pela avaliação e/ou para outras entidades responsáveis pela implementação das recomendações.</p>

							<p>trabalho, em linha com os ganhos de produtividade e o aumento da qualificação dos recursos humanos, e do número de trabalhadores com contratos sem termo, ainda que estes últimos aumentem a um ritmo inferior ao dos trabalhadores com contratos temporários.</p> <p>Em geral a magnitude dos impactos estimados tende a ser proporcional à dimensão das empresas ou à situação de partida das variáveis de desempenho. Contudo, quando relativizados os impactos em função dessas características conclui-se que os apoios tendem a provocar maiores transformações ao nível das empresas quando os projetos são conduzidos por firmas de menores dimensões. O impacto em especial ao nível do investimento em capital fixo tende também a ser maior em empresas que têm menor facilidade de acesso a outras formas de financiamento.</p>	
Executado	21. Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento Entidade responsável: AD&C Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO	FEDER FSE	2018	Impacto	01 03 10	Identificar e explicitar os FEEI na promoção da transferência e valorização de conhecimento (TVC) em	A análise aos instrumentos de apoio específicos enquadrados pelas políticas públicas orientadas para	Iniciou-se o processo de follow-up nos termos previstos no documento complementar ao PGA

	Regionais do Continente e PDR Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN					<p>Portugal, descrevendo os mecanismos causais de produção desses impactos e os processos de mudança a que conduziram na economia portuguesa.</p> <p>Abrangência: PI 1a – SAICT, PI 1b - SIAC, parte das PI 3a (Empreendedorismo, Promoção espírito empresarial e Acolhimento Empresarial), 3b (SI PME e SIAC: Internacionalização), 3c (Inovação produtiva PME, SIAC e SI PME) e 10ii (Bolsas Doutoramento Empresas).</p>	<p>dinamizar a TVC do QREN (e, em larga medida, também no PT2020) permite perceber que, globalmente, existiu um bom alinhamento dos instrumentos com os objetivos de política e com a capacidade de resposta às falhas na I&D+I. Contudo, esta realidade geral coadunou-se com uma insuficiência de instrumentos específicos de promoção da TVC, bem como de abordagens temáticas e regionalmente diferenciadas, dificultando respostas mais dirigidas a falhas de mercado e de sistema associadas a alguns grupos-alvo e a alguns territórios.</p> <p>É inequívoco que os projetos apoiados por fundos estruturais no período QREN permitiram reforçar as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento ao longo de todo o ciclo de inovação, contribuindo para densificar e intensificar as redes relacionais entre os seus atores e, assim, consolidar os sistemas de inovação. Contudo, esta evidência ainda não encontra eco na realidade mais geral</p>	<p>PT2020 – Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (follow-up), nomeadamente a sistematização das conclusões e recomendações das avaliações concluídas, efetuada pela AD&C, para efeitos de encaminhamento para a entidade responsável pela avaliação e/ou para outras entidades responsáveis pela implementação das recomendações.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	---

							da economia portuguesa, ilustrada pelas estatísticas sobre o tecido empresarial no domínio da inovação. Os efeitos dos apoios do QREN não terão sido suficientemente perversivos na economia em matéria de estímulo à cooperação para a transferência de conhecimento e em matéria de valorização económica do conhecimento.	
--	--	--	--	--	--	--	--	--

12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação

A Estratégia de Comunicação do Programa Centro 2020 tem como missão informar sobre as oportunidades de financiamento, estimular uma procura qualificada e destacar o papel dos fundos europeus no desenvolvimento regional.

Toda a comunicação tem sido desenvolvida de acordo com os objetivos previstos na Estratégia de Comunicação, apresentando indicadores globais bastante positivos em termos de execução, com vários indicadores previstos para o período de 2015-2020 já atingidos e superados em 2018: 85 comunicados de imprensa (meta prevista de 150), 7.523 notícias publicadas (meta prevista de 4.000) com uma favorabilidade de 4 (de 1 a 5), 103 eventos públicos com 12.680 participantes (média prevista de 150 com 10.000 participantes), 380 mil visitas ao site (meta prevista de 500 mil), 13.221 seguidores no Facebook (meta prevista de 4.000), 14 materiais promocionais (meta prevista de 30), 6 publicações (meta prevista de 10), 64 anúncios publicitários (meta prevista de 15), 9.910 atendimentos sobre dúvidas do programa (meta prevista de 10.000).

O ano de 2018 foi um ano importante para começar a mostrar a aplicação dos fundos europeus na região. Captar o interesse e adesão dos potenciais beneficiários, obter o envolvimento da comunicação social e criar uma opinião positiva do programa junto da opinião pública através da apresentação de projetos financiados foram os objetivos estratégicos de comunicação do programa Centro 2020 para 2018.

Em termos de avaliação do potencial mediático do Centro 2020 em 2018, efetuada pela Empresa Cision através da análise de informação veiculada na imprensa, televisão, rádio, meio online e redes sociais, regista-se 3.245 notícias e publicações. Estas notícias tiveram um Impact score (probabilidade de impacto da informação na audiência dos meios de comunicação) de 27%, uma favorabilidade (atitude editorial demonstrada, numa escala de 1 a 5) de 4,8 e um Net Effect (efeito líquido da comunicação junto do público, tendo em conta a favorabilidade mediática e o Impact Score de cada notícia) de 14 M€.

Em 2018, merece especial destaque a conquista de dois Prémios Regiostars, que têm como objetivo identificar boas práticas em desenvolvimento regional e destacar projetos originais e inovadores que sejam inspiradores para outras regiões. O Centro de Negócios e Serviços Partilhados do Fundão (na categoria “Apoiar a transição industrial inteligente”) e o projeto de Reabilitação do lugar da Vista Alegre (na categoria “Escolha do Público”) foram os dois projetos vencedores. Estes prémios tiveram uma ampla projeção mediática, contabilizando-se 110 notícias.

A grande ação de comunicação desenvolvida em 2018 foi a Campanha “Sabia que...”. Tendo em conta a estratégia de comunicação comum proposta pela Comissão Europeia (Bringing opportunities to europeans: communicating together the results of eu cohesion policy), o Programa Centro 2020 promoveu uma Campanha “Sabia que...”, que tinha como principal objetivo sensibilizar o cidadão comum para os investimentos feitos na região com o apoio dos fundos da União Europeia e que fazem parte do dia a dia de todos (escolas, hospitais, parques, etc.). Esta Campanha foi desenvolvida através de uma rede de 250 Muppis em 14 cidades da Região Centro, no Facebook e em jornais e rádios regionais. A primeira fase (Muppis e Facebook) decorreu de 27/12/2017 a 17/01/2018; a segunda fase da campanha, centrada em projetos concretos (Facebook), decorreu de 10/01/2018 a 15/02/2018, tendo sido replicada em rádios e jornais regionais ao longo de todo o ano. A campanha online teve um alcance de 1 milhão de pessoas, com a apresentação dos anúncios 2,3 milhões de vezes, com 250 partilhas e 4.917 novos seguidores na página

do Centro2020.

Esta Campanha foi complementada por outra campanha “Sabia que...?”, promovida pela Rede de Comunicação do Portugal 2020, que se traduziu na impressão de frases em cinco milhões de pacotes de açúcar, distribuídos a nível nacional, onde se divulgavam resultados dos apoios dos fundos da União Europeia em Portugal com benefícios para as pessoas e para as regiões.

No sentido de assinalar o Dia da Europa foi produzida uma campanha digital para o Facebook do Centro 2020. Partindo da pergunta “Sabia que... a Europa está na sua Região?”, destacava-se o 9 de maio, dia da Europa, e vários projetos cofinanciados pelos fundos da União Europeia. A Campanha esteve online de 9 a 17 de maio de 2018, tendo tido um alcance de 50 mil pessoas.

No âmbito da Campanha "A Europa na Minha Região" da União Europeia (UE), que tem como objetivo incentivar os cidadãos a descobrirem projetos financiados pela UE, vários projetos financiados pelo Centro 2020 estiveram de portas abertas ao longo do mês de maio: o Museu Nacional Ferroviário, o Museu Portugal Romano em Sicó, o ECOMARE - Laboratório para a Inovação e Sustentabilidade dos Recursos Biológicos Marinhos da Universidade de Aveiro, e o CeteMares - Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo. O Programa Centro 2020 organizou visitas com jornalistas aos referidos projetos, tendo tido uma forte repercussão mediática (mais de 30 notícias). Foi feita uma campanha de divulgação dos projetos em causa, que teve um alcance de 55 mil pessoas.

De destacar também a participação do Programa Centro 2020 nas Feiras QUALIFICA – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego (de 1 a 4 de março, no Porto) e na Futurália (14 a 17 de março, em Lisboa). O stand do Programa Operacional Capital Humano contou nas duas feiras com cerca 120 mil visitantes, que puderam conhecer muitos exemplos de projetos de sucesso apoiados pelo Fundo Social Europeu, bem como conhecer os apoios dos fundos europeus nas suas escolas e nos seus cursos.

Em termos de seminários, em 2018 destacamos o Seminário “Como comunicar projetos apoiados por fundos da UE”. Este seminário, organizado pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP e pelo Centro 2020, decorreu no dia 18 de dezembro, em Coimbra, e contou com 200 participantes. Teve como principal objetivo sensibilizar os participantes para a aplicação das normas comunitárias e nacionais em matéria de informação e comunicação de projetos apoiados por fundos da União Europeia.

No âmbito do trabalho da Rede de Comunicação Portugal 2020 é de salientar a realização do Estudo de Opinião sobre a notoriedade do Portugal 2020. As principais conclusões mostram resultados muito positivos, verificando-se um aumento do sentimento de pertença à UE, com 69% dos inquiridos a sentirem cada vez mais vantagens em pertencer à UE, face aos 34% de 2013. Das pessoas que ouviram falar de projetos cofinanciados pela UE, 3 em cada 4 pessoas avaliam positivamente o impacto dos mesmos nas suas regiões; 85% consideram que os fundos da UE têm contribuído para o desenvolvimento do país, face aos 74% em 2013. A avaliação da aplicação dos fundos como positiva/razoável aumenta de 43% em 2013, para 66% em 2018, representando um aumento de 23 pontos percentuais.

**13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE (ARTIGO 50.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)
(PODEM SER INCLUÍDAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016 - VER PONTO 9 SUPRA - OBRIGATÓRIAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2017)
OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR**

14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A), B), C), D), G) E H), SEGUNDO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

14.1. Progressos realizados na execução da abordagem integrada ao desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, investimentos territoriais integrados, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento local de base comunitária, ao abrigo do programa operacional

A dimensão territorial da Política de Coesão da União Europeia e da Estratégia Europa 2020 no período 2014-2020 é concretizada, na Região Centro, através de diferentes abordagens, que constituem instrumentos estratégicos e de programação, designadamente: Investimentos Territoriais Integrados (ITI) concretizados através de Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) e ancorados em Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT); Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) abordagem que implementa as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL); e Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS).

Estes instrumentos de desenvolvimento territorial mostram como a territorialização das políticas públicas foi tomada como uma dimensão essencial para a promoção do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo no período de programação 2014-2020, tendo-se valorizado uma abordagem integrada, multidimensional e adaptada a características e resultados específicos a nível local, exigindo uma maior predisposição dos diferentes níveis de governação para cooperar e coordenar ações com vista à concretização de objetivos comuns.

Nos Investimentos Territoriais Integrados foram abertos 94 avisos de concurso/períodos de candidatura num total de 337 M€ de dotação em: SI2E (PI 8iii/8a), eficiência energética nas infraestruturas públicas (PI 4c), investimentos na saúde (PI 9a), património natural e património cultural (PI 6c), planos de combate ao insucesso escolar (PI 10i), infraestruturas e equipamentos escolares (PI 10a) e modernização administrativa (PI 2c). A AG aprovou 528 candidaturas até ao final do ano 2018, num total de 157,4 M€ de fundo, tendo sido validada despesa no valor de 40,7 M€ e pagos aos beneficiários 37,2 M€.

Ao nível do Desenvolvimento Local de Base Comunitária, até ao final de 2018 foram abertos 176 avisos de concurso/períodos de candidatura (PI 9vi/9d) num total de 39,1 M€ de dotação na área do empreendedorismo SI2E. No final do ano encontravam-se aprovadas 342 candidaturas com 6,9 M€ de fundo atribuído e estavam em análise 1.008 candidaturas cujas decisões ocorreram já em 2019.

Em relação às Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável foram abertos 7 avisos/períodos de candidatura para PEDU dos Centros Urbanos de Nível Superior (PI 4e, 6e e 9b, do eixo 9), num total de 336,9 M€ de dotação. Nestas PI foram aprovadas 149 operações num total de 90,6 M€ de fundo, tendo a execução atingido 28,8 M€ e os pagamentos aos beneficiários totalizado 23,6 M€.

14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.

Reforço da capacitação das autoridades e dos beneficiários:

- A continuidade da presença em redes sociais;

- O funcionamento do Balcão Único de Candidatura assegurando a partilha de dados sobre os beneficiários, mediante a sua autorização, evitando a repetição de registos em diferentes sistemas e PO;
- Aperfeiçoamento e consolidação dos sistemas de informação numa lógica de melhoria de eficácia e eficiência, na desmaterialização de processos, na segurança da informação e criação de formulários eletrónicos comuns, sempre que possível;
- Adoção de metodologias de custos simplificados para tipologias de Contratos Emprego Inserção, Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica, Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, tendo em vista a redução da carga administrativa e da burocracia e contribuir para uma utilização mais correta dos fundos.

Reforço da capacitação da AG:

- A continuidade das reuniões das redes de monitorização e avaliação e dos SI do PT 2020;
- Grupo de articulação dos SI para os IF;
- Em 2018 foi atualizada a Descrição do SGC nomeadamente quanto à estrutura e orgânica da AG e dos organismos intermédios; as subvenções globais; a integração e operacionalização de OI; os procedimentos de controlo, gestão e pagamento e o cronograma do sistema de informação;
- Mantém-se em aplicação a estratégia de comunicação e das regras de publicitação dos apoios;
- Ao nível dos sistemas de informação da AG prosseguiu o desenvolvimento e aperfeiçoamento de mecanismos de interação com o Balcão 2020 e com o sistema de informação dos SI;
- Prevenção de indícios de fraude ao nível do sistema de informação: o desenvolvimento do módulo de gestão de denúncias, o registo de processos específicos de controlo interno, a utilização de ferramentas de *datamining*, identificação de sinais de alerta e identificadores de fraude, o registo e verificação de conflitos de interesse e de segregação de funções, a validação de utilizadores com base na aceitação do código de ética e o desenvolvimento de mecanismos de supervisão dos OI;
- A execução de procedimentos de autoavaliação de risco e a execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Realização de formação e sessões técnicas para o secretariado técnico e organismos intermédios nas seguintes áreas: custos simplificados, Contratação Pública, e regulamentação de licenciamento urbanístico.

Melhoria da capacitação dos beneficiários:

- Desde o início do período de programação a AG realizou reuniões, ações de sensibilização e sessões

técnicas sobre: auxílios de estado; PO; mercados públicos, regras ambientais e legitimidade para intervir;

- Criação do site para submissão de denúncias;

- A produção/atualização de conteúdos para apoio aos beneficiários, nomeadamente guias e orientações de gestão;

– Deixou de ser obrigatória a aposição de carimbo nos documentos de suporte às despesas apresentadas;

– Verificação de procedimentos de contratação pública pela AG com base em amostra, para tornar mais céleres e simples os procedimentos de gestão e o acesso dos beneficiários ao financiamento;

– Análise da despesa pela AG com base em amostra (pedido de pagamento com mais de 30 documentos) definida pelo sistema de informação e o beneficiário submete apenas os documentos de suporte às despesas selecionadas;

– Acesso dos beneficiários à informação sobre as operações aprovadas através do sítio do Centro 2020, incluindo informação geográfica.

14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.

Não aplicável ao Programa.

14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1303/2013, artigo 27.º, n.º 3, «Conteúdo dos programas», artigo 96.º, n.º 3, alínea e), «Conteúdo, adoção e alteração dos programas operacionais do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego», artigo 111.º, n.º 3, artigo 111.º, n.º 4, alínea d), «Relatórios de execução do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego», e o anexo I, secção 7.3, «Contribuição dos programas principais para estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas», o presente programa contribui para estratégias macrorregionais e/ou para as estratégias relativas às bacias marítimas:

- ☐ Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico (EUSBSR)
- ☐ Estratégia da UE para a Região do Danúbio (EUSDR)
- ☐ Estratégia da UE para a Região Adriática e Jónica (EUSAIR)
- ☐ Estratégia da UE para a Região dos Alpes (EUSALP)
- ☒ Estratégia Marítima na Região Atlântica (ATLSBS)

Prioridades e objetivos para os quais o programa é relevante:

	Prioridade	Objetivo
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.1 - Partilhar conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.2 - Reforçar a competitividade e as capacidades de inovação na economia marítima da Região Atlântica
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.3 - Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.1 - Melhorar a segurança marítima
<input checked="" type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.2 - Explorar e proteger as águas marinhas e as zonas costeiras
<input checked="" type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.3 - Gerir os recursos marinhos de forma sustentável
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.4 - Explorar o potencial do meio marinho e costeiro da Região Atlântica em matéria de energias renováveis
<input type="checkbox"/>	3 - Melhorar a acessibilidade e a conectividade	3.1 - Promover a cooperação entre portos
<input type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.1 - Promover um melhor conhecimento dos desafios sociais na Região Atlântica
<input checked="" type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.2 - Preservar e promover o património cultural do Atlântico

Ações ou mecanismos utilizados para ligar melhor o programa à ATLSBS

A. Os coordenadores da Estratégia Marítima na Região Atlântica (principalmente coordenadores nacionais, coordenadores ou membros de áreas prioritárias e/ou coordenadores ou membros dos objetivos) participam no comité de acompanhamento do programa?

Sim ☐ Não ☒

B. Nos critérios de seleção, foram atribuídos pontos suplementares a medidas específicas de apoio à ATLSBS?

Sim ☐ Não ☒

C. O programa investiu fundos da UE na ATLSBS?

Sim ☒ Não ☐

Montante aproximado ou exato em EUR investido na ATLSBS:

FEDER	18.435.216,91
FC	
FSE	1.386.708,42
FEADER	
FEAMP	
quaisquer outros fundos	
nome de «quaisquer outros fundos»	

D. Resultados obtidos em relação à ATLSBS (n.d. para 2016)

O PO tem 117 operações aprovadas que contribuem para esta estratégia num total de 19,8 M€ de fundo atribuído (18,4 M€ de FEDER e 1,4 M€ de FSE). Destas operações 33% (394) pertencem ao OT3, envolvendo 9,6 M€ de fundo. O OT1 apresenta 17 operações aprovadas (14,5%) com 6 M€ de fundo atribuído. Das 117 aprovações, a AG destaca a operação "SeaITall .: SeaITall - Sistema para Gestão Integrada de Pescas" do OT1 que tem como beneficiário a XSEALENCE - SEA TECHNOLOGIES S.A. em co-promoção com o INOV - INESC INOVAÇÃO à qual foram atribuídos 504 mil € de fundo e tem como principal objetivo o desenvolvimento de um sistema de monitorização e controlo das atividades de pesca, através do desenvolvimento de um sistema integrado de fiscalização para: determinação da quantidade de pescado a bordo, deteção automática da atividade de cada embarcação de pesca validação da informação registada e enviada para as autoridades de fiscalização pelo sist. VMS e registo de saídas e entradas no porto que auxilie.

14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso

Não aplicável ao Programa.

14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.

A estratégia de resposta às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza/dos grupos-alvo expostos a um maior risco de discriminação ou exclusão social e o apoio a grupos sociais desfavorecidos (muito marcados por fenómenos como a pobreza, e desemprego, etc.) está suportada no Programa através de:

- Abordagens integradas de base territorial, em especial nas DLBC tendo sido aprovadas neste âmbito 29 Estratégias de Desenvolvimento Local (24 na vertente rural e 5 na vertente costeira). Até ao final de 2018 foram aprovadas nestas estratégias 342 operações com 6,9 M€ de fundo atribuído.

- Disponibilização de habitação no contexto da PI 9b, em que até ao final de 2018 foram aprovadas 13 operações relativas a 424 unidades de habitação social previstas apoiar, com 5,1 M€ de FEDER.

- Apoio a 14 iniciativas tendentes a requalificar os espaços públicos e 3 espaços ou serviços de apoio ligados a estes grupos desfavorecidos, no sentido de lhes retirar a carga negativa que genericamente a sociedade lhes atribui. Estas iniciativas mobilizam um montante de 4,4 M€ de apoio FEDER.

- Alocação de recursos para apoio aos Contratos Emprego-Inserção (CEI) e Contratos Emprego-Inserção Mais (CEI +) previstos na PI 9i, onde foi aprovada 1 operação que tem como beneficiário o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P, com 25,1 M€ de FSE atribuídos e que permitiu abranger 16.354 desempregados.

- Aprovação de 8 planos de combate ao insucesso escolar com os quais se pretende contribuir para a diminuição dos grupos sociais desfavorecidos, através de iniciativas de educação e formação de segunda oportunidade para jovens sem a escolaridade obrigatória que se encontram em risco de exclusão, ou que até já abandonaram precocemente o sistema de educação e formação. A estas operações foi atribuído 28,5 M€ de FSE.

PARTE C RELATÓRIO APRESENTADO EM 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL
(artigo 50.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA
(ARTIGOS 21.º, N.º 2, E 22.º, N.º 7, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)

Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação.

A Estratégia EUROPA 2020 procura reunir todos os Estados Membros da União Europeia em torno de uma trajetória de crescimento assente em três prioridades: (a) o conhecimento e a inovação, para que o crescimento seja Inteligente; (b) uma economia de baixo carbono em termos de recursos e competitiva, para que o crescimento seja Sustentável; (c) uma economia com altas taxas de emprego e que assegure a coesão social e territorial, o aumento das qualificações e a luta contra a pobreza, para que o crescimento seja Inclusivo.

Estas prioridades traduzem-se em cinco metas, assumidas a nível europeu, com objetivos depois desdobrados ao nível de cada país, incluindo Portugal, com base numa estratégia explanada no PNR – Plano Nacional de Reformas (entre parênteses apresentam-se os resultados a alcançar por Portugal até 2020):

1. Empregabilidade: 75% da população com idade compreendida entre os 20 e os 64 anos deve estar empregada (75%);
2. Intensidade em Investigação e Desenvolvimento (I&D): 3% do PIB da UE deve ser investido em despesas de I&D (2,7% a 3,3%);
3. Nível de educação: a taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10% e pelo menos 40% da população dos 30 aos 34 anos deve ter formação superior concluída (10% e 40%, respetivamente);
4. Inclusão social: 20 milhões de pessoas devem deixar de estar sujeitas ao risco de pobreza e de exclusão (200.000);
5. Clima e energia: cumprimento dos objetivos em matéria de clima e energia “20/20/20”, com o consequente aumento da eficiência energética em 20%, redução das emissões de gases com efeito estufa em 20%, face aos níveis de 1990 (30% se as condições o permitirem), e aumento para 20% da presença de energias renováveis no consumo final (redução do efeito de estufa em 1%; 31% de energias renováveis; aumento da eficiência energética em 20%).

Tendo em conta estas metas estabelecidas para a União Europeia e Portugal, importa ter presente o posicionamento da Região Centro antes do início do atual período de programação:

- i) Despesa em I&D (peso no PIB) – 1,5% (em 2012);
- ii) População dos 30 aos 34 anos com ensino superior completo – 25,2% (em 2013);
- iii) Taxa de abandono escolar precoce – 14,7% (em 2013);

iv) Taxa de emprego da população dos 20 aos 64 anos – 69,9% (em 2013);

De referir que relativamente às áreas da inclusão social e do clima e energia não é possível apresentar os valores da região uma vez que em Portugal apenas se encontram disponíveis a nível nacional, sem desdobramento para as NUTS II.

Desde o início do período de programação o PO tem vindo a apoiar um conjunto vasto de operações tendo em vista a melhoria dos indicadores e o cumprimento daquelas metas.

Considerando as três prioridades da Estratégia Europa 2020 (crescimento inteligente, sustentável e inclusivo) é apresentado de seguida o contributo do programa para cada uma, com um exemplo de projeto apoiado, relevante para a prioridade em causa.

Para tal importa referir quais os objetivos temáticos (OT) que o Centro 2020 mobiliza e o seu contributo para cada uma das prioridades da Estratégia Europa 2020:

- Crescimento inteligente: OT 1 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação; OT 2 Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade; e OT 3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP).

- Crescimento sustentável: OT 4 Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores; e OT 6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.

- Crescimento inclusivo: OT 8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral; OT 9 Promover a inclusão social e combater a pobreza; OT 10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida; e OT 11 Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente.

Até ao final do ano de 2018 o PO tinha aprovado 4.651 operações que contribuem para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo num total de 1.248 M€ de fundo atribuído, que permitiram atingir uma execução de 431 M€.

Crescimento inteligente:

Esta prioridade visa reforçar o conhecimento e a inovação através da melhoria da qualidade do ensino, reforço do desempenho da investigação, promoção da inovação e da transferência de conhecimentos, tirar plenamente partido das tecnologias da informação e da comunicação e assegurar a transformação de ideias inovadoras em novos produtos e serviços.

A contribuir para esta prioridade o PO tem 2.928 operações aprovadas com um total de 807 M€ de fundo comunitário atribuído. Destas aprovações, 395 pertencem ao OT 1 na área da investigação, desenvolvimento e inovação, com a atribuição de 115 M€ de fundo. O OT 2, na área das tecnologias de informação e comunicação para os serviços públicos, tinha aprovadas 22 operações e 20 M€ de fundo. O OT 3 na área da competitividade das empresas tinha 2.511 operações aprovadas com 672 M€ de fundo.

A Região Centro definiu uma Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS3) assente em quatro Plataformas de Inovação: 1. soluções industriais sustentáveis; 2. valorização e uso eficiente dos recursos endógenos naturais; 3. tecnologias ao serviço da qualidade de vida; e 4. inovação territorial. De referir que as candidaturas do OT 1 foram sujeitas a análise do seu alinhamento com esta estratégia, sendo condição essencial para a sua aprovação.

Exemplo Projeto

Nome beneficiário: PCI – Parque de Ciência e Inovação, S. A.

Designação operação: Parque de Ciência e Inovação - Creative Science Park

Fundo atribuído: 6,5 M€

Objetivos: i) contribuir para a produção e investigação científica, tecnológica e educativa nacional; ii) constituir-se como promotor estratégico e operacional da inovação e do empreendedorismo, em particular na Região de Aveiro e na Região Centro.

No seguimento dos objetivos gerais mencionados, o Parque tem, designadamente, os objetivos específicos de: estimular a inovação e a interação entre o sistema científico e tecnológico e o setor empresarial; atrair centros e núcleos de investigação, em estreita articulação com instituições do sistema científico e tecnológico; promover a criação e o desenvolvimento de novas entidades de base tecnológica; promover a criação e o desenvolvimento de projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico; promover a atuação concertada dos atores regionais do sistema económico, social, académico e científico.

Crescimento sustentável:

Esta prioridade tem como objetivo construir uma economia sustentável e competitiva em que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, impedindo a degradação ambiental, a perda de biodiversidade e uma utilização ineficiente dos recursos.

A contribuir para esta prioridade o PO tem 361 operações aprovadas com um total de 194 M€ de fundo comunitário atribuído. Destas aprovações, 40 pertencem ao OT 4 na área da eficiência energética e mobilidade urbana sustentável com a atribuição de 16 M€ de fundo. O OT 6 na área da proteção ambiental e eficiência no uso dos recursos tinha aprovadas 321 operações e 178 M€ de fundo.

Exemplo Projeto

Nome beneficiário: Município de Abrantes

Designação operação: Criação do Parque de Estacionamento Dissuasor do Vale da Fontinha

Fundo aprovado: 799 mil €

Fundo executado: 571 mil €

Objetivos: os objetivos desta operação passam pela disponibilização de uma oferta alternativa ao estacionamento existente no Centro Histórico em condições comparativamente mais atrativas. O parque dissuasor corresponde à principal porta de entrada no Centro Histórico da cidade (Rua do Montepio Abrantino), localizando-se também aí os pontos de tomada/largada de passageiros mais importantes da sua rede de transportes públicos (Esplanada 1º de Maio). Em termos operativos, esta obra prevê a execução de três plataformas de estacionamento com capacidade total para 312 lugares (incluindo lugares específicos para utilizadores com mobilidade condicionada), assim como um ponto de tomada/largada de passageiros do serviço de transporte público urbano 'aBUSa'.

Crescimento inclusivo:

Esta prioridade visa a capacitação das pessoas através de taxas elevadas de emprego, investimento nas qualificações, luta contra a pobreza e modernização dos mercados de trabalho, assegurando o acesso e a igualdade de oportunidades para todos ao longo da vida, reforçando o crescimento e a coesão social e territorial.

A contribuir para esta prioridade o PO tem 1.362 operações aprovadas com um total de 247 M€ de fundo comunitário atribuído. Destas aprovações 751 pertencem ao OT 8 na área do emprego e da mobilidade laboral com a atribuição de 41 M€ de fundo. O OT 9 na área da inclusão social e combate à pobreza tinha aprovadas 422 operações e 77 M€ de fundo. O OT 10 na área do ensino, competências e aprendizagem ao longo da vida tinha 160 operações e 125 M€ de fundo aprovados. O OT 11 para a capacitação institucional e administração pública eficiente tinha 29 operações aprovadas e 4 M€ de fundo.

Exemplo Projeto

Nome beneficiário: DODOC, Unipessoal, Lda.

Designação operação: Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados (PME) Centro

Fundo atribuído: 114 mil €

Objetivos: Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados (PME ou CoLAB).

A doDOC é uma PME de base tecnológica fundada em 2015 por 3 doutorados do Programa MIT|Portugal que serve empresas farmacêuticas na preparação de documentação a ser apresentada a entidades regulatórias, assegurando auditabilidade e conformidade. Startup reconhecida na Europa e nos USA, aposta na Região Centro como base para a sua equipa de investigação e inovação empresarial. Ao abrigo desta candidatura a doDOC reforçou a sua equipa em 3 pessoas.

Decorrida a primeira metade do atual período de programação, com os indicadores disponíveis atualmente, é possível constatar algumas tendências que confrontam os resultados da execução do PO.

No que respeita aos indicadores da Estratégia Europa 2020 apresentam-se de seguida o valor de cada um considerando os dados mais recentes disponíveis:

- i) Despesa em I&D (peso no PIB) – 1,32% em 2017 (dados provisórios), o que demonstra um decréscimo face ao ponto de partida (1,5% em 2012) e o afastamento em relação à meta (2,7%);
- ii) População dos 30 aos 34 anos com ensino superior completo – o indicador passou para 35,5% em 2018, o que evidencia um aumento face a 2013 (25,2%) e uma aproximação face à meta de 40%;
- iii) Taxa de abandono escolar precoce – 10,5% em 2018 que representa uma melhoria de 4,2 p.p. desde 2013 e aproximação da meta para 2020 (<10%);
- iv) Taxa de emprego da população dos 20 aos 64 anos – 76,6% em 2018, valor que já ultrapassa o valor da meta definida para 2020 (75%).

Do exposto conclui-se que, não obstante a inexistência de dados que permitam determinar o contributo direto dos apoios atribuídos pelo PO para cada um dos indicadores, a forte correlação entre os apoios do Centro 2020, bem como do PT2020 em termos globais, e a evolução positiva ou mesmo muito positiva da generalidade dos indicadores tem também aqui um fator explicativo.

Neste cenário, a AG prevê que as metas da maioria dos indicadores acima identificados para 2020 sejam atingidas, com exceção do indicador relativo à despesa em I&D.

De facto, o investimento em I&D diminuiu quer na região quer a nível nacional, como reflexo do desinvestimento que se tinha vindo a registar, mas está de novo a crescer, ainda que de uma forma lenta. Com os investimentos que estão a ser realizados, quer de entidades públicas quer das empresas, com o apoio do Centro 2020, deveremos entrar novamente numa trajetória de convergência com aquela meta.

Relativamente ao número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social, tendo em conta que, de acordo com a última atualização do PNR, os anos de crise económica e financeira refletiram-se no agravamento da situação social, com o risco de pobreza e exclusão social da população portuguesa a aumentar entre 2011 e 2014, mas, desde então, tem vindo a recuar, uma vez que a questão do emprego é um fator importante para fazer sair as pessoas da situação de risco de pobreza e a Região Centro registou um aumento da percentagem de população em idade ativa empregada, com uma taxa de desemprego inferior à média nacional, podemos estimar que este indicador deverá ter um desempenho positivo na Região Centro.

Relativamente aos indicadores de clima e energia, para os quais não dispomos de dados regionalizados, conforme o PNR, podemos referir as seguintes conclusões.

Relativamente à redução da Emissão de Gases com Efeito de Estufa, o PNR refere que se verifica uma redução expressiva das emissões GEE em geral e nos setores não-CELE, desde meados dos anos 2000 até 2013, tendo praticamente estabilizado desde então, ficando abaixo das metas europeias acordadas no âmbito da partilha de esforços entre Estados-Membros.

Relativamente ao aumento da percentagem de energias renováveis no consumo de energia final, no âmbito do Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER), Portugal comprometeu-se a atingir uma meta global de 31% de renováveis no consumo final bruto de energia até 2020 (sendo a meta europeia de 20%). A evolução deste indicador é bastante positiva, tendo a incorporação de FER registado 28,5% em 2016.

Relativamente à eficiência energética (ganho no consumo de energia primária) o PNR refere que Portugal se encontra, em 2016, 22% abaixo do valor de referência, com 21,7 Mtep, situação idêntica à do ano imediatamente anterior. O aumento do consumo de energia primária pelo segundo ano consecutivo indicia a necessidade de o país manter o foco em medidas de política que promovam a eficiência energética dos diversos setores. Neste caso os apoios do PO, nomeadamente a promoção da mobilidade sustentável, a eficiência energética na Administração Pública e na habitação, deverão contribuir para melhorar o desempenho da região e do País neste indicador.

17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

Se a avaliação dos progressos realizados no que diz respeito aos objetivos intermédios e às metas estabelecidos no quadro de desempenho demonstrar que alguns desses objetivos e metas não foram atingidos, os Estados-Membros devem referir as razões desse insucesso no relatório de 2019 (para os objetivos intermédios) e no relatório de execução final (para as metas).

Eixos prioritários 1, 2 e 3

FEDER

Foram cumpridos os objetivos intermédios definidos. Prevê-se cumprir as metas para 2023.

Eixo prioritário 3

FSE

Não foi possível cumprir os objetivos intermédios definidos.

“Bolseiros de doutoramento apoiados” - as dificuldades de operacionalização que impõe como condição de seleção o apoio a programas de doutoramento em detrimento do apoio a bolsas individuais e a organização dos beneficiários finais não estar adequada a esta forma de apoio, associada ao caráter multiregional dos programas têm dificultado a estabilização dum modelo de financiamento entre os PO Temático (POCH) e Regionais. Assim, em sede de reprogramação, optou-se por concentrar estes apoios nos POR e definir um beneficiário único que atua enquanto BREPP. Está em fase final de elaboração de um aviso comum às três regiões menos desenvolvidas, que permitirá recuperar o atraso verificado e assegurar o cumprimento da meta em 2023.

“Despesa certificada do Eixo 3 FSE” - não foi atingida a meta devido à: ausência de avisos abertos para bolsas de doutoramento, complexidade da montagem de projetos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar (PDCT), necessidade de articulação com as estratégias nacionais aliada à dificuldade de os beneficiários da tipologia de redução do abandono escolar submeterem despesa, que resultou na impossibilidade de cumprir a meta muito ambiciosa inicialmente definida. Está em preparação a abertura de avisos para: Cursos TesP, que beneficiarão do alargamento das elegibilidades face às alterações efetuadas na reprogramação e da aplicação da metodologia de custos simplificados; uma segunda etapa para os Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar; Cursos de Especialização Tecnológica e Programas de Doutoramento (financiados exclusivamente pelos POR) que permitirão melhorar este indicador. Será necessário um grande esforço para cumprir a meta final.

Eixo prioritário 4

FEDER

Foram cumpridos os objetivos intermédios estabelecidos. Prevê-se que as metas para 2023 sejam

cumpridas.

FSE

Não foi possível cumprir os objetivos estabelecidos para este eixo ao nível do FSE devido a:

- “Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego” - a operacionalização dos apoios através desta PI implicou a criação de um novo Sistema de Incentivos - SI2E. Acresce que esta PI está contratualizada com as CIM, o que exigiu um processo negocial complexo para elaborar os avisos de concurso com um tronco comum, mas ajustados às especificidades de cada uma das oito CIM. Como este Sistema de Incentivos é dirigido a projetos que podem envolver duas candidaturas (FSE e FEDER), implicou a utilização de dois sistemas de informação. Tratando-se de uma nova tipologia de projetos foi necessário proceder à capacitação das estruturas técnicas das CIM/OI e da própria AG. No final de 2018 estavam aprovadas 138 operações FSE que preveem criar 333 postos de trabalho, estando em análise 1.142 candidaturas com a previsão de criação de 2.941 postos de trabalho. Este instrumento terá sequência num novo modelo, financiado exclusivamente com FSE, num novo ciclo de apoio à criação de emprego, pelo que se espera atingir a meta final.

- “Despesa certificada do Eixo 4 FSE” - a execução financeira centrou-se em duas tipologias de operações: contratação de recursos humanos altamente qualificados e formação de trabalhadores complementar ao investimento apoiado no âmbito de incentivos às empresas. A baixa taxa de execução deve-se, essencialmente, ao já referido sobre o indicador de criação de postos de trabalho. Com as alterações efetuadas em sede de reprogramação que possibilitam o apoio ao empreendedorismo baseado exclusivamente em FSE e, no que respeita ao apoio à contratação de Recursos humanos altamente qualificados, uma nova tipologia de entidades beneficiárias (entidades não empresariais) espera-se aumentar significativamente a execução do eixo.

Eixo prioritário 5

FEDER

Não foi possível cumprir todos objetivos definidos devido ao indicador “Despesa certificada do Eixo 5” (67% da meta intermédia). O processo de mapeamento das Infraestruturas Sociais e das Infraestruturas de Saúde foi um processo moroso e complexo, sendo que o primeiro só ficou completo em 06/2017, o que impediu obter execução do lado dos equipamentos sociais. Nesta altura estão em processo de decisão as candidaturas dos equipamentos sociais (toda a dotação colocada a concurso num único aviso) e está aberto aviso de concurso para equipamentos de saúde.

Prevê-se cumprir as metas para 2023.

FSE

Não foi possível cumprir todos os objetivos definidos devido ao indicador “Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego” - a operacionalização dos apoios através desta PI implicou a criação do SI2E. Esta PI está contratualizada com os GAL, o que exigiu um processo negocial complexo para elaborar os avisos de concurso. Como este Sistema de Incentivos é dirigido a projetos que podem

envolver duas candidaturas (FSE e FEDER), implicou a utilização de dois sistemas de informação. Tratando-se de uma nova tipologia de projetos foi necessário proceder à capacitação das estruturas técnicas. No final de 2018 estavam aprovadas 159 operações FSE que preveem criar 297 postos de trabalho, estando em análise 461 candidaturas com a previsão de criação de 850 postos de trabalho. Este instrumento terá sequência num novo modelo, financiado exclusivamente com FSE, num novo ciclo de apoio à criação de emprego, pelo que se espera atingir a meta final.

Eixos prioritários 6, 7 e 8

FEDER

Os objetivos foram atingidos. Prevê-se que as metas para 2023 sejam cumpridas.

Eixo prioritário 8

FSE

Os objetivos não foram cumpridos devido a:

- “Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados” - estão aprovados 29 projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional, das quais 7 com reembolsos validados. O objetivo intermédio ficou nos 78%, sendo que mais 2 operações têm já reembolsos validados. Se contabilizarmos estas operações a meta intermédia será atingida.

A execução foi extremamente reduzida e centrada exclusivamente em operações de reforço de capacitação institucional. A vertente de formação para agentes da Administração Local ficou prejudicada pelo facto de só em 2019 ter sido aprovada a metodologia de custos simplificados. Será necessário um grande esforço para atingir a meta final.

Eixo prioritário 9

FEDER

Foi possível cumprir os objetivos do eixo. Contudo, o indicador “Despesa certificada do Eixo 9” ficou em 84% do valor previsto para a meta intermédia. A implementação de uma metodologia baseada em planos estratégicos exigiu longos períodos de negociação sendo apenas possível abrir avisos de concurso para as candidaturas de projetos das estratégias após a aprovação dos respetivos planos, o que implicou significativos períodos de tempo até à execução dos projetos.

Prevê-se que as metas para 2023 sejam cumpridas.